ANNO IV

Numero 2.129

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Novembro de 1933

A primeira sessão ordinaria da Constituinte

A Assembléa resolveu attribuir ao chefe do Governo Provisorio, até a votação da nova Carta Magna, os poderes que a revolução lhe conferira

A oração do "leader" bahiano, sr. Medeiros Netto, foi o primeiro discurso tempestuoso do novo Parlamento

O dia de hontem marcou a reunião da primeira sessão ordinaria da Assembléa Nacional Constituinte. A ordem do dia era simples. Constava do discurso, que estava destinado a ser e foi o "discurso-programma" do ministro-leader, sr. Oswaldo Aranha e de uma indicação do "leader" bahiano, sr. Medeiros Netto, relativa á devolução ao Governo Provisorio, até a votação final da Carta Magna, dos poderes que lhe foram conferidos em virtude da propria revolução.

Grupo da bancada mineira, tendo ao centro o seu novo "leader", sr. Virgilio de Mello Franco

O apparecimento, pela primeira vez, quiçá, em toda a historia, de um ministro, em funcção de "leader", em uma tribuna de parlamento, bem como o facto de se ter dado caracter politico á indicação do sr. Medeiros Netto, a que outros quizeram inutilmente dar feição technica, fez com que a sessão despertasse grande interesse, enchendo-se por isso todas as tribunas populares e tambem a dos diplomatas.

O discurso do "ministro-leader" foi uma peça quente e revolucionaria, que obteve grande exito no seio da Assembléa, e, principalmente, nas tribunas.

Ao iniciar-se, porém, a oração do sr. Medeiros Netto, justificando a sua indicação, choveram apartes, houve intervenção das galerias, os deputados levantaram-se e, em certo momento, teve-se a impressão de verdadeiro tumulto. Mas foi coisa ligeira. Logo a calma voltou a imperar, porque cedo os deputados constituintes verificaram que não ficava bem á Assembléa encaminhar-se por aquella via accidentada. E os que, voluntaria ou involuntariamente, haviam provocado a confusão, foram os primeiros a vir á tribuna explicar as suas attitudes e precisar com segurança os seus pontos de vista, todos tendentes a facilitar a marcha dos trabalhos e prestigiar a acção legisladora da Assembléa.

A maneira como tudo foi, afinal, solucionado, mostra o espirito de ordem dos constituintes, bem como os bons propositos de que estão animados.

Como observadores imparciaes, sentimo-nos á vontade para dizer que a Assembléa demonstrou, por fim de contas, a sua cohesão e a sua capacidade de trabalhar utilmente, para dar ao paiz uma carta politica digna de sua cultura.

A ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Hontem, ás 11 horas, reuniram-se no plenario todas as bancadas, afim de elegerem os seus representantes na Commissão dos 26, encarregada de estudar e refundir o ante-projecto da futura Constituição, que, hontem mesmo, chegou ao Palacio Tiradentes, acompanhado de um officio do sr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do Governo Provisorio.

A sessão foi aberta pouco depois das 11 horas, pelo sr. Antonio Carlos, fazendo-se depois uma pausa de 20 minutos. Quando recomeçados os trabalhos o sr. Antonio Carlos ia mandar proceder á chamada, mas o sr. Dodsworth levantou uma questão de ordem: quer saber por que, na conformidade do Regimento, ainda não foi lido, quando, declara, devia tel-o sido, na sessão de hontem, o projecto de Constituição; e o sr. Antonio Carlos responde que esta não é uma reunião propriamente da Assembléa, e por isso deixa de considerar a materia, que ficará para a proxima sessão da Assembléa.

Iniciada a chamada, pela bancada do Amazonas, respondeu o sr. Alfredo Maia, que indicou o sr. Cunha Mello, para fazer parte da Commissão dos 26.

DUAS INTERVENÇÕES DOS SOCIALISTAS PAULISTAS

Não continuou, porém, porque o sr. Guaracy Silveira pediu a palavra para dizer que a sessão fôra convocada para as 11 e que por isso não houvera tempo para combinações. Pediu a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

Reiniciados, foram outra vez interrompidos pelo sr. Zoroastro de Gouvêa, que fez um discurso longo e bastante interrompido pelos seus collegas, discorrendo sobre a necessidade de se representarem todas as correntes, além das bancadas estaduaes! Mandou, por fim, uma indicação á mesa, pedindo o adiamento da eleição para depois da approvação do regimento interno.

O sr. Antonio Carlos decidiu submetter a indicação á Assembléa, pois só esta podia deliberar sobre o assumpto. Vae proseguir, pois, na chamada, e as bancadas decidirão. A Assembléa, resolverá, na sessão da tarde, em definitivo.

A INDICAÇÃO DOS 26

Reiniciadas, mais uma vez, as chamadas, foram afinal indicados os seguintes deputados para a commissão dos 26: Amazonas, já citado, — Cunha Mello; Pará — Abel Chermont; Maranhão — Adolpho Soares; Ceará — Waldemar Falcão; Rio Grande do Norte — Alberto Roselli; Parahyba — Pereira Lyra; Pernambuco — Solano da Cunha; Alagôas — Góes Monteiro; Sergipe — Deodato Maia; Bahia — Marques dos Reis; Espirito Santo — Fernando Abreu; Rio de Janeiro — Raul Fernandes; Districto Federal — Sampaio Corrêa; Minas Geraes — Odilon Braga; São Paulo — Cincinato Braga; Goyaz — Domingos Velasco; Matto Grosso — Generoso Ponce Filho; Paraná — Machado Lima; Rio Grande do Sul — Carlos Maximiliano; Acre — Cunha Vasconcellos; Empregados — Vasco Toledo; Empregadores — Euvaldo Lodi; Profissões Liberaes — Levi Carneiro; Funccionalismo — Nogueira Penido.

SEM REPRESENTAÇÃO NA COMMISSÃO DOS 26

Estão sem representação na Commissão dos 26, o Estado de Santa Catharina, que ainda não tem deputados, na Constituinte e o Piauhy, cujos membros presentes da bancada se desentenderam, não chegando a combinar um nome.

ELEITOS POR UNANIMIDADE

Foram eleitos pela unanimidade das bancadas dos seus Estados, mesmo as de opposição, os srs. Raul Fernandes, pelo Estado do Rio e o sr. Odilon Braga, pelo Estado de Minas Geraes.

Os membros do P. R. M., votando no nome do sr. Odilon Braga, fizeram a seguinte declaração de voto:

"Os deputados do P. R. M., resalvando o principio de que a commissão technica deve ter representantes de todos os partidos, resolvem votar no sr. Odilon Braga, para a commissão do projecto constitucional por não se tratar de cargo de confiança politica".

O sr. Cincinato Braga foi tambem indicado para representante de São Paulo na Commissão de Constituição, pelo voto de todos os membros da representação paulista.

O nome do sr. Sampaio Corrêa foi alvo de uma homenagem especial, pois não estando filiado a partido algum ou grupo, na politica do Districto Federal, foi eleito pelo voto unanime de todos os deputados cariocas.

O sr. Simões Lopes, "leader" gaucho, declarou que se o sr. Mauricio Cardoso, deputado da opposição, estivesse presente, teria votado em seu nome.

OS PRESIDENTES DA COMMISSÃO DOS 26

A' tarde, a commissão dos 26 voltou a reunir-se, elegendo presidente o sr. Carlos Maximiliano; vice-presidente o sr. Levi Carneiro e relator geral o sr. Raul Fernandes.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO FOI, AFINAL, ELEITO "LEADER" DA BANCADA MINEIRA

Pouco antes de se reunirem as bancadas, o sr. Antonio Carlos, na qualidade de "leader" da bancada e presidente do Partido, convocou a bancada Progressista para que se elegesse um "leader", que o substituisse.

Discursou, depondo nas mãos de seus collegas o cargo de "leader", em que fôra investido anteriormente. E, logo a seguir, desmentindo as noticias que anteriormente circulavam, dando como certas outras combinações, indicou para substituil-o o sr. Virgilio de Mello Franco. A indicação foi muito bem recebida por todos os membros da bancada.

O novo "leader" discursou agradecendo e recebeu, em seguida, os cumprimentos dos outros deputados.

UMA INDICAÇÃO DO SR. ACURCIO TORRES PEDINDO A AMNISTIA AMPLA E A LIBERDADE ABSOLUTA DA IMPRENSA

O deputado Acurcio Torres entregou á mesa uma indicação para que a Assembléa Constituinte decrete a amnistia ampla e a liberdade completa e absoluta da imprensa. Este representante fluminense foi, assim, o primeiro a traduzir este reclamo da opinião publica brasileira.

A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA

A primeira sessão iniciou-se ás 14 horas estando na presidencia o sr. Antonio Carlos e todos os seus companheiros de mesa. As tribunas e galerias estavam repletas.

Não houve lista de portaria. A chamada aos deputados foi nominal, devendo cada um responder como nos bons tempos do collegio: "presente!"

No recinto, estavam o "ministro-leader" Oswaldo Aranha e o sr. Antunes Maciel.

O DISCURSO QUE NÃO FOI CONCLUIDO

Mal havia sido approvada a acta, que foi lida pelo secretario, pediu a palavra o sr. Cunha Vasconcellos.

Concedida esta, começou s. s. com emphase, a leitura de um longo discurso. Mas o sr. Antonio Carlos advertiu o orador de que só poderia tratar

(Continúa na 5ª pagina)

Um grupo da Commissão dos 26

A leaderança da Constituinte

Não é seguramente idéa que se possa applaudir a de ser dada a funcção de leader da Constituinte a um ministro de Estado.

O sr. Oswaldo Aranha acha-se mal collocado nesse posto, como igualmente o estaria qualquer dos seus collegas do Ministerio.

E' exacto que s. ex. mesmo esclareceu não ser leader, nem da maioria, nem do governo, e que vae ser apenas um orientador dos debates a travar-se em torno da acção politico-administrativa dos poderes discricionarios.

Engenhoso, mas transparente sophisma. A Constituinte é um poder organico, que nasceu para promover a substituição de um poder de facto. Organico porque, oriundo da expressa manifestação da soberania popular, nesta automaticamente se investe para organizar juridicamente o regimen. Organico, pois, porque é soberano, e é inconcebivel que um semelhante poder necessite de ser orientado pelo poder anomalo, virtualmente extincto, ao qual vem fazer substituir, depois de o julgar nos seus actos politicos e administrativos.

Doutrinariamente, pois, a leaderança de um ministro da Dictadura está errada. E' incomportavel, indevida, illegitima. Não está menos errada sob os aspectos politico e moral.

Politico, porque, se ha necessidade de um leader, deve ser tirado da propria Assembléa, e não fornecido por poder estranho e já precario, descambado no crepusculo da sua vigencia, e que, no emtanto, ainda pretende subordinar ao surto das suas conveniencias o corpo legislativo a que o suffragio popular imprimiu um cunho de independencia sufficientemente forte para emancipal-o de qualquer tutella, seja qual fôr o letreiro que a tente disfarçar.

Moral, porque quem presta contas tem o natural escrupulo de não se immiscuir no exame e julgamento dellas. Se os actos da Dictadura tiverem de ser vistos com extrema e inamistosa severidade e mesmo com injustiça, não faltarão, por certo, na Assembléa, dedicados e competentes correligionarios dos poderes dictatoriaes para esclarecer e defender a conducta desses poderes no triennio revolucionario que expirou.

O governo deve sentir-se forte na sabedoria, elevação e probidade dos actos que praticou e cujas contas quer prestar á opinião por intermedio dos eleitos da soberania. E', pois, inadmissivel, por desnecessaria, a sua excrescente representação no seio da Constituinte para esclarecer o que elle já deve ter esclarecido na sua mensagem, e para defender de uma hypothese de ataque a obra que elle está convencido de ser legitima e inatacavel.

Prestadas as contas, o governo retira-se da scena. Está no seu honesto interesse deixar inteira, absoluta liberdade ás deliberações da Assembléa, poupando-lhe a evidente "capitis diminutio" da assistencia das suas luzes, o que pode levar a presumir que dellas carecem os seus juizes, presumpção inacceitavel, por inveridica.

Individualmente, a posição do sr. Oswaldo Aranha é das mais delicadas. Foi ministro da Justiça na phase inicial, conturbadissima, da implantação revolucionaria, e é hoje ministro da Fazenda. Ora, precisamente essas duas pastas enfeixaram a culminancia das responsabilidades da Dictadura, porque nas actividades politicas e financeiras ella esteiou com maior vigor e maior constancia a sua acção discricionaria. Assim, não será estranhavel que nesses sectores incida o exame mais meticuloso e mais exigente dos deputados. Mas estranhavel, sem duvida, ha de ser que o agente responsavel por essas graves parcellas da prestação de contas esteja no meio dos julgadores com o encargo de orientaI-os, mero euphemismo de — dirigil-os.

Acreditamos que o Governo Provisorio deve estar certo de poder prescindir desse genero de leaderança. Supprima-a, portanto, e assim demonstrará, de um lado, o seu respeito integral pela funcção natural da Constituinte, e de outro, que nada tem a recear-lhe, porque nada lhe terá falseado ou escondido. E o veredicto final, seja qual fôr, ser-lhe-á, por isso, mais expressivo, porque franco, e mais honroso, porque livre.

O caso da S. Paulo-Rio Grande

O CONSELHO DE JUSTIÇA DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO NEGOU PROVIMENTO A' RECLAMAÇÃO DA COMPANHIA CONTRA O JUIZ DA 3ª VARA

Ordenando a penhora de todos os bens da poderosa empresa, o juiz Santos Netto não praticou nem abuso nem illegalidade

Dr. Guilherme Guinle, *Presidente da Comp. São Paulo-Rio Grande*

Reuniu-se, hontem, o Conselho Supremo de Justiça da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, para deliberar sobre o pedido de correição parcial formulado pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, contra o dr. Santos Netto, juiz da 3ª vara civel.

Foi relator do processo o desembargador Moraes Sarmento, que, com a habitual maestria se demorou em circumstanciada exposição, revelando o carinho acurado com que, minuciosamente, se dispoz a conhecer os autos da tão debatida acção executiva.

Após historiar, uma a uma, as arguições da reclamante, contestando-as com as provas dos autos, e focalizando bem a estranheza de se fazer a reclamação contra o juiz e não contra a Camara de Aggravos, que julgara acertado o seu despacho inicial — o desembargador Sarmento salientou que a Companhia se devia valer dos recursos legaes, por ser de todo incabivel o recurso de correição, no caso dos autos.

Fez toda a sua argumentação o eminente magistrado, baseado em dispositivos expressos da lei processual, rejeitando o provimento solicitado, por lhe parecer que não havia o abuso irreparavel a que alludia a reclamante.

E disse mais que se algum erro houvesse, que appellasse a Companhia para a segunda instancia, esclarecendo que or[illegible], aliás, não seria a funcção dos tribunaes superiores.

Foi, em summa, brilhante e de uma logica irrefutavel o voto do desembargador relator, contrariando a pretenção da Companhia São Paulo-Rio Grande.

Acompanhou o voto do desembargador Sarmento o eminente professor, commercialista e honrado desembargador Russell, que chegou a affirmar que o despacho realmente acertado do juiz Santos Netto fôra o exarado na petição inicial, ordenando a penhora em todos os bens da executada, esclarecendo que, deante do primeiro despacho, depois restaurado, o que se não justificaria era o despacho, já revogado, permittindo o deposito.

O desembargador Armando de Alencar discordou do voto vencedor de seus eminente collegas, com razões que foram, porém, rejeitadas.

A decisão do Conselho de Justiça representa a mais integral repulsa aos commentarios soezes que pretendiam attribuir ao juiz Santos Netto propositos parciaes e deshonestos.

Deante do pronunciamento tão eloquente do mais alto orgão corregedor da Côrte de Appellação, reconhecendo que o juiz não praticou os abusos que, maliciosamente, lhe foram imputados, é o caso de se perguntar se será licito lançar mão de tão vis elementos para atassalhar, sem motivos, a dignidade de um magistrado.

A reparação moral aos ataques feitos ao juiz está dada pela Côrte, que, em Conselho de Justiça, reconheceu não haver sequer abuso, onde os interessados maledicentes diziam existir deshonestidade.

E' lastimavel, porém, que nos vejamos forçados a reconhecer que nem a honra da magistratura está livre das invectivas miseraveis dos interesses contrariados.

Uma conclusão, porém, terão os leitores do DIARIO DE NOTICIAS: é que o ponto de vista dos debenturistas da São Paulo-Rio Grande, cujos direitos sempre proclamámos, vae sendo consagrado, como não o podia deixar de ser, muito honesta e muito legalmente.

Ahi, a verdade dos factos.

E' a seguinte a resposta que o dr. Santos Netto, juiz da 3ª vara civel, dirigiu ao illustrado desembargador Moraes Sarmento, relator da reclamação apresentada pela Companhia São Paulo-Rio Grande, contra aquelle magistrado:

"Em 31 de Outubro de 1933 — Exmo. sr. desembargador Moraes Sarmento, DD. Relator da Reclamação n. 490.

Respondendo a Reclamação numero 490, sobre o processo executivo que contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande move o Comité de Defense des Porteurs des Obligations de la Compagnie de Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande tenho a informar a v. ex. o seguinte:

A Companhia, antes de tudo, na presente Reclamação, largamente se estende a respeito do modo de pagamento dos seus debenturistas até ha cerca de 3 annos.

Allega a reclamante que, não especificando os titulos — nada mais senão francos, vinha ella pagando os juros dessas debentures e o capital das sorteadas, em franco corrente em França, sem protesto algum dos seus debenturistas.

Acontece, porém, que certos desses debenturistas entenderam que eram mal pagos e deviam receber "em franco ouro definido pela lei do Germinal".

Declara que variando de opinião sobre o modo de pagamento, todavia não pretenderam, siquer, os taes credores, intentar em França, contra a Companhia, uma acção executiva em que, de antemão, já se desse por liquido e certo esse direito.

Assim é que ali propuzeram os credores as suas acções ordinarias em nada menos de tres fôros, vencendo na Côrte de Appellação de Pau e perdendo nas de Paris e Rouen, estando affecto, agora, o caso á Côrte de Cassação.

Diz a reclamante que em França não tiveram esses credores esperanças de vencer e para aqui se transferiram, e, audaciosos, encontraram em mim o juiz que lhes deferiu a pretenção.

A respeito de ser ou não a divida liquida e certa, o caso já se acha perfeitamente esclarecido.

A acção não podia deixar de ser a executiva porquanto se trata, na especie, de obrigações ao portador (debentures), e, assim, na conformidade do que dispõe o art. 337, nº VIII do Codigo do Processo Civil e Commercial, deferi a petição do exequente.

Percebo que nas suas allegações a Companhia entrelaça a questão da liquidez ou illiquidez da divida com o merito da causa.

Mas, a materia, penso, não póde ser ventilada ou discutida nesta reclamação, cujo objectivo é emendar erros ou abusos que se dizem pelo juiz praticados no feito.

Brada a Companhia que eu, mão grado a sua advertencia, não reconsiderei o meu despacho e mantive o executivo.

Não rebato a sua asserção nesse sentido, mas, concluir, dahi, que eu lhe neguei os meios de defesa, não é reflectir a verdade luminosa.

A minha isenção de animo, no caso em apreço, só a não comprehendem aquelles que commigo nunca privaram e cedem, desarvorados, aos impetos do seu odio incontido.

A Companhia labora num equivoco affirmando que a Côrte de Appellação não tomou conhecimento do recurso por não ser caso de aggravo.

Ao contrario, não é isso que decorre das expressões do Accordam que confirmou o meu despacho, o qual, certo, não attendeu ás considerações da Companhia.

O Accordam alludido assim se expressa:

> "Vistos, etc.: Accordam os juizes da 5.ª Camara da Côrte de Appellação não conhecer do recurso interposto á fls. por isso que o despacho de fls. apenas considerou, e acertadamente, que a materia articulada na petição de fls.. só teria cabimento em momento proprio, qual o do offerecimento dos embargos. Assim, não houve, pois, cerceamento de defesa."

Como se vê, o Accordam não falou na impropriedade do recurso e bem poderia ter reformado o meu despacho, se assim o entendesse, dando razão á reclamante.

E por que motivo tão sómente a mim veiu malsinar, com tamanha acerbidade, a reclamante?

Assevera a Companhia que eu lhe permitti o deposito de 302 contos e depois reconsiderei o meu despacho porque o dr. Raul Bittencourt "advogado do Comité",

Dr. Santos Netto
Juiz da 3ª Vara Civel

se apresentou, tambem, como credor debenturista, obtendo, assim, a penhora em todos os bens da reclamante.

A allegação é verdadeira menos no que se refere ao dr. Machado Bittencourt.

O exequente não foi ouvido a respeito desse deposito, e, quando do mesmo houve sciencia, não se demorou em me trazer o seu protesto de vez que a penhora requerida era de todos os bens da Companhia.

Assim tive de reconsiderar o meu despacho tanto mais quanto a Companhia, ao me requerer o deposito, os autos ainda se encontravam na Côrte de Appellação.

Não foi, como ella articula, pela circumstancia de penetrar nos autos, o dr. Bittencourt como credor debenturista, que reconsiderei o meu despacho relativamente ao deposito dos 302 contos, até mesmo porque o causidico tudo isso requereu como advogado do exequente.

Fala a Companhia na minha parcialidade manifesta, quando eu lhe permitti um aggravo, dando-lhe margem a que promovesse a correcção do meu erro, pela 5.ª Camara.

Ora, se o exequente achou insignificante o deposito, e, ainda, que o emprestimo por debentures constitue um debito unico, não me era licito obrigal-o a receber aquillo que a Companhia julgou ser a divida exigida.

Tratar-se-á, porventura, no caso, de uma penhora excessiva?

Como escreve Leite Velho, em suas Execuções de Sentenças, arts. 75, se houver inversão ou penhora excessiva, mas sem malicia dos officiaes de justiça, emenda-se ou reduz-se aos limites da divida.

E' obvio que só depois de avaliados os bens da executada é que se póde conhecer o seu valor, e, portanto se é excessiva a penhora.

Não é nulla a penhora em bens de maior valor do que a divida. Segundo a Ord. do Liv. 3 tit. 76, pr. tem o juiz poder e competencia para emendar o excesso praticado pelos officiaes da diligencia (Acc. do Trib. de S. Paulo, de 23 de Novembro de 1908; S. Paulo Judiciario, vol. 9, pag. 325 — Accordam da 1ª Camara da Côrte de Appellação, de 27 de Maio de 1909; (Rev. de Dir. vol. 12 — pag. 564).

— No attinente ao excesso de penhora, ha, nos autos, uma petição da reclamante, a respeito da qual mandei ouvir o exequente.

A penhora, entretanto, já foi accusada em audiencia a que a reclamante compareceu, sendo-lhe assignado o prazo da lei para embargos.

São estes os esclarecimentos que posso prestar a v. ex. a quem envio os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

O JUIZ,
(Ass.) Santos Netto".

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES REGRESSARÁ Á BAHIA

S. S. embarcará no proximo domingo

Depois de intensa actividade politica nesta capital, onde aguardava a installação da Assembléa Constituinte, regressará domingo proximo á Bahia, o interventor Juracy Magalhães.

Teve s. s. a gentileza de mandar apresentar as suas despedidas ao DIARIO DE NOTICIAS, o que fez por intermedio do secretario da interventoria, tenente Lucio Felix de Souza.

O operoso interventor bahiano seguirá no "Alcantara", da Mala Real.

Granada, 16 (United Press) - Morreram vinte e quatro pessoas em consequencia de um accidente occorrido com um omnibus, quando tornava de um comicio socialista em Huescar

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS - O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno 55$ Trimestre . . 15$
Semestre 30$ Mez . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno 80$ Trimestre . . 25$
Semestre 45$ Mez . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . 140$ Trimestre . . 40$
Semestre 75$ Mez . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7079.

CIVILIZAÇÃO E BARBARIA

Praticas ha, no Brasil, que devem acabar. Porque são uma vergonha. E tanto mais o são, quanto não encontram da parte dos governos a repulsa inflexivel que merecem, parecendo, portanto, que as acoroçoam.

Trouxe um jornal, em gravura, as cabeças de quatro malfeitores que a policia bahiana eliminou no sertão. Os cadaveres foram expressamente decapitados para serem as cabeças expostas ao publico em Monte Alegre cidade sertaneja bahiana sendo que tal exhibição — disse em carta um maioral da localidade — "não agradou".

O curioso é que a lei arma o braço do soldado em nome da civilização contra a barbaria; e aquella applica contra esta os mesmos processos, e talvez peor, de que se valem os barbaros, os boçaes, os energumenos do cangaço para assignalar as suas sinistras proezas.

Daqui fazemos vehemente appello ao capitão Juracy Magalhães para que ordene a cessação de um tão repugnante espectaculo, extremamente aviltante para os nossos fóros de adeantamento e cultura.

Acreditamos mesmo que ao governante bahiano já tenha occorrido a necessidade de tal providencia, dignificadora do nome de um paiz que se acredita civilizado.

O DESVARIO DOS OMNIBUS

Parece liquidamente demonstrado que, em parte consideravel, os omnibus são responsaveis pelos frequentissimos accidentes que tornam tão perigosa a circulação em nossas vias publicas.

Recebe-se, portanto, com a maior sympathia a decisão, que se diz tomada pelo interventor, de não mais a Prefeitura conceder licença para o trafego de omnibus de mais de uma empresa na mesma linha.

Apparentemente, tal decisão é absurda, porque extingue a concorrencia, sem a qual o serviço não melhora. Na especie, porém, o absurdo é uma verdadeira providencia, porque precisamente da competição é que vêm resultando abusos e até crimes.

Essa concorrencia dá ensejo, com effeito, a uma frenetica rivalidade, que se materializa na vertigem das corridas, na disputa dos passageiros, nos excessos de velocidade cujo epilogo são, quasi sempre, as collisões entre vehiculos e os atropelamentos de transeuntes.

Póde-se dizer que em todas as linhas de omnibus reina um authentico desvario. As ruas servem-lhes de pista, e a segurança, a vida dos passageiros e peões não entram nas cogitações das empresas e dos seus motoristas.

Já que a Inspectoria do Trafego não póde conter esse delirio desastroso, o meio melhor para neutralizal-o é esse, realmente, de extinguir a competição das empresas na mesma linha.

UM MENSAGEIRO HISTORICO

As grandes festas celebradas em Vienna d'Austria, para commemorar o 250º anniversario da victoria da cidade contra os exercitos turcos que a assediavam, fazem recordar um pequeno mas interessante episodio relacionado com aquelle acontecimento e memoravel para a historia da Europa.

Na Igreja de Neustadt, em Hannover, encontra-se a chamada "lousa do correio" debaixo da qual descansam os restos mortaes do lacaio real Nicolas Gerardo Ruden, que levou a Hannover a noticia do grande triumpho. A toda a brida percorreu esse correio os 900 kilometros que separam Vienna de Hannover e o seu cansaço e esgotamento ao chegar eram taes que elle morreu de fadiga logo depois de ter dado parte da nova.

COMA FRUTAS...

A SAUDE PUBLICA, substituindo ao "beba mais leite" que a canção das ruas estribilhava d'zendo: "leite é saude", recommenda, entre outras coisas necessarias, mas que nem a metade do povo póde seguir, que se comam legumes e frutas.

O povo olha os cartazes amaveis e ri. Ri com a sua ironia subtil, desvia o olhar e esquece. E por que não ser assim? Quem póde, sem ser milliardario, adquirir frutas na nossa cidade? O povo as vê mas se estarrece deante dos preços assombrosos. Frutas cujo cento a duas horas do Rio custa 6$000, 8$000 e 10$000, aqui são vendidas a 15$000 e 20$000 a duzia. E frutas ha que não merecem cuidados, não têm importancia, mas que apparecem nas casas do centro da cidade como manjar raro. E' obra da ganancia e do intermediario voraz. Contra ambos, o que já fizeram as nossas autoridades? De que maneira se combateu a prohibição do povo ter as frutas dos pomares cariocas em sua mesa?

Por isso, o povo olha o conselho da Saude Publica e ri. Ri e vae passando. E esquece. Com que dinheiro vae elle comprar frutas? Se de alguma maneira elle conseguiu beber mais leite, desejando frutas elle apenas as vê por um oculo.

POLITICA COMMERCIAL

O DIARIO DE NOTICIAS se vem batendo, mas até agora inutilmente porque o éco das nossas palavras não attinge as espheras officiaes, por uma politica de intercambio mercantil que consulte de modo real, indisfarçavel, inconfundivel, aos interesses economicos do paiz. Não se pode dizer que tenhamos saido do campo das conquistas vagas, neste terreno, para o das realidades tangiveis e incontrastaveis.

A fala dirigida da dictadura reconhece a rotina em que se mergulhou a nação a semelhante respeito. E tanto reconhece que declara que a situação mundial creada em consequencia da crise economica desencadeada a partir de 1929 veiu encontrar o Brasil sem um estatuto internacional de commercio que puzesse a nossa producção ao abrigo de surpresas. Eis ahi a prova expressa, flagrante e meridiana de que nos precisamos organizar commercialmente.

Ha coisa de uns seis mezes, em reunião do ministerio, sob a presidencia do chefe do governo provisorio, o titular da pasta da Fazenda prometteu ao paiz um plano de organização, visando proteger e estimular o intercambio commercial do paiz com as outras nações. Falou-se nisso, porém, meteoricamente e como um meteóro a boa idéa desappareceu.

No emtanto, tudo está por fazer no Brasil, nessa materia. E' o dictador quem diz que a falta de uma politica commercial se tornava tanto mais sensivel quanto a remodelação politica da Europa, consequente á grande guerra, determinou o apparecimento de paizes novos, cujos mercados nos estavam praticamente vedados, visto como as respectivas alfandegas só concedem os favores da tarifa minima aos productos dos paizes que a elles se ligaram por convenios internacionaes.

A mensagem da dictadura fala na necessidade de se actualizarem as nossas pautas aduaneiras, instrumentos para negociações de accordos, e declara ter o chefe do governo mandado que o Ministerio da Fazenda proceda á revisão das tabellas em vigor desde 1901. Quem compulse as collecções do DIARIO DE NOTICIAS vê que não temos pedido outra coisa; no emtanto, até agora, baldadamente.

A revolução, depois de se installar no paiz, tomando conta de sua administração, ha tres annos, foi solicita na promessa de que a reforma alfandegaria seria feita sem retardamento. Esse constituiria o maior acto revolucionario que os nossos dirigentes poderiam praticar em beneficio do paiz

Um triennio depois, o dictador allude á mesma promessa. Que confiança pode o paiz ter na sua execução? Nenhuma.

Não conhecemos resultados palpaveis, indiscutiveis e fecundos da politica mais ou menos platonica dos convenios commerciaes. Dir-se-á que é muito pequeno o lapso de tempo decorrido desde a decretação desses convenios, para que se possam conhecer os referidos resultados.

Concordamos. Mas com um addendo. E' o de que tratados e accordos commerciaes nunca deixámos de celebrar No fundo, porém, o seu caracter inoperante resalta do depoimento das estatisticas sobre o nosso commercio exterior, depoimento que mostra que recuamos em vez de avançar

O paiz está fatigado das desillusões que lhe causam as palavras, ditas com evidente fundo de insinceridade. Quer factos como um sequioso busca dessedentar-se na primeira fonte que depara.

Factores do exito do plebiscito allemão

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS

E' preciso ser um ignorante profundo das coisas da politica internacional, ou encaral-as com uma parcialidade não menos profunda, para não comprehender o sentido que reveste o resultado do recente pleito ferido na Allemanha. Póde um espirito fiel aos principios democraticos permanecer inalteravel no seu ponto de vista, sem desconhecer que o hitlerismo representa um antidoto natural applicado aos males que vêm fazendo soffrer aquelle paiz.

A opinião mundial esclarecida, que é a formada pelos peritos que põem acima de tudo a sua probidade scientifica e a valia moral dos seus depoimentos, está perfeitamente certa de que só uma attitude verdadeiramente drastica poderia livrar a nacionalidade germanica do desespero que a empolgava. A brutalidade da pressão das Reparações; as lacunas immensas abertas á vida normal do paiz pela crise do desemprego; o tratamento unilateral, acintoso e humilhante, imposto sobre a questão do desarmamento, tudo isso vinha gerando um estado de compressão collectiva que exigia o allivio de valvulas de segurança. O advento do hitlerismo foi tão logico, no seu quadro de causalidade, quanto o é a sua confirmação estuosa pelo plebiscito que se acaba de realizar.

Quero, nesta opportunidade em que a opinião brasileira se inteira do desfecho que marca o pleito germanico elucidal-a com a divulgação de factos que estão vindo á ribalta do conhecimento publico, na Europa. Para tal fim vou recorrer a documentação de fonte insuspeita.

Agora mesmo um escriptor inglez, sr. William Harbutt Dawson, acaba de publicar um livro de grande significação, intitulado — "Germany under the Peace Treaty". Nessa obra, Dawson faz uma descripção completa do ambiente predominante em Versailles, á época da imposição do Tratado, para comprovar detalhadamente os esforços francezes feitos com o objectivo de cercar a Allemanha com uma verdadeira muralha de Estados inimigos, de modo a sujeitar o paiz, na maior medida possivel, a uma rigorosa pressão do lado do léste. Dawson demonstra ainda e esse constitue o objectivo primordial do seu livro que o Tratado de Versailles obedeceu a uma linha de direcção integralmente desviada dos principios formulados por Wilson

As negociações estabelecidas em Versailles, diz aquelle publicista, formavam um emmaranhado caprichosamente tecido por uma diplomacia pouco limpa. Territorios e populações eram transferidos de uma para outras mãos como cartas em mesa de jogo. Pretenções contrarias eram acalmadas mediante concessões feitas á custa de povos que ignoravam estar sendo vendidos e comprados como simples mercadorias. Nessa ordem de considerações, o escriptor britannico allude á regularização das fronteiras em Versailles, da qual provieram o corredor polonez e a "tragedia de Dantzig". Trata-se de um depoimento para cuja insuspeição invoco o exame da opinião brasileira, afim de que ella comprehenda bem as razões que marcam o desfecho de um plebiscito que tem por finalidade suprema a execução de uma politica de tratamento igual, para a Allemanha, ao que é dispensado ás outras nações. O Tratado de Versailles causou ainda o dilaceramento do systema germanico de communicações, bastando dizer-se que foram mutiladas nada menos de sessenta e oito linhas de estradas de ferro do paiz.

Occorre-me citar outro depoimento de não menor alcance. E' o que nos fornece tambem agora o autor inglez, sir Harold Nicolson, autoridade de uma insuspeição absoluta. Delle tudo se pode dizer menos que sympathize ou haja sympathizado alhures com a causa teutonica. Nicolson, occupando-se dos antecedentes do tratado de Versailles, relembra que dos representantes das potencias alliadas, só Lloyd George abria uma excepção á regra de que o vencido devia ser tratado atrozmente. Os quinze annos de occupação da Rhenania decorreram sob o protesto do chefe britannico. Eu desejaria que a opinião brasileira se inteirasse por completo desse livro admiravel, para sentir como foi revista a fronteira austriaca, como a Hungria perdeu a parte sul do seu territorio, como a mutilaram ao norte e a leste.

Detenhamos um pouco a attenção sobre o problema do desarmamento. Quero fixar dois detalhes. Um delles nos fornecem as memorias de Wilson, publicadas por Baker, nas quaes está declarado que "os alliados se recusavam a applicar a escala de Wilson, quando se cogitava do seu proprio desarmamento, procurando obter, em proveito delles, por todos os meios, a maxima reducção possivel do plano americano, emquanto utilizavam ambos a escala e o plano, literalmente, desde que se tratasse do desarmamento allemão". Resulta dahi uma situação injustificavel Della nos inteiram os proprios dados da Liga das Nações — e esse é o segundo detalhe a que alludi — segundo os quaes os paizes vizinhos da Allemanha podem immediatamente mobilizar dez milhões de homens e dispor de uns seis mil aviões militares. Prohibida a fortificação das fronteiras allemãs, toda a margem esquerda do Rheno e cincoenta kilometros da margem direita se acham desmilitarizadas. Ao mesmo tempo, as fronteiras francezas se encontram sob um systema de fortificações "á outrance", de modo que a população allemã está vivendo não só sob o alcance dos canhões mas das proprias metralhadoras francezas. Com razão, pois, Anatole France declarou que, no fim da mais terrivel das guerras, se assigna um tratado de paz que não é um tratado de paz, mas uma continuação da guerra

LINHAGENS DE CAMPONEZES

Durante as grandes festas populares que tradicionalmente, chegado o mez de outubro, Munich celebra no Prado da Rainha Thereza ("Theresienwiese"), foram objecto de especial homenagem alguns lavradores bavaros que podem orgulhar-se de serem de linhagem mais antiga que a de muitas familias nobres.

A mais velha dessas illustres familias plebéas é a dos Ibler, de Iblerhof em Ritzelsdorf, Alto Palatinado, cujos primeiros documentos remontam ao anno de 1365.

São muitas as familias camponezas bavaras radicadas no mesmo rincão desde a Guerra dos Trinta Annos e os seus casaes e archivos constituem frequentemente verdadeiros museus de arte e historia locaes.

EM VIAGEM DE REPOUSO

A bordo do "Raul Soares", partiu para Recife o sr. Clovis Bevilaqua

Com destino á capital pernambucana, onde se deverá demorar cerca de um mez, em repouso, seguiu, pelo "Raul Soares", o illustre jurisconsulto Clovis Bevilaqua, acompanhado de sua exma. familia.

Numerosos amigos e admiradores do conceituado jurista, compareceram ao seu embarque, destacando-se entre elles, o sr. Belisario Tavora e familia; representantes do Instituto dos Advogados desta capital e de São Paulo; srs. João Cabral e Spencer Vampré, respectivamente representantes das Faculdades de Direito do Rio de Janeiro e de São Paulo; srs. Moniz Sodré e Carlos Carneiro Ribeiro Pinto; varios congressistas, ministros do Supremo Tribunal, officiaes do Exercito e da Marinha, etc.

Lindas "corbeilles" de flores naturaes foram offerecidas á apreciada escriptora d. Amelia de Freitas Bevilaqua, dignissima esposa do illustre itinerante.

Negado um pedido da Associação do Theatro Nacional

No requerimento em que a Associação do Theatro Nacional pede insenção de quaesquer onus para a realização de um concurso, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Em face do parecer, nada ha que deferir."

O MOMENTO INTERNACIONAL

A politica externa da França

As declarações feitas perante a Camara franceza, pelo ministro dos negocios estrangeiros, sr. Paul Boncour, têm uma grande serenidade e mostram a segurança e firmeza dos pontos de vista da França, conciliadores em toda linha, desde que não impliquem numa quebra do equilibrio europeu, pelo qual ella é das maiores responsaveis, e cuja manutenção é um interesse fundamental da sua segurança. A unica coisa que nos parece excessiva na politica franceza, é essa intransigencia em relação á Liga das Nações. O sr. Boncour, sobretudo, que tem infiltrado até os ossos o "clima" de Genebra, vive a cada hora preoccupado em mostrar que a França nada fará fóra do circulo da Liga, o que, de um certo modo, póde representar uma restricção á sua liberdade, uma vez que a sociedade de Genebra vae de dia para dia perdendo o seu prestigio. Aliás, essa reproche já tem sido feita ao Quai d'Orsay, na França mesmo.

O sr. Boncour mostrou que ao seu plano de collaboração internacional só falta que a Allemanha se associe á França. Mas, replicando ao sr. Hitler, declara que tudo une os dois paizes, excepto o Sarre. O problema do Sarre offerece certas difficuldades, como se entrevê pelo discurso do sr. Boncour. Parece que o resultado do plebiscito será favoravel ao Reich, de sorte que a chancellaria franceza procura, de antemão, se se confirmar essa hypothese, garantir os seus interesses, e, por isso, declara: "devemos continuar as negociações sem ter em consideração os resultados do plebiscito e pede que as duas nações se comprometiam a respeitar a integridade do povo antes do plebiscito. Aliás, se o Sarre fôr para a Allemanha, é melhor para a causa da paz porque, do contrario, talvez as consequencias sejam mais lastimaveis, dado o ambiente nacional-socialista.

A politica franceza internacional mantém a sua invariavel unidade, um largo espirito de cooperação e uma vigilancia segura e alerta das condições de segurança nacional, pois a sua geographia a torna perpetuamente aberta ás invasões. Por isso mesmo, o sr. Boncour declarou que a França está disposta a acceitar da Allemanha qualquer proposta concreta, para garantir a paz européa.

Vae praticar no Laboratorio Nacional de Analyses

O sr. director geral do Thesouro Nacional communicou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, que o sr. ministro da Fazenda resolveu permittir que d. Dolly Evainstina da Silva Ribeiro pratique, gratuitamente, naquelle Laboratorio.

OS FRADES FRANCISCANOS DO PARÁ VÃO SER EXPULSOS DO SEU CONVENTO?

Um caso inédito nos annaes da historia religiosa do Brasil

Os frades do Maranhão, nas épocas recuadas da colonia, celebrizaram-se pela celebre contenda judicairia que se processou entre os mesmos e as formigas que lhe iam destruindo o convento..

Agora, vêm ao cartaz os frades franciscanos de Belém do Pará, que se encontram sob ameaça de serem expulsos do convento que construiram, e perderem, tamsolveu expulsal-os. Foi ao cnvento.

E' essa a questão que está agitando a pacatez daquella capital do grande Estado do norte.

O mais interessante é que essa expulsão será feita pelo interventor.

Por isso: os franciscanos construiram o seu convento, a sua igreja em terrenos pertencentes á União. Fizeram isso e, até hoje, não tinham sido incommodados.

Agora, porém, modificou-se essa situação. E' que o administrador do Dominio da União no Pará resolveu expulsal-os. Foi ao convento, e disse aos frades o que ia fazer, mas os freis paráenses cruzaram os braços deante do caso esperando que se consummasse a expulsão.

A população de Belém amparou-os, porém, temendo o administradr já uma reacção por parte da mesma.

Em vista disso recorreu para a instancia superior, pedindo licença ao director do Dominio da União, para expulsar policialmente os frades!

E andam as coisas neste pé...

Como se vê é um facto inteiramente inédito nos annaes da historia religiosa do Brasil.

POLITICA

Os "casos" do sr. Gwyer.

O sr. Gwyer de Azevedo, que foi o signatario de um violentissimo telegramma ao general Klinger, caso que lhe custou alguns dias de prisão; e que, logo depois disso, deixava a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio em virtude de outro caso, não menos ruidoso — o dos abacaxis; está ás voltas, agora, com um terceiro caso, por elle proprio creado: o da sua renuncia.

Ninguem ignora que o bravo official revolucionario declarou, em officio, não poder receber do Superior Tribunal Eleitoral, o seu diploma de deputado fluminense. O Tribunal, porém, não tomou conhecimento, nem do officio, nem da renuncia. E, á vista disto, o sr. Gwyer foi, pessoalmente, buscar o seu diploma, ali.

Affirmou-se, então, que iria renunciar perante a Assembléa. Mas, no dia 15, diante de numerosissima assistencia, o sr. Gwyer tomou posse de sua cadeira.

Renunciar ou não renunciar? Eis a questão...

Diz-se que o deputado do Estado do Rio submetteu o seu caso ao Partido Radical, que o decidirá. A ser exacta esta versão, ou o partido concorda com a renuncia — e todos os outros radicaes terão de, igualmente, renunciar, ou della discorda, e o sr. Gwyer receberá a reprovação das pesadas censuras que dirigiu á Justiça Eleitoral.

Conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs.: desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; coronel Francisco Flores da Cunha, ministro Juarez Tavora, interventor Lima Cavalcanti, dr. Antonio Assumpção Junior. ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; dr. Miranda Valverde, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

As conferencias no Ministerio da Educação.

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, recebeu hontem em seu gabinete, com quem conferenciou, os srs.: Alberto de Haydin, ministro da Hungria; dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ministro Juarez Tavora, major Maynard Gomes, interventor no Estado de Sergipe; dr. Leonidas Mattos, interventor no Estado de Matto Grosso; capitão Juracy Magalhães, interventor no Estado da Bahia; capitão Martins de Almeida, interventor no Estado do Maranhão; dr. Lima Cavalcanti, interventor no Estado de Pernambuco; deputados Godofredo Menezes, Adelio Dias Maciel, Simão da Cunha, Lycurgo Leite e Clemento Medrado; professor Delgado de Carvalho, dr. Jefferson de Lemos, dr. Plinio Lemos, do gabinete do ministro da Viação; dr. Leopoldo Dias Maciel e desembargador Ataulpho de Paiva.

O telegramma da bancada paulista ao interventor.

SÃO PAULO, 16 (União.) — A imprensa vespertina reproduz o telegramma que a bancada paulista, por intermedio do seu "leader", dr. Alcantara Machado, dirigiu hontem ao interventor Armando de Salles Oliveira.

Esse telegramma diz:

"A v. ex., que tão dignamente dirige os destinos do nosso querido Estado, a bancada paulista apresenta saudações muito affectuosas neste dia que marca o inicio dos trabalhos de restabelecimento da ordem juridica, suprema aspiração do glorioso povo que representamos."

A politica mineira.

BELLO HORIZONTE, 16 (União) — A nomeação do substituto do sr. Gustavo Capanema, na interventoria federal, está sendo esperada de um momento para outro. Varios são os nomes indicados para o exercicio dessas elevadas funcções.

No decorrer desta tarde e logo que se soube aqui da escolha do sr. Virgilio de Mello Franco para "leader" da bancada do P. P., taes noticias cresceram de vulto.

O Maranhão e o sr. Godofredo Vianna.

MARANHAO, 16 (União.) — Os amigos do sr. Godofredo Vianna, de Pedreiras, improvisaram festas em signal de regosijo pela entrada do ex-governador do Estado para a representação deste Estado na Assembléa Nacional Constituinte.

De regresso do exilio.

BAHIA, 16 (União.) — A bordo do "Arianza", passará amanhã por este porto o jornalista paulista Julio de Mesquita Filho, que regressa do exilio.

Uma commissão de jornalistas irá a bordo, afim de convidal-o a visitar São Salvador.

Para completar a representação gaúcha.

PORTO ALEGRE, 16 (União.) — O sr. Raul de Bittencourt, que será o substituto do dr. Frederico Danne, na representação do Partido Liberal junto á Constituinte, já está ultimando os seus preparativos de viagem.

PORTO ALEGRE, 16 (União.) — A bancada gaúcha á Assembléa Nacional só ficará completa depois que forem apuradas as eleições de duas mesas annulladas pelo Superior Tribunal Eleitoral, uma de D. Pedrito e outra de São Leopoldo, e isto porque o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, diplomado por dois votos a mais do que o seu companheiro de chapa, dr. Sergio Ulrich de Oliveira, da Frente Unica, só se decidirá a tomar posse depois de serem conhecidos os já citados resultados.

Gaúchos e paulistas.

SAO PAULO, 16 (União.) — O Centro Paulista do Rio Grande do Sul recebeu, hontem, do Centro Gaúcho de São Paulo, a seguinte mensagem:

"Centro Gaúcho sessão directoria hoje resolveu manifestar distinctos paulistas residentes nosso Estado sua sympathia almejando completa victoria seus nobres fins approximação entre dois grandes Estados irmãos."

Um banquete ao interventor no Rio Grande do Norte.

NATAL, 16 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — O interventor Mario Camara foi homenageado hontem com um banquete de trezentos talheres, pelas classes conservadoras do Rio Grande do Norte. Offereceu o banquete, num brilhante discurso, o presidente da Associação Commercial, sr. Alfredo Lyra.

O interventor no Amazonas annulla actos do seu antecessor.

MANAOS, 16 (União) — O interventor federal annullou mais nove actos do seu antecessor, sr. Waldemar Pedrosa, pelos quaes eram concedidas aposentadorias a officiaes da Policia e a outros funccionarios do Estado.

Entre os aposentados que devem reverter á actividade, estão Manoel Osorio de Sá Antunes, exserventuario do governo Ephigenio Salles, que havia sido aposentado como praticante do Thesouro, e Turiano Meira, como capitão medico da Policia.

A interventoria no Ceará.

FORTALEZA, 16 (União) — Em rodas bem informadas ha quem acredite que o dr. Menezes Pimentel venha a substituir o capitão Carneiro de Mendonça, na Interventoria Federal. Um dos fundamentos de tal hypothese é o facto de ser o dr. Pimentel membro proeminente da Liga Eleitoral Catholica, que na eleição de 3 de maio elegeu a maioria da bancada cearense á Assembléa Constituinte.

O sr. Assis Brasil vem por ahi...

PORTO ALEGRE, 16 (União) — Para tomar parte nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, embarca domingo proximo para essa capital o sr. Assis Brasil, que tem se avistado, nestes ultimos dias, com elementos de destaque da corrente politica a que está filiado, na sua fazenda de Pedras Altas.

A morte de um exilado brasileiro.

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu de subito o major brasileiro José Novaes, emigrado politico, sem familia aqui.

O morto foi levado ao necroterio do cemiterio do Agramonte.

Movimenta-se o commercio varejista do Districto Federal

A proposta orçamentaria para 1934

Recebemos a seguinte informação:

"A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro acaba de enviar ás suas congeneres uma circular pela qual as convida para uma reunião em conjuncto com o fim de estudarem e apresentarem suggestões á proposta orçamentaria para o anno de 1934.

Como se verifica da referida proposta, o principio da relatividade observada na cobrança dos impostos do commercio fixo e localizado vem de soffrer mais um golpe com o restabelecimento de mais algumas addicionaes e neste andar, daqui a poucos annos voltaremos á taxação arbitraria, como no tempo da velha Republica.

Anda muito bem o commercio varejista em mover-se em frente-unica, contra o esbulho de um direito conseguido depois da revolução, um direito que vinha sendo pleiteado ha muitos annos e que não foi conseguido devido aos interesses do extincto Conselho Municipal de gloriosa memoria.

E' de prever-se que pela importancia do assumpto, o commercio varejista se congregue para sua defesa que é tambem a defesa do povo."

Assignado o contrato de revisão do porto de Recife

Esteve, hontem, na 1.ª secção de Contabilidade do Ministerio da Viação, o interventor federal em Pernambuco, tendo assignado, na presença do chefe da referida repartição publica, o termo de contracto de revisão do porto de Recife.

Terminado o acto da assignatura, entreteve o sr. Lima Cavalcanti ligeira palestra com os funccionarios dessa secção, retirando-se em seguida.

Para Todos

— Cachaça, bom negocio
— A estrada de ferro mais elevada
— Cegonhas
— No fim

OS americanos voltam á liberdade de beber alcool de todas as graduações e annuncia-se que firmas importadoras dos Estados Unidos se interessam pelas nossas bebidas alcoolicas exportaveis. Parece que a cachacinha nacional poderá ser optimo negocio, principalmente se fôr de qualidade superior, que a nivele ao rhum. Como o alcool para ser bebido pelos motores mecanicos, em logar da gazolina, não deu o resultado que se esperava, tentemos o negocio do alcool para motores humanos. As probabilidades de exito podem ser seguras. Exportemos, portanto, paraty, senhores!

* *

SABERA' o leitor qual é a estrada de ferro mais elevada da Europa? E' a estrada electrificada, com cremalheira e adherencias, que faz a ascensão do monte Jungfrau, pico dos Alpes Bernezes, na Suissa. A estrada, aberta quasi inteiramente no interior da montanha, e cuja construcção durou 14 annos, atravessa sitios maravilhosos. O trem electrico corre por entre florestas, ribas floridas e gargantas admiraveis. Ao longo do percurso, ouve-se o rumor surdo das avalanches e o som das campainhas do gado solto nos pastos. Depois de vencer um tunnel de 7 kilometros, o trem eleva-se a uma altura de 1.500 metros, para chegar ao collo do Jungfrau, e não ao pico, situado a mais de 4.000 metros.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 17 de novembro. — Em 1650, fundação da Santa Casa de Misericordia do Pará. — Em 1832, nasce na cidade do Rio de Janeiro, Manoel Antonio de Almeida, autor das "Memorias de um sargento de milicias". — Em 1851, estando em marcha para a Colonia do Sacramento, o general conde de Caxias, dá, em ordem do dia, nova organização do exercito brasileiro em operações. — Em 1889, a bordo do vapor "Alagôas" partem para o exilio, d. Pedro II e toda a familia imperial.

* *

AS cegonhas passam o verão na Europa e o inverno na Africa. E' o que affirma um ornythologista da Dinamarca, paiz muito do agrado das cegonhas, que lá se reunem em numero superior a 100 000. Quando se approxima o inverno, ellas levantam vôo em direcção ao Egypto, atravessando a Allemanha, a Tcheco-Slovaquia, a Hungria, a Rumania. Ignora-se se attingem a Asia Menor e passam á Palestina, ou se atravessam o Mediterraneo, mas sabe-se que do valle do Nilo voam para a Africa do Sul e vão "invernar" no Natal e na colonia do Cabo.

* *

O objectivo da vida humana não é um objectivo material, é um objectivo psychico. — ALBERTO TORRES.

Os deputados á Assembléa Nacional serão recebidos pelo Chefe do Governo ás sextas-feiras

O chefe do governo resolveu que a partir da semana entrante, serão recebidos, ás sextas-feiras, no palacio do Cattete, os deputados á Assembléa Nacional que desejarem falar a sua excellencia.

Homenagem posthuma a Serafim Vallandro

O Centro Commercial de Cereaes desta capital, vae prestar significativa homenagem á memoria de Seraphim Valandro, o saudoso presidente da Associação Commercial.

Assim, na proxima segunda-feira, ás 14 horas, será inaugurado o seu retrato e, uma placa commemorativa no grande salão de amostras da referida associação de classe.

Para o dominio da Agricultura

O titular da Fazenda autorizou a transferencia, a titulo precario, para o dominio do Ministerio da Agricultura, de uma garage existente nos fundos do edificio em que funcciona a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Depois de vinte e tres annos de tributo iniquo

Assignado pelo sr. Getulio Vargas o decreto autorizando a construcção do porto de Maceió

Os discursos do chefe do Governo Provisorio, do "leader" alagoano e do interventor

Os alagoanos tiveram hontem um dos seus maiores dias, com a assignatura, pelo chefe do Governo Provisorio, autorizando a abertura de concorrencia para a construcção do porto de Maceió.

Tentada varias vezes, desde o Imperio, só agora vae ser uma realidade. Como se sabe, o ultimo contracto para a construcção, data de 1910; rescindido, ficou o Estado pagando iniquamente uma taxa portuaria de 2 % ouro, que em 31 de dezembro do anno passado attingia a 11.343:231$705, papel. E de 1910 para cá, vem Alagôas reclamando o porto, cujo movimento é cada vez mais crescente, apesar do seu primitivismo, indispensavel ao desenvolvimento commercial e economico do Estado.

Assumindo o governo do Estado, o capitão Affonso de Carvalho collocou entre os grandes problemas alagoanos de solução imediata, o do porto de Maceió.

A PROMESSA QUE SE CUMPRE

Quando foi da sua recente viagem ao Norte do paiz, o sr Getulio Vargas recebeu um memorial da Associação Commercial de Maceió, reclamando, entre outros serviços, o do porto, sobre elle falando tambem o interventor. O chefe do Governo Provisorio declarou que o porto seria construido, por um direito de Alagôas e por um dever do Governo Federal.

Alagôas confiou. Eleito deputado o dr. Antonio Machado, presidente da Associação Commercial e grande industrial, ao lado do interventor, tudo emprehendeu para que a terra dos marechaes tivesse o seu melhoramento maximo. E hontem o sr. Getulio Vargas tornou uma realidade a aspiração dos alagoanos.

A ASSIGNATURA DO DECRETO E OS DISCURSOS

A assignatura do decreto autorizando o Estado a abrir concorrencia para a construcção do Porto de Maceió, estava marcada para as 17 horas.

O primeiro alagoano a chegar ao palacio do Cattete, foi o general Góes Monteiro; vieram depois os deputados, o interventor Affonso de Carvalho, os srs Gilberto de Andrade, Bernardes Junior, Tasciano Accioly, João Climaco da Silva, commendador João Tavares da Costa, Jorge de Lima, Homero Galvão, coronel Halmicar Nelson Machado, Antonio Alves Junior, Abelardo França, major Marinho dos Santos, Carlos Rubens, Melchiades da Rocha e outros.

No salão de despachos, o deputado Manoel Cesar de Góes Monteiro, saudou o sr. Getulio Vargas e hypothecou a solidariedade da bancada de que era "leader".

O chefe do Governo Provisorio pronunciou, então, um breve discurso, lembrando palavras que proferira quando da sua passagem por Maceió, dizendo-se feliz por satisfazer a maior aspiração dos alagoanos, com os quaes se congratulava, agradecendo-lhes a solidariedade que lhe trazia o "leader" da bancada.

Em seguida, o deputado Antonio Machado, em nome das classes conservadoras, offereceu ao sr. Getulio Vargas uma caneta de ouro, com a qual s. ex. assignou o decreto da construcção do porto.

Por ultimo falou o capitão Affonso de Carvalho, interventor em Alagoas, agradecendo a assignatura do decreto que providencia a construcção do porto de Maceió, com que tanto se beneficiará Alagoas.

Trocaram-se, então, os cumprimentos de despedida ao chefe do Governo Provisorio, emquanto o interventor e o dr. Antonio Machado recebiam felicitações

A COMMUNICAÇÃO PARA ALAGOAS

Após a assignatura no palacio do Cattete, a bancada alagoana transmittiu para Maceió e noticia do acto que tanto vem concorrer para o progresso de Alagoas.

Em cima, — o chefe do Governo Provisorio assignando o decreto do porto de Maceió; em baixo, — o interventor capitão Affonso de Carvalho, agradecendo a S. Ex. em nome de Alagôas

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento de Manoel Hilario, accusado de homicidio.

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem — Os trabalhos dos srs. Belmiro Valverde, Waldemiro Pires, Aloysio de Castro e Leonidio Ribeiro

A Academia Nacional de Medicina realizou hontem, ás 21 horas, mais uma de suas sessões. Os trabalhos foram dirigidos pelo professor Miguel Couto, ladeado pelos secretarios drs. Octavio Pinto e João Moreira da Fonseca.

O presidente, declarando aberta a sessão, propoz o seguinte voto de pezar:

"Devo noticiar á casa que, depois da vossa ultima sessão regular, se deu o fallecimento de um nosso leal e digno companheiro de trabalho, o sr. Arinos Pimentel, relactor do "Jornal do Brasil", que tomava as notas das sessões. A Academia sente sinceramente a sua perda e insere na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento."

O dr. Henrique Roxo propoz um voto de pezar pela morte do dr. Franco da Rocha, illustre professor da Faculdade de Medicina.

SOBRE UM CASO DE DUPLICIDADE BILATERAL DOS URETÉRES

Desenvolvendo esse thema, o dr. Belmiro Valverde communica um caso de duplicidade bilateral dos uretéres que teve occasião de observar no Serviço de Vias Urinarias da Policlinica Geral. Começa dizendo que ha dois annos trouxe á Academia dois casos de duplicidade unilateral dos uretéres, estudando-os devidamente e referindo dados estatisticos sobre o assumpto: de Poirier, 3 %; Wagner, 3 %; Bostrom, 3 %; Leguer, 2 a 3 %; Papin, 1 a 2 %; Krause, 1 %; Benjamin Baptista, cerca de 1 %, tendo examinado até aquella data 201 doentes, nos quaes praticara 282 cystoscopias, havendo encontrado dois casos de duplicidade, o que lhe dava a base de 1 %.

De julho de 1931 até a presente data examinou mais de 125 doentes, perfazendo o total de 326 doentes, nos quaes praticou 618 exames cystoscopicos, tendo encontrado mais tres casos de duplicidade ureteral. A estatistica do Serviço de Vias Urinarias da Policlinica Geral accusa, pois, cinco casos de duplicidade ureteral, sendo quatro unilateraes e um bilateral, estando a percentagem entre 1 e 2 %.

Faz um rapido estudo comparativo entre os casos de duplicidade ureteral, mostrando que os de duplicidade bilateral são muito mais raros, pois ao passo que os unilateraes orçam por varias centenas communicadas ás sociedades de urologia do mundo, os bilateraes eram, até janeiro de 1932, apenas 18, devidamente diagnosticados pela pyelographia, de accordo com os estudos de Boeckel, sendo na França seis os casos publicados.

No Brasil esse é o primeiro caso diagnosticado pela pyelographia.

Estuda, em seguida, certas particularidades relativas á direcção e localização dos ureteres, falando sobre o entrecruzamento dos mesmos e a sua abertura na bexiga, citando a lei classica de Weigert-Meyer, pela qual o ureter superior desemboca sempre para baixo e para dentro do ureter inferior.

Chama a attenção para o facto de quatro dos seus cinco doentes nada apresentarem para o lado da bexiga ou rins, estando em tratamento de uretrites chronicas, sendo a duplicidade revelada pela pratica da cytoscopia systematizada que adopta. Apenas uma doente queixou-se de incontinencia de urina, tendo melhorado com o catheterismo uretral. Nos casos estudados sobre o assumpto a duplicidade é revelada em doenças varias: hydro ou pionephroses, tumores renaes, calculos do rim ou ureter, perturbações vesicaes, etc., ou durante as operações e nas autopsias. Expõe a observação do doente e termina o dr. Valverde a sua communicação projectando as radiographias do caso, pelas quaes se vê, nitidamente, os quatro ureteres e mostrando as particularidades dos mesmos, quanto á sua direcção.

TABES E PSYCHOSES

E' o thema desenvolvido pelo sr. Waldemiro Pires e cujo resumo apresentamos a seguir:

A tabes e a paralysia geral estão unidas pelos mesmos laços ethiologicos, por isso mesmo os disturbios psychicos verificados na tabes eram para muitos autores o desabrochar de uma paralysia geral. A observação veio demonstrar, entretanto, que tal supposição não se ajustava bem a todos os casos. A tabes póde complicar-se de uma psychose, que, pela symptomatologia, modalidade clinica e evolução, divergir completamente da forma paralytica. As formas psychiatricas mais communs são: a) confusional; b) maniaco-depressiva; c) paranoide-allucinatoria.

As psychoses tabidas são interpretadas como modalidade de lues cerebro-espinhal. Kraepelin, entretanto, acreditava na existencia da psychose tabida. Bumke, Moelle, Otto Mayer achavam que as alterações syphiliticas do encephalo são independentes da tabes. Urechea é de opinião que não ha psychose tabida propriamente dita. Existe psychose nos tabidos de natureza discutivel. Ha concordancia perfeita, entre as allucinações paranoides, frequentemente observadas na tabes, com as allucinoses dos lueticos sem tabes, como se verifica na lues cerebral.

O papel da syphilis na genese dessas psychoses é indiscutivel, pois se não bastasse o caso já exemplificado, lembrariamos ainda mais a fórma allucinatoria paranoide depois da malariotherapia. Podemos admittir que na maioria dos casos a lues é o agento responsavel pelos distrubios mentaes.

A syndrome é muito vasta, sob o ponto de vista clinico e anatomico, com lesões variaveis, embora semelhantes a outros processos syphiliticos, não permittindo falar ainda em psychose tabida, mas apenas da coexistencia de uma syndrome mental especifica ou mesmo de natureza differente, associada á tabes.

O trabalho do sr. Waldemiro Pires é commentado e elogiado pelos srs. Henrique Roxo, Aloysio de Castro e Murillo de Campos.

A seguir o professor Miguel Couto apresenta á Academia o illustre visitante dr. Cesario de Andrade, professor de clinica ophtalmologica na Faculdade de Medicina da Bahia, o que fará uma conferencia na proxima sessão.

VERIFICAÇÕES NEUROLOGICAS NAS DIABETES

O prof. Aloysio de Castro fez uma communicação sobre a hypotonias nas diabetes, estudando a questão da diminuição do tonus muscular nessa doença, concluindo que se trata de um phenomeno frequente, embora não tenha sido consignado pelos autores. Depois de referir-se ao estudo comparativo dos phenomenos clinicos que occorrem na diabete e tambem na tabes o prof. Aloysio de Castro tratou da pathogenia da hypotonia diabetica, julgando estar a mesma subordinada a condição toxica criada pela diabete, não estando, pois, subordinada a processo nevritico.

Commentando a communicação do prof. Aloysio de Castro, fez-se ouvir a palavra do professor Moreira da Fonseca, que disse estar de parabens a Academia pelos trabalhos apresentados naquella sessão.

A PERICIA NA INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE

A seguir, é dada a palavra ao professor Leonidio Ribeiro, que apresenta um trabalho sobre a pericia na investigação da paternidade, novo capitulo da medicina legal que já permitte conclusões positivas, sobretudo agora, que foram descobertas duas novas substancias existentes no sangue humano normal, diversas e independentes dos grupos sanguineos, que augmentaram as probabilidades de seus resultados que se tornaram definitivos em 30 por cento dos casos de falsa paternidade.

O orador chama a attenção de seus collegas e dos juizes brasileiros para a jurisprudencia recente dos paizes mais adeantados da Europa, lendo o resumo de varias sentenças basendas exclusivamente no resultado das pericias desse genero.

O assumpto é ventilado á luz das publicações mais recentes sobre a questão, que é encarada sob o ponto de vista anthropologico, de accôrdo com as leis de Mendel.

A's 22.20 horas, foi encerrada a sessão, ficando os demais trabalhos para o proximo dia.

Revendo as reformas dos officiaes do Exercito

A commissão revisora das reformas administrativas do Exercito realizou hontem mais uma reunião em presença de todos membros, com excepção do general Góes Monteiro, que não poude comparecer por se encontrar enfermo.

Presidiu os trabalhos o coronel Borges Fortes.

Os bacharelando mineiros em visita aos seus collegas paulistas

Pelo nocturno paulista, seguiu hontem, rumo á Paulicéa, uma commissão de bacharelandos mineiros que foram em visita aos seus collegas paulistas.

Concursos na Marinha

Estão se realizando, na séde da Escola Naval, na ilha das Enxadas, as provas iniciaes do concurso para preenchimento de vagas de terceiro official da Directoria do Expediente da Secretaria de Marinha, realizando-se a primeira prova, que é a de portuguez, tendo por examinador o capitão de fragata Antonio Bardy, professor cathedratico da Escola Naval.

A situação dos ferroviarios do Brasil

Foi feita a entrega de um memorial ao chefe do Governo Provisorio, expondo a situação e pleiteando varias medidas de urgencia

Esteve hontem na redacção do "Diario de Noticias" uma commissão de representantes da maioria dos syndicatos ferroviarios do sul do paiz

Os representantes da maioria dos syndicatos ferroviarios do paiz, vendo-se ao centro o representante da classe na Assembléa Constituinte, deputado Armando Laydner

Tivemos opportunidade, ha dias, de noticiar a chegada a esta capital de uma commissão de representantes dos varios syndicatos ferroviarios do sul do paiz, que veiu pleitear do governo uma série de medidas urgentes afim de ser solucionada a situação em que se encontram os ferroviarios da maioria das estradas por elles representadas. Depois de varias demarches junto aos poderes publicos, conseguiu a referida commissão, senão tudo que pleiteava, pelo menos o encaminhamento de uma solução favoravel no sentido de serem satisfeitas as suas reivindicações.

VISITA A' NOSSA REDACÇÃO

Assim, finda a sua missão nesta capital, estiveram hontem em nossa redacção os alludidos ferroviarios, acompanhados de seu representantes de classe na Assembléa Constituinte, deputado Armando Laydner.

Em palestra comnosco, informaram-nos terem sido recebidos pelo chefe do Governo Provisorio e pelos ministros do Trabalho e da Viação. Na conferencia que tiveram com o sr. Getulio Vargas, a quem foram fazer entrega de um memorial approvado no 1° Congresso dos Ferroviarios do Brasil, recentemente realizado em São Paulo, — tiveram opportunidade de accentuar mais uma vez a situação de difficuldades de sua classe, ouvindo de s. ex. palavras animadoras no sentido de serem satisfeitas as suas reivindicações.

O CASO DA CENTRAL DO BRASIL

— Expondo o caso dos ferroviarios da Central do Brasil — declararam-nos — encarecemos ao chefe do governo a necessidade de ser dada uma solução satisfatoria á questão do pagamento ao pessoal do ramal de São Paulo, dos vencimentos correspondentes ao periodo da Revolução Paulista. Foi pleiteada ainda a liquidação da parte da contribuição da Estrada para a Caixa de Aposentadorias e Pensões que se acha recolhida ao Thesouro. Finalmente, pleiteamos do chefe do Governo Provisorio que fosse extensivo aos ferroviarios da Central a licença-premio concedida ao funccionalismo.

AS DEMAIS QUESTÕES

Quanto ás demais questões que interessam em geral a todos os ferroviarios do paiz, como o sejam a reforma da lei das Caixas de Aposentadorias, férias, jornada de trabalho, etc., nos declararam elles que regressam com fundadas esperanças de que desta vez será dada uma solução satisfatoria ás mesmas.

Segundo affirmação do ministro da Viação, no dia em que s. ex. foi procurado pela referida commissão, dentro desta semana será publicado o decreto regulamentando a concessão de passes com abatimento aos ferroviarios, bem como será dada solução sobre o quadro do pessoal da São Paulo-Rio Grande, dependendo tão sómente da encampação dessa estrada.

A proposito das demissões de operarios da São Paulo Railway, foi nomeada uma commissão, de cuja actuação esperam os ferroviarios que será solucionada tão debatida questão.

Informou-nos mais a commissão que hontem nos visitou estar o pessoal da Noroeste pleiteando junto ao Ministerio da Viação a regulamentação de quadro do pessoal e a reconquista dos salarios vigorantes até 1930.

A PUJANÇA DA ORGANIZAÇÃO FERROVIARIA

Impossibilitados materialmente de publicar na integra o memorial que foi entregue ao chefe do Governo Provisorio, transcrevemos a sua parte final:

"O panorama politico e social do nosso paiz precisa offerecer o espectaculo do apparecimento, na actividade politica, do novo elemento até 1930 relegado á competencia do arbitrio policial. Esse apparecimento é uma imposição das circumstancias actuaes. E o primeiro Congresso dos Ferroviarios do Brasil assignala o marco inicial consideravel dessa affirmação de existencia, de vitalidade e de força."

Esse memorial estava assignado pelos representantes dos seguintes syndicatos ferroviarios: Syndicato Ferroviario da E. F. Sorocabana (Armando Laydner), Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway (José Antunes de Oliveira), Centro Beneficente da Leopoldina Railway (Jacy Garnier Bacellar), Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil (Claudio José de Mello e Euclydes Vieira Sampaio), Syndicato dos Ferroviarios da E. F. Sul de Minas (Durval Pereira), Syndicato dos Ferroviarios da E. F. Este Brasileiro (delegação ao S. da S. P. R.), Syndicato dos Ferroviarios da Tramway da Cantareira (Francisco Monteiro Baptista e Humberto Zaniolli) e Syndicato dos Ferroviarios de São Carlos (Candido de Oliveira Guimarães, Manoel Penedo, Tarciso Mora, Antonio Dias Junior, Orlando Costa, Mario Soares Ferreira e João Nogueira).

Serviços industriaes das empresas submettidas á pasta da Viação

Estiveram hontem reunidos, no gabinete do ministro da Viação, os directores de serviço da Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, Correios e Telegraphos e Departamento dos Portos e Navegação.

Ao que se sabe, o motivo dessa importante reunião se prende á autonomia que vae ser dada aos serviços industriaes das empresas sujeitas á jurisdicção do Ministerio da Viação.

O 15 DE NOVEMBRO DE 89

Na nossa edição de ante-hontem publicamos, fornecida pelo illustre general Ximeno de Villeroy, a mensagem de Deodoro a Pedro II, dando-lhe noticia do seu banimento e de toda a sua familia e a resposta do Imperador.

Esta, assim principia: "A' vista da representação que me foi entregue hoje, ás 3 horas da tarde, resolvo, cedendo ao imperio das circumstancias, partir, etc."

E' interessante que se saiba, ou melhor, que se recorde, comquanto, bem raros são aquelles que conheçam o facto, não ter sido essa resposta escripta por Pedro II.

No dia seguinte á partida da familia imperial, o então tenente Odoasto de Moraes, ultimamente fallecido no posto de marechal reformado, encontrou no Paço da cidade, hoje séde do Departamento dos Correios e Telegraphos, duas folhas de papel almasso. Em uma dellas, com a letra do ex-imperador, estavam escriptas estas palavras:

"A vista da representação escripta que me foi escripta..." e, na outra: "A' vista da representação que me foi entregue hoje, ás 3 horas da tarde, resolvo, etc."

Essas folhas estarão ainda com a familia do marechal Odoasto?

A PEDIDOS

O caso da São Paulo - Rio Grande

Como eu previra, o Conselho de Justiça julgou hontem improcedente a representação feita pela Companhia contra o juiz Santos Netto, entendendo que elle agira de accordo com a lei, resolvendo que toda a materia allegada constituia o merito da causa, que só por embargos poderia ser apreciada.

O julgamento, que durou cerca de tres horas, foi memoravel pela minucia com que todos os desembargadores examinaram o caso.

Teve, porém, uma nota triste, ou melhor, comica, que foi a attitude do desembargador Procurador Geral do Districto, valendo-se da sua cadeira para, com notavel infelicidade e maior infidelidade, responder á justa critica que, no exercicio de um direito da minha missão de advogado, eu fizera ao seu infeliz parecer sobre o caso.

Tão grande, porém, é a minha alegria, sentindo que se restabelece a autoridade da magistratura, tão vilmente atassalhada, pela maledicencia dos que não têm razão, que não quero perturbal-a, tratando do meu caso pessoal com o desembargador Goulart, com quem ajustarei contas amanhã, por estas mesmas columnas.

O advogado

R. Machado Bittencourt.

O novo Codigo de Menores

Principios que nortearam a sua elaboração

Dentre as actividades desenvolvidas pela Commissão Legislativa que a dictadura constituiu para proceder á revisão das leis ordinarias do paiz, merece um registro á parte o seu esforço no sentido da organização de um Codigo de Menores. Refundido e melhorado, esse codigo foi obra de uma das sub-commissões, a 16ª, da qual foi relator o proficiente advogado e director da conceituada "Revista de Critica Judiciaria", dr. Nilo C. L. de Vasconcellos, que se dedicou á feitura do ante-projecto com um carinho e uma dedicação singulares. Teve igualmente a collaboração notavel dos illustres causidicos drs. Zeferino de Faria e Cumplido de Sant'Anna.

Calcado sobre o antigo codigo, obra meritoria e inspirada pelo grande e generoso espirito do dr. Mello Mattos, o ante-projecto innovou varias de suas disposições, sempre orientado pelas lições da experiencia do nosso meio social e do que de mais aproveitavel nos aconselhavam as legislações estrangeiras. Sob esto aspecto, a nova lei conseguiu introduzir dispositivos louvaveis que visam o melhor amparo da infancia, na certeza de que as palavras do senador americano Randall, no Congresso de Roma de 1885, ainda são mais opportunas hoje, ao declarar: "Salvai a criança e não haverá mais no futuro homens para corrigir e punir".

O novo codigo, já publicado no "Diario Official" para receber suggestões, merece, pelo criterio elevado e scientifico que o guiou, a attenção e o louvor dos competentes.

Precisou com segurança o conceito e os casos de vigilancia sobre os menores chamados "de primeira idade", extendendo esta vigilancia até ás pessoas encarregadas de criarem ou guardarem, mediante salarios, esses menores. Dispoz acerca das condições necessarias para a mulher que desejar ser nutriz, de modo a preservar, com essas cautelas, a saude dos menores necessitados de amammentação.

Com a preoccupação de evitar os malabarismos de interpretação, enumerou precisamente os casos em que se deve considerar o menor abandonado, dispondo ainda meticulosamente sobre as medidas que as autoridades devem applicar para a guarda, educação e vigilancia dos abandonados. Prescrevendo essas medidas, os seus elaboradores o fizeram norteados por um criterio verdadeiramente liberal, qual seja o que resalta do artigo 87, que manda respeitar as convicções religiosas e philosophicas das familias a que pertencerem os menores.

Um dos seus capitulos mais notaveis é o que trata da inhibição do patrio poder e da remoção da tutela. Ahi, se ha dispositivos que se collidem com o Codigo Civil é no sentido de dispensar mais efficaz protecção aos menores que embora vivendo os paes, são deixados á sua inteira revelia. Outra parte que tambem resáe na nova carta legislativa, é a que regula o trabalho do menor. Não só a idade, a saude, as condições mesologicas do trabalho, como a capacidade physica do menor, tempo de duração de serviços, horas de serviços, todas as necessarias cautelas estão ahi devidamente previstas.

Estabelece ainda o ante-projecto salutares preceitos acerca da vigilancia, liberdade vigiada, menores delinquentes e crimes e contravenções praticados por menores. Contendo 122 dispositivos, muitos dos quaes novos, outros refundidos e augmentados, a futura lei sobre os menores é bem um attestado de que a cultura juridica do Brasil caminha "pari passu" com a sua crescente civilização material.

Como se vê, a 16ª Sub-Commissão Legislativa trabalhou para dar ao paiz uma legislação á altura de seus altos destinos e só merece louvores por isso.

Proseguem as negociações para a solução dos «congelados» francezes

Um novo tratado commercial entre o Brasil e a França

PARIS, 16 (U. P.) — As negociações franco-brasileiras tendentes a resolver a questão dos creditos proseguem satisfatoriamente. Acredita-se que todos os pontos principaes que offerecem difficuldades serão comprehendidos em um novo tratado commercial.

Diz-se em circulos francezes que o Brasil propoz o pagamento dos creditos em moeda franceza e que em seguida a França pediu que o dinheiro fosse entregue directamente ao Bureau de Compensação, ao invés de remettel-o por intermedio do Banco Britannico.

COMO ECOARAM, EM PARIS, AS DECLARAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS SOBRE A SITUAÇÃO FRANCO-BRASILEIRA, CONTIDAS NA SUA MENSAGEM

PARIS, 16 (U. P.) — A declaração do presidente Getulio Vargas sobre a situação franco-brasileira, creou favoravel impressão nos circulos commerciaes, onde se espera que as palavras contidas na mensagem do chefe do executivo brasileiro, venham desannuviar a atmosphera em torno dos creditos francezes congelados no Brasil, facilitando o proseguimento das negociações.

A libra como base de cotação do mil réis

A Inglaterra e o desarmamento

OS MEMBROS DO GOVERNO ESTUDAM A GRAVE QUESTÃO

Persuadindo a Allemanha a voltar á Liga das Nações

LONDRES, 16 (U. P.) — O redactor do "Morning Post", encarregado da secção politica dessa folha, informa que os membros do gabinete discutiram hontem, durante todo o dia, a questão do desarmamento.

Em virtude dessas deliberações, é pssivel que os signatarios do Pacto Quadruplo realizem o mais cedo possivel uma reunião em Roma, ou em Paris, afim de fazer um esforço no sentido de persuadir a Allemanha a voltar á Liga das Nações.

Commentarios do "Financial Times" sobre a attitude do Brasil

LONDRES, 16 (U. P.) — O "Financial Times" declara que o proposito do governo do Brasil de abandonar o dollar como base de cotação do papel moeda brasileiro, repercutirá nos paizes da America do Sul particularmente na Argentina, e accrescenta:

"E' possivel que as autoridades argentinas esperem a conclusão do projectado emprestimo em francos francezes destinado á liquidação dos creditos congelados em pesos para então annunciar a decisão sobre o cambio."

Os financeiros que acompanham de perto os negocios argentinos acreditam que immediatamente depois de concluir-se a operação de credito, o presente "contrôle" das importações poderá deixar o peso em liberdade de estabelecer seu proprio nivel economico.

Pela segurança da paz

O tufão que assolou a costa da Irlanda

PERDIDAS AS ESPERANÇAS PARA O ENCONTRO DOS NAUFRAGOS DO "SAXILBY"

O cruzador "Saint Quentin" pede soccorro

LONDRES, 16, (U. P.) — O cruzador "Exeter" partiu com destino á costa da Irlanda afim de prestar auxilio ao cruzador "Saint Quentin", que pediu soccorro.

O "BERENGARIA" A PROCURA DOS NAUFRGOS DO "SAXILBY"

LONDRES, 16, (U. P.) — O commandante do transatlantico "Berengaria" expediu um radio dizendo que não consegue encontrar os 26 tripulantes do cargueiro britannico "Saxilby", que está afundando ao largo da costa da Irlanda em consequencia da horrivel tempestade que reina nessa zona. Acredita o commandante do "Berengaria" que os naufragos conseguiram salvar-se fazendo uso dos botes. Hoje de manhã o "Berengaria" achava-se a uma hora de distancia do logar do sinistro, mas desde hontem ás 22 horas não consegu[i]a estabelecer communicação com o "Saxilby".

O "BERENGARIA" DESISTE DAS PESQUISAS

LONDRES, 16, (U. P.) — O "Berengaria" abandonou as pesquisas em torno do paradeiro do "Saxilby" e de dois outros vapores perdidos, que devem todavia continuar nas visinhanças, a julgar pelos signaes recebidos pelo radio.

O MAR ESTA' AGITADISSIMO

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi praticamente abandonada a esperança de salvamento dos naufragos do cargueiro inglez "Saxilby", afundado ao largo da costa da Irlanda, em consequencia de furioso temporal.

Assim é que o commandante do "Manchester Regiment", um dos navios que acorreu em soccorro dos sobreviventes, radiographou que havia resolvido seguir viagem, porque presumia que "não havia barco salva-vidas capaz de aguentar o estado convulso em que se encontra o mar", na região do naufragio.

Realizar-se-á em Washington a terceira convenção internacional de apoio ao Pacto Roerich

Os paizes que se fizeram representar

WASHINGTON, 16 (U. .P) — A terceira convenção internacional para fomentar o apoio internacional ao Pacto Roerich e á Bandeira da Paz, realiza-se aqui no proximo sabbado.

Delegados officiaes, representando a Hespanha, a Argentina, o Japão, a Suissa, o Chile, a Colombia, a Nicaragua, o Panamá, a Polonia e a Yugo-Slavia participarão desse conclave, que se prolongará por dois dias

A convenção realiza-se sob os auspicios do museu Roerich tendo como protector o sr Henry A. Wallace, secretario da Agricultura, como Presidente de Honra, o professor Nicholas Roerich e Mme. Roerich, como director honorario o senador Robert L. Wagner e como director de organização o sr. Louis E. Hoerch, presidente do Museu Roerich.

Haverá tres sessões dedicadas a varias deliberações relativas ao Pacto Roerich e Bandeira da Paz amanhã. Essas reuniões concluirão com um banquete e um programma especial.

No sabbado, pela manhã, deverão realizar-se debates finaes e uma acção definida conforme ficou determinado nas diversas sessões.

Em addição aos representantes governamentaes dos varios paizes, numerosas corporações culturaes de todo o mundo serão representadas seja por delegados, seja por mensagens especiaes de apoio e solidariedade, com relação ao Pacto Roerich.

Destacam-se entre os oradores o secretario Wallace, a sra. Grace Morrison Poole, presidente da Federação Geral dos Clubs de Senhoras, o dr. James Brown Scott, da Fundação Carnegie para a Paz e presidente do Instituto de Direito Internacional, dr. Christian Brinton, eminente critico de arte estadunidense.

As autoridades do Museu Roerich observam que a proxima conferencia representa mais um passo no esforço realizado pela organização desde sua creação e promulgação por Nicholas Roerich, em 1929.

O Pacto Roerich e Bandeira da Paz, já foram unanimemente endossadoo pela Commissão dos Museus Internacionaes da Liga das Nações assim como pelas organizações governamentaes e culturaes e pelos homens notaveis no terreno intellectual de todos os cantos do mundo.

Em 1931 e 1932 realizaram-se convenções internacionaes successivas na cidade de Bruges, sob a protecção dessa cidade, com o dr. M. Adatci, presidente da Côrte Permanente de Justiça, da Haya e protector, e do sr. Nicholas Roerich, creador e fundador do plano, como presidente honorario, e o sr. Camille Tulpinck, como presidente.

Na convenção e exposição conjuntamente realizada, fizeram-se representar 23 nações, e em consequencia disso foi fundada nessa cidade a Fundação Roerich permanente para Paz, Arte, Sciencia e Trabalho. Espera-se com confiança entre as autoridades da organização, que na proxima reunião aqui será dado mais um passo para sua adopção internacional.

ILHA METALLICA EM PLENO ATLANTICO!

A ligação aerea Norte-America-Europa

A construcção da vasta plataforma fluctuante pelos Estados Unidos dará trabalho a 10.000 operarios

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A ilha metallica que será fundeada a meio do Atlantico norte, afim de servir de plataforma aos aviões da carreira Estados Unidos-Europa, cuja creação vem de ser annunciada pelo secretario do Commercio, sr. Roper, custará seis milhões de dollares.

Primeiramente, será construida apenas a quarta parte da ilha, afim de ser experimentada a viabilidade do plano. A construcção da vasta plataforma fluctuante dará trabalho a dez mil operarios, e levará dois annos.

A ilha poderá ser usada por qualquer companhia de aviação commercial, ou avião independente, sem se cogitar da nação a que pertença vigorando uma tabella uniforme de tarifas de aterragem.

A situação financeira da França

O GABINETE OUVE LONGA EXPOSIÇÃO DO MINISTRO BONNET

2.361 milhões de francos de economia

PARIS, 16 (U. P.) — O gabinete reuniu-se hoje para ouvir uma longa exposição feita pelo sr. Georges Bonnet, titular das Finanças acerca da situação financeira do paiz, em seguida ás circumstancias creadas com a baixa do dollar.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour, expoz a possibilidade de negociações internacionaes para muito breve. O projecto orçamentario final contempla a realização de economias num total de dois bilhões e trezentos e sessenta e um milhões de francos.

O PROJECTO

PARIS, 16 (U. P.) — O projecto financeiro do governo que foi submettido a minuciosa revisão, limita o total das despesas orçamentarias a francos 49.810.000.000, em comparação com 50.457.000.000 de francos a que se elevava a estimativa anterior. O deficit ficará reduzido a 5.263.000.000, em comparação com 6.010.000.000 a que attingia a differença entre a despesa e a receita no plano elaborado pelo gabinete Daladier.

O PROJECTO ENVIADO A' CAMARA

PARIS, 16 (U. P.) — O gabinete Sarraut enviou seu projecto financeiro á Camara, que o remetteu á commissão competente para dar parecer.

Espera-se que já no começo da semana vindoura o projecto governamental esteja relatado.

DEVORADOS POR ANTHROPOPHAGOS AFRICANOS

O sangue dos aviadores francezes Gate e Constant Bree offerecido aos deuses...

PARIS, 16 (U. P.) — O correspondente em Dakar do "Petit Journal" telegrapha dizendo que o piloto e o radiotelegraphista Gate e Constant Bree, francezes, que desappareceram no dia 30 de junho, quando voavam sobre a Guiné Portugueza, foram mortos e devorados pelos anthropophagos nas margens do rio Cachee.

O referido jornal informa que a esposa do aviador Gate acompanhou um destacamento portuguez que foi obter informações dos indigenas sobre o luctuoso acontecimento e soube que o apparelho calu mas os tripulantes nada soffreram em consequencia do desastre, sendo mais tarde aprisionados pelos indigenas, que offereceram o sangue das victimas a seus deuses.

As autoridades da Guiné Franceza procuram descobrir o logar em que foram abandonados os restos mortaes dos infelizes aviadores.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E A SITUAÇÃO CUBANA

O embaixador Summer Welles em Warm Springs com o presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado annuncia que o presidente Roosevelt e o embaixador Summer Welles encontrar-se-ão em Warm Springs, Estado de Georgia, domingo proximo, afim de examinar a situação cubana.

O secretario de Estado em exercicio, sr. Phillips declarou que o sr. Welles solicitara uma entrevista com o chefe da nação e voltará a Cuba depois de conferenciar com o sr. Roosevelt.

O CONSELHO DO GOVERNO URUGUAYO

Sua organização segundo o decreto governamental

MONTEVIDÉO, 16 (U. P.) — O presidente da Republica publicou o decreto de nomeação dos drs. Bals Vidal, Hector, Allen MacDoll, José Matirene, Alfredo J. Pernin Raul Jude e engenheiro José A. Otamendi para membros do conselho do governo, devendo a posse ter logar amanhã.

Por outro decreto, foram nomeados ministros do Interior, Instrucção Publica e Defesa Nacional os drs. Francisco Ghigliani, Horacio Abadie Santos e Andrés F. Puyol, respectivamente.

O DOLLAR E A LIBRA

A' TARDE, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A libra esterlina foi cotada, ás 16 ½ horas, em 5 dollares e 27 centavos.

O novo «immortal» da Academia Franceza

O famoso romancista François Mauriac, mundialmente conhecido, occupou a cathedra do seu predecessor, o dramaturgo Brieux

PARIS, 16 (U. P.) — A Academia de França recebeu hoje o famoso romancista François Mauriac, que pronunciou o elogio de seu predecessor, o dramaturgo Brieux.

A recepção de Mauriac foi acolhida com satisfação pela juventude intellectual franceza, sobretudo porque o novo academico é um dos elementos de prestigio real no mundo literario. Pode dizer-se mesmo que depois do ingresso de Paul Valery, Mauriac é a primeira figura de real projecção e influencia que entra para a legião dos immortaes.

Ao lado de Georges Bernanos e de Julien Green, um norte-americano nato e escriptor francez de adopção, Mauriac é na verdade um dos creadores do romance catholico francez moderno e, sem duvida, dos tres aquelle que apresenta maiores titulos não sómente pelo numero das suas obras(como ainda pela larga repercussão que as mesmas têm obtido. Traduzidos em numerosos idiomas, os livros de Mauriac são das expressões mais legitimas e mais fortes das letras francezas de hoje.

Toda a imprensa refere-se largamente á personalidade de Mauriac, ora consagrado com a recepção no tradicional Instituto Literario da França.

BYRD VAE EXPLORAR NOVAMENTE A REGIÃO ANTARTICA

A expedição alcançou a ilha da Paschoa

SANTIAGO, 16 (U. P.) — O Ministerio da Marinha chilena recebeu um radiogramma do almirante Richard Byrd, que vae utilizar este verão do hemispherio meridional para novas explorações na Antartida — o continente do polo sul — annunciando que havia chegado á ilha da Paschoa, onde se demorará dois a tres dias, seguindo depois para a Nova Zelandia.

Marcada a partida de Lindbergh para os Açores

LISBOA, 16 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o coronel Lindbergh voará para o archipelago dos Açores na proxima segunda-feira, se as condições do tempo não fôrem hostis.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, November 17th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Wednesday, 15th (concl.)

— The Medical Inspectorate of São Paulo forbids doctors to give consultations in the newspapers.

— The annual "United States of Brazil" boat race in Rio harbour is won by the Espirito Santo oarsmen, with the Vasco da Gama crew second.

— Genl. Joaquim Balthazar de Abreu Sodré (retd.) dies in Rio.

— It is discovered in Guarany, R. G. do Sul, that the plant known as "esporão de gallo" (delfinium) is fatal to locusts. These insects die within 20 minutes after eating it.

— A Boy Scout Camp-Fire reuniou promoted by the "Correio da Manhã" is held on the Esplanada do Castello, detachments from other States taking part.

Thursday, 16th

Antenor Villela Bastos, 35, a Therezopolis mountain guide accompanying a group of excursionists from Rio, falls to death from the "Dedo de Deus". (Wednesday, 15th).

— A Technical Committee composed of 26 deputies is elected at the Constituent Assembly.

— Sr. Virgilio de Mello Franco is chosen as leader of the Minas Geraes bench.

— The rough draft of the Constitution is submitted to the Assembly.

— Presdt. Vargas signs a decree authorizing the supply of water from the Lages reservoir to Rio.

— It is confirmed that all political exiles are now free to return to Brazil whenever they like.

— Feitosa, the popular rapid-fire verse-maker of Bahia, dies.

— A Syrian haberdashery is burnt out in suspicious circumstances in Nictheroy. Mansur, the owner, is arrested.

GREAT BRITAIN

Wednesday, 15th (concl.)

— It is officially announced in the House of Commons that Lt. Baillie-Stewart, soon after his condemnation for selling military secrets to Germany, confessed his guilt.

— The Crown Prince of Belgium and his wife, Princess Astrid, are visiting London.

— Two boats — the "Saxilby" and the "St. Quentin" — are in distress in heavy weather in the Irish Sea.

— The Australian rugger team beats the Keighleys by 14—7.

— For the 2nd time in succession Wales wins the soccer football championship of the British Isles, defeating England by 2—1 in Newcastle.

Thursday, 16th

H. M. S. "Exeter" goes to the help of the "St. Quentin" in the Irish Sea.

— The S. S. "Berengaria" is approaching the "Saxilby" but the Latter is believed to have been abandoned by her crew and is probably sinking.

— The dollar drops to $5.46½.

— Scott-Payne breaks the speed record for motor-boats, doing 161 kms. an hour in "Miss Britain III" at Southampton.

UNITED STATES

Wednesday, 15th (concl.)

— Secretary of the Treasury Woodin, who is said to have had a disagreement with Presdt Roosevelt and tendered his resignation, is granted leave for an indefinite period to look after his health. The news causes the dollar to fall to $5.41½ to the £. Woodin will be succeeded by Henry Morgenthau Junior, president of the Agricultural Loans Board.

— The new cruiser "Tuscaloosa", 10,000 tons, is launched at Camden, N. J.

— Mr. William K. Vanderbilt, 26, third of that name, son of the New York millionaire, is killed in motoring accident, on the road near Ridgeland, South Carolina. His car ran into a motor-truck.

— Roulien launches an action for $250,000 damages against John Huston and Greta Nissen, respectively driver and owner of the car that ran over and killed his wife in Los Angeles.

Thursday, 16th

Presdt. Roosevelt summons Ambassador Welles to a conference about Cuba in Warm Springs, Ga., ond Sunday.

— Pola Negri takes in ill in New York.

OTHER COUNTRIES

Wednesday, 15th (concl.)

— The Emir of Afghanitan is buried in Kabul in the presence of 50,000 mourners. The Afghan Church will consecrate him as a martyr. His assassin was a 17-year-old student.

— An International Silk Conference is on in Paris.

— Sr. Demetrio Canellas, Bolivian Minister of Foreigna Affairs, resigns.

— The stolen Rembrandt painting is recovered from its hiding place in a wood near Stockholm and the thief, a German plumber, is arrested.

— Adml. Richard Byrd the Polar explorer, arrives at Easter Island, off the coast of Chile.

Lazzaro Carnera, brother of the world's champion heavyweight, meets with a motoring accident and is badly injured.

— Major José Novaes, Brazilian political exile, dies in Lisbon.

— Leoncio Aguinelena ,famous Chilian comedian, dies in Santiago.

Thursday, 16th

The French air squadron leaves Gao for Mopti at 6.30 a. m. One of the planes develops a defect and is escorted back by two others at 7.

— It is discovered that the two French airmen Gate and Bree who disappeared flying over Portuguese Guinea in June were eaten by cannibals after a forced landing.

— An omnibus goes over a precipice near Granada, Spain, and 24 passengers (all Socialists) are killed.

— Germany plans a general amnesty for political offenders.

O CASO DAS TARIFAS ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

Um novo decreto do governo francez

PARIS, 16 (U. P.) — O "Journal Official" publica hoje um decreto insentando da sobretaxa instituida pelo decreto de 30 de outubro ultimo:

1. as mercadorias em deposito antes de 31 de outubro;
2. as mercadorias enviadas directamente do Brasil á França, antes dessa data — mesmo que tenham sido postas em deposito antes de serem declaradas promptas para o consumo.

A medida vem satisfazer a numerosos exportadores, por isso que liberta grande quantidade de café e de laranja. O embaixador Souza Dantas conferenciou longamente com o sr. Boncour hoje á tarde. A impressão dominante nos circulos diplomaticos é que a situação economica terá brevemente uma solução satisfatoria, na fórma de um accordo commercial abrangendo todos os problemas ora em litigio, inclusive o ajuste da questão dos creditos "congelados" francezes no Brasil.

Um saldo positivo de 85 mil contos no anno financeiro do governo prtuguez

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Diario Official" publicou o relatorio das contas publicas no anno financeiro de 1932-33 verificando-se um saldo positivo de 83 mil contos.

A exportação da castanha portugueza para a America do Sul

LISBOA, 16 (U. P.) — O governo resolveu que a castanha de exportação para os mercados sul-americanos, deve ser préviamente expurgada.

A VICTORIA NAZISTA NAS ULTIMAS ELEIÇÕES

"A Allemanha está disposta a extender a mão da amizade a todos, excepto os intrataveis" — disse o sr. Frank

BERLIM, 16 (U. P.) — No discurso que pronunciou, perante os advogados nazistas, frisou o sr. Hans Frank, commissario da Justiça do Reich:

"O resultado do plebiscito de domingo, habilitou-nos a uma attitude generosa para com os inimigos politicos. Acreditamos que os allemães mesmo aquelles que, antigamente, moviam opposição fanatica ao chanceller Hitler deixarão da heresia do marxismo e da democracia decadente. Desejamos uma maior communidade do povo solidamente baseada no esquecimento de que houve opposicionistas. Acredito que estamos em posição de estender a mão da amisade a todos — exceptuado o pequeno residuo dos intrataveis."

Agentes secretos nazistas no exterior

A propaganda do credo politico de Hitler nas Americas do Norte e do Sul pelos seus enviados secretos

Recommendações feitas aos agentes

PARIS, 16 (U. P.) — O "Petit Parisien" publicou a primeira parte daquillo que allega ser um documento secreto do governo allemão, traçando a linha geral de um programma de propaganda, a ser executado nas Americas do Norte e do Sul, por agentes secretos no exterior.

O documento, que tem a extensão de quatorze paginas de jornal, occupa-se principalmente dos meios de inundar a imprensa das Americas com noticias radiotelegraphadas da Allemanha, advertindo que "é necessario proceder com a maxima cautela afim de ser attingido o objectivo, de capital importancia, da reconquista da opinião publica dos continentes americanos".

O principal processo consistirá em diffundir, sob a capa de fonte neutra, as noticias irradiadas do Reich; depois, em informações radiotelegraphadas com habilidade, por via transoceanica directa; em seguida, no emprego de esforço directo, através a imprensa estrangeira; finalmente, na obtenção da publicidade favoravel por meio de relações pessoaes com os proprietarios dos grandes jornaes estrangeiros, e com os jornalistas que nos mesmos trabalham.

A primeira sessão ordinaria da Constituinte

Continuação da 1ª pagina

de questões de ordem, relativas á acta. Só no expediente, s. s. poderia falar.

A sessão movimentou-se e foi ao fim, sem que o sr. Cunha Vasconcellos voltasse a falar.

Depois, na mesa do café, s. s. se queixava amargamente do sr. Antonio Carlos.

— Eu ia propôr uma homenagem a um grande morto, justificava o deputado pelo Acre.

O GRANDE DISCURSO-PROGRAMMA DO SR. OSWALDO ARANHA

A seguir, o sr. Antonio Carlos passou a dar a palavra aos oradores inscriptos, a começar pelo sr. Oswaldo Aranha "ministro-leader", da maioria.

Ruidosamente applaudido pela casa e pelas tribunas, o sr. Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

O SR. MINISTRO OSWALDO ARANHA (Movimento geral de attenção — Prolongadas salva de palmas) — Começaram hoje, virtualmente, os nossos trabalhos, aquelles para os quaes fostes escolhidos pela opinião brasileira e nos quaes a vossa generosa confiança impõe-me uma tarefa por demais honrosa e pesada em responsabilidades.

Pedi a palavra, unicamente, para cumprir o patriotico dever de agradecer-vos essa honra, que é grande, e essa confiança, que procurarei honrar.

Fostes buscar-me no logar de ministro de Estado, dando um publico testemunho de confiança em vós mesmos, porque não vos arreceiastes de minha origem governamental.

A vossa força, o vosso poderio, a fortaleza da vossa autoridade, a irrevogabilidade dos vossos mandatos, a expressão nacional da vossa vontade, são superiores aos governos e aos homens, porque emanam da evolução, não só do episodio ephemero das armas, — que outras armas podem destruir — mas da consagração definitiva das urnas. (Applausos).

E porque eu, antes de ser um homem de governo, fui, sou e serei um homem da Revolução (palmas nas galerias e no recinto) quizestes partilhar commigo, nesta generosa delegação, aquella que do povo recebestes na primeira eleição verdadeira realizada no Brasil.

Esta eleição indirecta, com que me honraram, pessoal ou politicamente, todos os "leaders" desta Assembléa, teve para mim o caracter de uma imposição civica nacional.

Aceitando-a podeis ter a certeza de que não fui levado, apenas, pela deliberação de mais uma vez multiplicar-me para procurar corresponder-me á vossa confiança e servir convosco, na mais integral unidade de idéas e acções, aos superiores interesses do Brasil.

Nada mais posso, meus senhores, aspirar que se accresça, em posições, em honrarias, a esta minha intensa, altiva e já desencantada vida publica.

Dei ao meu paiz tudo, e a propria vida, que elle tem recusado nas margens mesmas da morte, talvez para me submetter a novas provações.

Tenho passado por ellas e hei de passar pelas que nos estão reservadas, sem vacillar no passo, sem mudar os rumos, com o olhar sem iras e o coração sem odios, fiel á Revolução, "bem com a minha consciencia, ainda que mal com o rei e com o reino".

Confesso-vos, na hora limiar das nossas actividades, que tomo o bastão que me conferistes com as mãos voltadas para todos vós, — mostrai-as sem macula — que são — mas para abril-as a todas aquellas que com as nossas se quizerem estreitar, formando o symbolo da reconciliação fraternal dos brasileiros. (Applausos).

Não sois, nem poderemos ser, nesta hora e nesta Assembléa, representantes de facções, de partidos, de classes, de governos, nem mesmo de Estados. (Apoiados).

Sois, isso sim, srs. deputados, os depositarios da soberania nacional, una, indivisivel e intangivel.

Em cada um de vós está o Brasil inteiro, na pessôa e na investidura, com o seu passado, o seu presente e seu porvir.

A magnitude da nossa patria, exclue os provincialismos, os estadualismos, os regionalismos.

A nossa formação repelle divergencias, odios, malquerenças, prevenções, rivalidades e hegemonias.

Somos uma patria grande demais para coisas pequenas, e um povo por demais sentimental e bom para alimentar sizanias.

Deu-nos a historia uma terra tão grande e generosa que nella caberia tranquilla e feliz a população inteira e atormentada do Universo, tendo onde construir, onde semear, onde colher, onde crescer, onde viver.

O paraiso, se existiu na terra, como dizia o grande descobridor Americo Vespucio, não foi longe do Brasil.

Em nosso paiz, em nossa patria, tudo é grande, se não immenso.

Só o homem, como affirmou o naturalista, procura ser pequeno, reduzindo as proporções do seu ambiente geographico, a força da sua expansão politica e a medida das grandezas nacionaes.

A Revolução fez-se, srs. deputados, para dar ao Brasil um idealismo constitucional, pela nossa consciencia plena e integral do Brasil. (Muito bem. Palmas).

O pessimismo, o negativismo e a indignação são crimes politicos de lesa patria, que degradam os homens e amortalham a Republica.

Esta Assembléa, a primeira, em toda a nossa historia, que surge integralmente da soberania nacional, não poderá falhar á sua alta finalidade historica, que ha de ser, como queria Graça Aranha, a de "**dominar e utilizar a informe e prodigiosa materia brasileira, afim de moderar, nacionalizar e universalizar o Brasil**".

Foi a vós, srs. deputados, a cada um e a todos, que o povo attribuiu essa missão sem par.

Precisamos iniciar uma obra corajosa, leal, livre, confiante, mas fraternal.

Tenho a certeza de que das vossas deliberações soberanas surgirá um estatuto politico digno do Brasil, consagrador das aspirações nacionalistas, democraticas, renovadoras e revolucionarias dos brasileiros, ratificadas pela sancção das urnas.

Tenho a convicção que dentro desta Assembléa se vae construir o nosso estado brasileiro, não do material importado da decadencia occidental, mas com a lição da nossa historia, com a grandeza da nossa geographia, com a seiva da nossa raça, com a fecundidade da nossa terra, com a mocidade das nossas aspirações, com a pureza das nossas idéas, com o vigor do nosso espirito democratico, e com os horizontes sem limites do Brasil. (Palmas).

O convivio destes poucos dias já me demonstrou que estou de mais entre vós, porque ha nesta Assembléa uma harmonia de proposito, um tão claro sentimento dos deveres publicos, uma tão fraternal communhão patriotica que a funcção, na qual me investistes, tornou-se superflua.

O proprio povo, que vos elegeu, já sente que nesta Assembléa se póde e se deve confiar, que ella é uma sobre a alta expressão da sua vontade e das suas aspirações.

Eu, por mim, declaro-vos que serei um servidor das vossas deliberações, pondo no desempenho da minha honrosa funcção, a serenidade cheia de fé e brasilidade, que tem marcado, nos instantes mais difficeis e atormentados da vida revolucionaria, a minha humilde acção publica e pessoal.

O Poder Legislativo começou a existir comvosco em nosso paiz.

É necessario, á nossa paz e á nossa grandeza, que nunca mais deixe de existir.

Serei vosso representante, das vossas deliberações, da vossa independencia.

Foi-se a éra em que o "leader" trazia para a subserviencia das assembléas "ukases" presidenciaes.

O Governo Provisorio, pela presença e pela palavra do seu grande Chefe, acaba de dar-vos o testemunho dessa segurança e dessa autoridade, entregando-vos, sem reservas, a elaboração do estatuto fundamental e o exame dos seus proprios actos.

Não tem, nem terá o Governo a menor intervenção, nem na ordem, nem na orientação de qualquer de vossos actos.

Esta deve ser obra vossa, feita com brevidade, porque estes são os reclamos da opinião, mas sem prejuizo da liberdade e da sabedoria com que devem ser elaboradas as leis basicas dos povos.

Nesse labor, que hoje iniciamos, espero, nenhum de vós será capaz de desviar o seu mandato de sua alta e patriotica finalidade para outras, que não dizem com as funcções desta Assembléa.

Se tal succeder, por acção interna ou perturbação externa, podeis e o povo ter a certeza de que, em sua quasi unanimidade, com elles ou sem elles, haveremos de cumprir o nosso dever, dando ao Brasil uma constituição que não seja madrasta do povo, mas a mãe commum dos cidadãos. (Muito bem — Palmas prolongadas.)

A INDICAÇÃO DO SR. MEDEIROS NETTO

O presidente collocou, então, em discussão a indicação apresentada pelo sr. Medeiros Netto, "leader" da Bahia, concebida nos seguintes termos:

"A Assembléa Nacional Constituinte, tomando sciencia da mensagem que lhe apresentou o chefe do Governo Provisorio, resolve attribuir a s. ex. os poderes contidos no decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, por s. ex. expedido, quando a nação em armas lhe conferiu a suprema magistratura."

O primeiro deputado que falou sobre a moção foi o proprio sr. Medeiros Netto. Sua oração decorreu tumultuosa, sendo o orador varias vezes interrompido.

Foi o seguinte o seu discurso:

O SR. MEDEIROS NETO — Sr. presidente, a grata impressão que a Nação recebeu, hontem, das palavras do illustre chefe do Governo Provisorio, vem de ser reiterada pela brilhante e modelar oração, que acabamos de ouvir, do honrado sr. ministro da Fazenda, oração que vale por um juramento, uma profissão de fé. Das declarações, hontem, escutadas com todo acatamento por parte desta Assembléa, resaltam as relativas ao projecto de Constituição brasileira, que s. ex., num esforço, por bem servir ao paiz, entregou ao estudo de uma commissão de doutos. Por bem dizer dos seus anseios de paz e fraternidade, reservou as primissas daquella bellissima noticia — a saudação melhor que poderia dirigir-nos a nós, mandatarios da Nação — a de que não mais havia fronteiras fechadas para todos os nossos irmãos.

O sr. Henrique Dodsworth — Ha alguns actos complementares dessa declaração?

O SR. MEDEIROS NETO — Sr. presidente, naquella mensagem communicava o chefe do Governo Provisorio a instituição do governo estabelecido por força da revolução victoriosa em outubro de 1930. Dizia mais dos principaes actos, politicos e administrativos, do periodo revolucionario e terminava por submetter ao nosso estudo o ante-projecto da Constituição. Motivo de alegria e de emoção ainda maior foi ouvir de s. ex. que se sentia forte para garantir a supremacia dos poderes desta Assembléa, um ambiente de respeito e absoluta confiança em que ella possa entregar-se, serenamente, á magna tarefa de elaborar nobres e mais sábias instituições para o paiz. Seus propositos estão declarados. Bem haja a civilização brasileira, que permitte ao chefe de Estado fazer affirmações tão solemnes!

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. dá licença para uma interrupção?

Se o chefe do Governo Provisorio está, realmente animado desses sentimentos de confraternização dos brasileiros, por que não revoga o decreto que cassou os direitos politicos dos cidadãos exilados?

O SR. MEDEIROS NETO — O decreto do chefe do Governo Provisorio, que cassou os direitos politicos dos cidadãos exilados?

O sr. Henrique Dodsworth — Sim, dos exilados após a revolução de São Paulo.

O SR. MEDEIROS NETO — Sr. presidente, o chefe do Governo Provisorio não podia dizer mais do que disse; não teria outro acto a praticar ao iniciar os trabalhos desta Assembléa, cuja installação deveria assegurar por todos os modos, além das declarações feitas em sua mensagem. Que outro acto juridico poderia emanar do chefe do Governo naquelle instante?

O sr. Henrique Dodsworth — Promessas nos termos do programma da Alliança Liberal.

O SR. MEDEIROS NETO — Quem nos dirá que o chefe do Governo Provisorio não teria e teria com certeza a necessidade de manter as medidas de restricção até á installação desta Assembléa?

O sr. Henrique Dodsworth — A convocação da Assembléa Constituinte custou ao governo a assignatura de um decreto, mas custou a São Paulo a vida dos paulistas independentes. (Palmas nas galerias).

O sr. presidente — Attenção!

O sr. Henrique Dodsworth — Esta é a verdade; não o devemos só ao governo; se estamos hoje aqui reunidos, muito devemos a São Paulo! (Novas manifestações nas galerias).

O sr. presidente (Fazendo soar os tympanos) — Attenção! E' vedado ás galerias o pronunciamento pela fórma por que se está operando.

Continúa com a palavra o sr. deputado Medeiros Netto.

O SR. MEDEIROS NETO — Sr. presidente, não tenho procuração de São Paulo para falar. Tenho, apenas, idéas para trazer, mas estou certo de que são idéas muito afins das daquelle Estado, porque as suas idéas são as de todos nós, que haveremos de votar uma Constituição, a mais perfeita possivel, dentro do menor prazo possivel.

O sr. Alcantara Machado — V. ex. está interpretando o pensamento de São Paulo. E' isso mesmo o que São Paulo quer — a Constituição.

O SR. MEDEIROS NETO — Muito obrigado a v. ex. Sr. presidente, o que é preciso, neste instante, é construir, e é para isso que estamos todos aqui. E parece-me de urgente necessidade ratificar ao Governo Provisorio os poderes, as attribuições do decreto institucional numero 19.398, de 11 de novembro de 1930. Devo, no entanto, fazer uma reserva de principios, que, como jurista, tenho direito de possuir: que julgo superfluo este acto. De facto, se, sr. presidente, para a Bahia, se apenas tivesse de resolver, preferiria transformar este acto em um de applauso á maneira serena, inconfundivelmente serena, por que o chefe do Governo Provisorio vae conduzindo os destinos do paiz. (Muito bem. Palmas)

Quereria significar neste acto, apenas, os agradecimentos da Bahia.

O sr. Aloysio Filho — De qual Bahia?

O SR. MEDEIROS NETO — ... que, não sendo revolucionaria, foi e está sendo tratada com o maior respeito, e dirigida com o melhor dos exitos.

O sr. Homero Pires — A Bahia é uma só.

(Trocam-se vehementes apartes entre os srs. deputados Christovão Barcellos e J. J. Seabra, repetidamente, o sr. presidente reclama attenção, fazendo soar os tympanos).

O SR. MEDEIROS NETO — Infelizmente, não poderemos, aqui, reunir todas as opiniões; nem as reunirá a Bahia, quando á frente do seu idealismo, tinha a figura apostolar de Ruy Barbosa. (Muito bem).

Se, já a esse tempo, os nossos adversarios nos combatiam, que não hão de fazer agora, que elle desappareceu do meio dos vivos, embora se conserve vivo em nossa veneração? (Palmas no recinto e nas galerias).

E' uma consequencia fatal da historia politica da Bahia, e dessa divisão, tão altiva, aqui, neste recinto, num espectaculo lamentavel... (Trocam-se apartes).

O sr. presidente — Devo chamar a attenção dos nobres deputados para o que dispõe o paragrapho 1º do artigo 79, do regimento provisorio: "Para apartear um collega, deverá o deputado solicitar-lhe permissão."

Continúa com a palavra o nobre deputado, sr. Medeiros Neto.

O SR. MEDEIROS NETO — Sr. presidente, a minha missão é de paz, e de construcção. Não fôra este proposito de paz e de construcção, não faria sacrificio dos principios juridicos que tenho a respeito, julgando talvez superflua a medida que venho propôr á consideração desta illustre Assembléa: reiterar attribuições ao chefe do Governo Provisorio, attribuições contidas no decreto institucional. Superflua, sr. presidente, porque penso que, com a installação desta Assembléa, para ella não se transferiu, em sua plenitude, a soberania nacional.

Bastaria — e é bem melhor invocar, porque a evidencia dos factos se impõe mais do que a subtileza dos argumentos — bastaria invocar que, ahi, Judiciario e o Poder Executivo.

Devemos, porém, ordenar á Nação, que é de todos e onde todos deverão viver á vontade com suas consciencias. Bem sei que ha disconcolos dessa opinião, e esses patriotas como todos os que aqui se acham, hão de querer, acima de quaesquer excepções, os actos do governo da Nação.

Mas, dizia eu, sr. presidente, com a installação desta Assembléa, não penso que para ella se tenha transferido, integralmente, a soberania nacional.

(Trocam-se apartes).

Sr. presidente, vae-se tornando habito, a proposito de tudo, e até fóra de qualquer proposito, citar o que se passa na Hespanha.

Por vezes, entretanto, o que ali se passa é exotico ao nosso panorama politico. Os costumes sempre influiram na direcção do pensamento dos juristas, ainda quando não emanados como primeira exteriorização do phenomeno juridico. Quanto se passou ali, em relação ao episodio, que aqui, hoje, me traz á tribuna, talvez tenha origem nos costumes do regimen parlamentar. Dahi, vir o chefe do governo ao parlamento, para lhe pedir aquella moção de confiança.

O nosso regimen é diverso, dessas moções não precisa o chefe do Governo Provisorio.

Senhores! O chefe do Governo Provisorio, baixando o decreto institucional, que fez? Manteve a Constituição de 91, manteve o mesmo systema da repartição tripartida da soberania nacional; conservou em suas funcções o Poder Judiciario e, apenas, dissolvendo o Congresso, avocou para si a attribuição de legislar. Installada esta Assembléa Constituinte, com funcção especializada de dar ao paiz uma Constituição, de eleger o presidente constitucional e de examinar e approvar os actos do Governo Provisorio, não se transferiu, automaticamente, para ella a legislatura ordinaria, que continúa a ser accumulada pelo Poder Executivo.

Os effeitos daquelle decreto subsistem e subsistirão emquanto o paiz não voltar ao regimen constitucional, que nós, aqui, vamos elaborar.

Por isto, dizia eu que julgava superfluo esse acto. Mas, sr. presidente, no desejo de que entre nós não haja dissidios no desejo de abrigar todos os pensamentos, entendi de apresentar a indicação, que tenho a honra de submetter á apreciação da Casa, porque, nos termos sobrios della, todas as opiniões poderão encontrar abrigo. Ella offerecerá ensejo á actividade de quantos, aqui, venham com sincero proposito de dotar o paiz de uma Constituição, como a Nação inteira anseia. Estou certo de que esse proposito não é meu, não será de ninguem, porque é de todos nós, porque em todos os constituintes eu vejo brasileiros dignos a quererem uma patria honrada, maior dentro dos quadros da lei.

Peço licença a v. ex., sr. presidente, para ler a indicação que conclue esta ordem de considerações e diz, precisamente, da idéa que me trouxe á tribuna.

(Muito bem: muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Sampaio Corrêa, que falou em nome de todos os deputados do Districto. Assomando á tribuna, S. S. começou:

O SR. SAMPAIO CORRÊA: — Preliminarmente, sr. presidente, devo declarar a v. ex. — e o faço de uma vez por todas — que gostosamente abro mão do direito que me é outorgado pelo Regimento, quando prohibe os apartes sem prévio consentimento do orador.

Sr. presidente e senhores deputados: nenhuma hesitação teria em votar, pura e simplesmente, sem quaesquer declarações, a favor da indicação apresentada pelo illustre deputado sr. Medeiros Netto, se s. ex. não a tivesse precedido de considerações varias com as quaes estou em absoluto desaccôrdo.

E tenho autoridade para fazer as restricções que vou apresentar, pois sabe v. ex., sr. presidente, — e muito bem o sabe — que, quando ha annos passados, foi trazida a debate, no Senado da Republica, a revisão constitucional, a minha voz foi invariavelmente contraria a todas as modificações então propostas não por motivos de divergencias doutrinarias, mas porque entendia — e assim o declarei francamente que a obra de construcção juridico-constitucional de um povo só póde, e só deve, ser elaborada com o paiz inteiramente pacificado, sem estados de sitios, com ampla liberdade de imprensa e de opinião.

Assim ainda penso hoje: não comprehendo, a minha alma de brasileiro recusa-se a admittir possivel, efficiente discussão do projecto constitucional, emquanto existirem brasileiros com direitos politicos cassados, fóra das fronteiras do paiz, e outros, e muitos outros, e muitos, tendo cerceada a manifestação livre de sua opinião através a imprensa, ainda hoje censurada.

Ora, o sr. Medeiros Netto, ao justificar a indicação dependente do voto desta Assembléa, louvou a attitude do sr. chefe do Governo Provisorio, comparecendo á sessão solemne de installação dos nossos trabalhos; mas louvou igualmente, a declaração de sua excellencia de que estavam abertas as fronteiras do paiz a todos os brasileiros. Se concordo com s. ex. na primeira parte, porque aquelle comparecimento envolve, implicitamente, o reconhecimento de que é aqui, nesta Casa, que está representada a soberania nacional (muito bem), não posso dar o meu assentimento, o meu apoio aos demais louvores que aqui ouvimos.

Não posso confessar satisfação, que não tenho, como s. ex., com a simples declaração do chefe do Governo Provisorio de que estão abertas as fronteiras á livre entrada dos brasileiros exilados (Muito bem!). Elles têm direitos que devemos respeitar, quer tenham soffrido em consequencia do movimento de S. Paulo, de um ou de outro lado, indifferentemente, quer tenham padecido por conta de suas opiniões politicas, em quaesquer occasiões.

Para mim, srs. deputados, a nossa obra não poderá ser solida e estavel, se não assentar na pacificação geral e no esquecimento (muito bem!).

Só a amnistia ampla e irrestricta resolverá satisfatoriamente a questão; não quero, como os que se satisfazem com a simples declaração governamental, não quero, repito, participar do sacrificio que elles voluntariamente fazem ao deus Onam.

Estou certo, sr. presidente, de que v. ex. e a Assembléa não enxergarão em minhas palavras quaesquer sentimentos de opposição, quando aqui estamos reunidos para construir.

Demais, opposição a que, senhor presidente? E opposição, a quem sr. presidente?

Opposição aos actos do Governo Provisorio? Mas estes já estão submettidos ao meu julgamento e delles cuidarei opportunamente com a serenidade dos juizes.

Opposição ao Governo Provisorio? Mas o chefe desse mesmo governo, dando hontem conta a esta assembléa dos actos que praticou, implicitamente, affirmou reconhecer que aqui se encontra a expressão da soberania nacional.

Opposição aos novos? Porque, sr. presidente, se eu confio na ideologia e no patriotismo dos moços de minha terra!

Opposição aos velhos, que aqui se encontram, vindos das situações passadas? Mas se são todos "indios da mesma taba", conforme ha tempos affirmou na antiga Camara o sr. deputado Leoncio Galrão, em resposta a um aparte do sr. deputado Prisco Paraiso, um e outro hoje aqui representando, em um mesmo partido, o Estado da Bahia.

Demais, sr. presidente, eu sou aqui um deputado que venceu como sonho: talvez o unico nestas condições nesta Assembléa. Não dirijo; não sou "leader" senão de mim proprio. Sou "solus, totus et unus". Ainda hoje, assim o declarei, sinceramente, aos meus collegas da bancada do Districto Federal, quando me honraram como seu representante na Commissão Constitucional; disse-lhes, ao agradecer a honrosa investidura, que levaria á Commissão o pensamento da bancada carioca em cada caso, exporia lealmente os argumentos que me fossem presentes, mas me reservava o direito de discordar e de votar sempre de accôrdo com a minha consciencia. (Muito bem!)

Vê v. ex., sr. presidente, que não faço restricções á indicação; mas as faço ás palavras, porque foi justificada.

Voto pela indicação, porque ella affirma a soberania desta Assembléa e porque, em consequencia mandando por em vigor a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, limita os poderes discricionarios do Governo Provisorio.

Era o que tinha a dizer. (Palmas. Muito bem. Muito bem).

O SR. ACURCIO TORRES APOIA A MOÇÃO

O orador seguinte foi o sr. Acurcio Torres, que disse o seguinte:

O SR. ACURCIO TORRES: — Sr. Presidente, discutindo a indicação offerecida pelo nobre "leader" da bancada bahiana, sr. deputado Medeiros Netto, não falo a v. ex. como delegado de facção mas, tão só, como homem que nunca deixou que o seu patriotismo soffresse a tutela de quaesquer injuncções politico-partidarias, tendo collocado, sempre, a minha palavra, a minha acção ao serviço da Republica e dos interesses populares, servindo-a, assim, com abnegação.

Bem sei, sr. Presidente, pela lição que nos deixou Joaquim Nabuco, que estamos vivendo um momento em que impossivel será ouvir a voz dos partidos, por isso que — como disse esse grande filho do heroico Pernambuco — ouvil-as é tão impraticavel como perceber-se o zumbir dos insectos que procuram atravessar o Niagara. Mas, havemos de convir, que a voz da Nação, a voz do povo — que até aqui chega — fala mais alto que as quédas de Paulo Affonso e que as cataratas do Iguassú.

Quero, neste instante, resumidamente, fazer um appello ao Brasil e muito especialmente á Parahyba do Norte, a heroica e pequenina terra que nos ajudou a combater os hollandezes e cujo civismo de seus filhos só póde ser comparado ás adversidades que lhes offerece a propria terra; aos embaixadores de Minas Geraes — terra de João Pinheiro e de Affonso Penna, onde se encontram sempre latentes os sentimentos de liberdade; e ao Rio Grande do Sul, aqui representado pelo ministro da Fazenda, cognominado o coordenador das bancadas governamentaes desta casa, nome que pronuncio, sr. Presidente, com a sympathia em que me habituei a encaral-o desde os dias da nossa juventude, sr. Oswaldo Aranha. (Palmas.)

A Assembléa Nacional Constituinte no momento em que inicia os trabalhos de reconstitucionalização do paiz, precisa, antes de mais nada, agir na conformidade das aspirações do povo, decretando a amnistia ampla e irrestricta, para que, com ella, voltem ao seio da patria os exilados, sejam revogados todos os decretos de cassação de direitos, reincluam-se nos respectivos quadros todos os militares envolvidos em movimento contra o Governo que ora domina e tambem aquelles que actuaram na defesa do que foi deposto pela Revolução, fazendo tambem, com isso, com que voltem a seus cargos funccionarios e serventuarios demittidos sem motivo justificado e, talvez, apenas por não commungarem com a actual situação politica. (Muito bem.)

Sr. Presidente, ainda ha mais: a imprensa necessita de liberdade (muito bem), mas não da liberdade condicionada á publicação dos debates da Assembléa Nacional; precisa de liberdade ampla, completa, absoluta, para que possa exercer a critica dos actos da Constituinte e do Governo Provisorio.

Voto a indicação porque ella repousa no principio da soberania desta Assembléa e ainda porque põe em vigor os postulados constitucionaes de 24 de fevereiro.

Ahi fica, sr. Presidente, o meu appello simples mas patriotico.

Espero que a Assembléa e especialmente as representações dos tres Estados responsaveis directos pela Revolução de 30, façam com que a paz volte ao Brasil, de vez que, com isso, teremos correspondido aos anseios do povo e obedecido aos imperativos da Nação. (Muito bem. Palmas.)

Não vos esqueçaes, srs. deputados de que a imprensa está para as instituições como o sol está para o organismo vivo; e não vos esqueçaes tambem, que a Nação exige que ella possa, qual peregrino, levar ás brasilicas terras — com a noticia da decretação da amnistia e a suspensão da censura — a certeza de que cumprimos o nosso dever e de que a paz, em verdade, desceu sobre o Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas.)

O SR. SEABRA CRITICA A LEADERANÇA DO SR. OSWALDO ARANHA

A palavra foi dada, então, ao sr. Seabra, que solicitou permissão para falar de sua bancada, o que lhe foi concedido pela casa. S. s. pronunciou o seguinte discurso, ouvido bem de perto pelo sr. Oswaldo Aranha, que se encontrava na poltrona em frente:

O SR. J. J. SEABRA — Sr. presidente, fui, sou e serei sempre um homem da Revolução, comtanto que a Revolução cumpra as suas promessas (muito bem), que a Revolução fraternize os brasileiros pela amnistia ampla e plena, acabando com a restricção de direitos politicos, deixando que a soberania nacional respire pelos pulmões, com a liberdade de imprensa, emfim sr. Presidente, que a Revolução garanta aos brasileiros todas suas liberdades publicas e particulares. Applaudo e sublinho, portanto, as palavras do honrado sr. ministro da Fazenda, quando disse que foi, é e será sempre um homem da Revolução, porque tambem fui, sou e serei um homem da Revolução!

Venho sr. Presidente de uma Assembléa onde havia ministros, deputados e senadores — Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva, Campos Salles e Glycerio, — para uma Assembléa onde os ministros são incompativeis. Por que essa incompatibilidade? Por que vermos aqui o honrado sr. ministro da Fazenda como Deputado sem ser Deputado? Não seria melhor que o Governo Provisorio o tivesse tornado compativel? S. ex. não ficaria constrangido, não sendo Deputado, em orientar os trabalhos desta Casa.

Supponho, aliás, que será um jugo ameno, doce e sereno, porque s. ex. é naturalmente condescendente, é benevolo e comprehende bem que, antes de tudo é necessario respeitar a soberania da Assembléa! Era a observação que eu desejava fazer, com relação á "leaderança" do illustre ministro da Fazenda, cujos trabalhos vão ser tão grandes, tão exigentes que o chefe do Governo Provisorio se viu na necessidade de fazer designar um funccionario para despachar o expediente da sua pasta.

Relativamente á moção apresentada pelo illustre Deputado da Bahia, eu não tenho duvida em approval-a, porque, sr. Presidente, no momento em que o chefe do Governo Provisorio veiu ler a sua plataforma diante desta Assembléa a ella entregou os poderes que, pela força, nós, os revolucionarios, haviamos conquistado á Nação.

Não era necessaria, portanto, a declaração explicita de que renunciava a esses poderes porque implicitamente assim o fez entregando á Nação os poderes que della recebera. E a Nação agora os entrega a s. ex., confiada de que s. ex. cumprirá as promessas da Alliança Liberal, que foram a esperança do povo brasileiro, em cujo nome se fez a Revolução de 30, em cujo nome todos os brasileiros se ergueram para, finalmente desfructar, hoje, este espectaculo brilhante, tão eloquente, da nação reunida aqui afim de soberanamente deliberar sobre o futuro dos seus destinos.

Sr. presidente, não tenho duvida em applaudir a moção do nobre Deputado pela Bahia. (Muito bem, muito bem; Palmas.)

A VOZ DO SR. DODSWORTH

Com a palavra, o sr. Dodsworth criticou a moção Medeiros Netto, para cuja approvação, aliás, delegara poderes ao sr. Sampaio Corrêa.

Referiu-se, tambem, em termos acrimoniosos, á actuação do sr. Antonio Carlos, na direcção da Assembléa, no que foi contradictado por toda a Assembléa.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Sr. presidente, a minha interrupção imprevista no debate de hoje, me obriga a occupar a tribuna para justificar o meu ponto de vista, quer relativamente á agitação dos commentarios politicos provocados pelo discurso do nobre "leader" da bancada da Bahia, sr. Medeiros Neto, quer propriamente quanto ao ponto de vista juridico da moção que s. ex. apresentou no tocante á delegação de poderes da Assembléa Constituinte ao chefe do Governo Provisorio.

Não posso, entretanto, fazel-o, sr. presidente, sem definir a minha posição politica nesta Assembléa. Não precisaria fazer para v. ex., que acompanhou a minha vida publica desde 1924, quando, deputado independente, no seio da Camara dos Deputados, eu verberava os actos de prepotencia do governo, de que v. ex. era o eminente "leader", applaudindo-os, entretanto, quando, de conformidade com os interesses publicos, vinham realmente attender ás necessidades nacionaes.

Não desejo seguir outra orientação nesta Assembléa, sobretudo porque é uma Assembléa de caracter technico, de que devem ser afastadas as questões de ordem politica. (Apoiados).

Não fui eu, porém, quem abriu o precedente de discutir questões politicas: foi o nobre representante do Estado da Bahia, que, sem se circumscrever ao ponto juridico da questão, quiz fazer um preambulo de elogio á obra do Governo Provisorio, de que discordo profundamente, sobretudo quanto a questões de interesse para a capital da Republica.

Sr. presidente, a direcção dos trabalhos desta Casa oscilla entre o arbitrio e a intolerancia, entre o arbitrio de sonegar ao pronunciamento dos membros da Assembléa Constituinte as deliberações que só podem ter origem no seu voto. Assim, a questão do Regimento, que toca em materia relevante de direito, já deveria ter sido agitada e resolvida nesta Casa, se não fôra a attitude assumida por v. ex.

A intolerancia de v. ex. é, portanto, manifesta e com ella v. ex. está anarchisando os trabalhos da Assembléa. (Apoiados; não apoiados. Applausos).

Recebo, sr. presidente, com a mesma sympathia, os applausos e as manifestações de desagrado: ambos derivam de convicções que me é grato respeitar.

Sr. presidente, o ponto de vista politico, opportunamente eu o hei de esclarecer — já que o precedente foi aberto e que v. ex., com tão grande espirito de tolerancia, permittiu fosse infringido o Regimento.

O que desejo resaltar, porém, agora, é que o eminente sr. Sampaio Corrêa quando occupou a tribuna, tinha delegação que eu lhe havia dado para falar em meu nome, restringindo o meu apoio á moção do sr. Medeiros Neto, naquillo em que ella envolvia apenas questão que se destinava a resolver a possibilidade de um conflicto de poderes...

O sr. Sampaio Corrêa — E' perfeitamente exacto.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH ... e que, por isso, deveria ser emancipada exclusivamente do ponto de vista juridico.

Eram estas as breves considerações que eu desejava fazer da tribuna, disposto a collaborar com serenidade na obra da reconstitucionalização do paiz, divergente, profundamente, entretanto, da obra da Revolução, que, a meu ver, apenas operou uma substituição de homens, deixando de realizar os beneficios que della justamente se aguardavam.

(Apoiados e não apoiados. Palmas).

UMA VOZ DA OPPOSIÇÃO BAHIANA

Logo depois, occupou a tribuna o sr. Aloysio de Carvalho Filho, da Bahia, que produziu curta e vibrante oração, respondendo a alguns conceitos do sr. Medeiros Netto.

FALA O "LEADER" DA BANCADA PAULISTA APOIANDO A MOÇÃO

Quando o sr. Alcantara Machado pediu a palavra, houve um movimento geral de attenção. S. s., que tambem falou da bancada, como o sr. Seabra, foi rodeado por numerosos deputados, que o ouviram de pé. S. s. pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Alcantara Machado pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, duas palavras rapidas, como é do feitio de nossa gente. Duas palavras serenas como exigem o interesse do Brasil e a dignidade desta Assembléa. (Muito bem).

Ninguem poderá infligir á bancada paulista a injuria de suppôr que ella renunciasse a primazia de pedir a amnistia para todos quantos têm soffrido, e continuam padecendo restricções em seus direitos fundamentaes, por motivo dos ultimos acontecimentos. (Muito bem — palmas).

A obra de São Paulo, como de todos os paulistas, como de todos os brasileiros, deve ser, nesta hora de immensas responsabilidades, uma obra de reconstrucção nacional, e não de demolição ou demagogia. (Muito bem. Palmas nas galerias e no recinto).

Conclue na 6ª pagina

A primeira sessão ordinaria da Constituinte

(Conclusão da 5.ª Pag.)

O sr. Oswaldo Aranha — Era o que o Brasil esperava de S. Paulo.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Foi para isso que S. Paulo deu o seu sangue. (Muito bem).

Foi para isso que nos deu o seu voto. E é para isso que aqui estamos e daqui não sairemos, emquanto não tivermos dado ao Brasil uma Constituição digna do seu liberalismo, de sua cultura, de seu espirito civico e de todas as qualidades que fazem a grandeza de nosso povo. (Muito bem).

Definida, assim, de uma vez para sempre, a attitude da representação paulista, resta-me apenas dizer que aguardamos, ansiosamente...

O sr. Oswaldo Aranha — Podem ter confiança.

O SR. ALCANTARA MACHADO — ... e agora aguardamos, confiadamente, diante da palavra do illustre "leader" da Assembléa, (palmas) que se faça immediatamente, o mais rapidamente possivel, mediante a amnistia, a pacificação dos espiritos indispensavel á obra que estamos apostados em levar a effeito, com a collaboração de todos no terreno dos principios, norteados tão sómente pelos supremos interesses da nacionalidade, e unidos, não por allianças inconfessaveis ou preoccupações regionaes, mas, apenas, e unicamente, em torno das idéas pelas quaes nos batemos. (Palmas).

Passou o tempo, sr. presidente, de agremiações em volta de homens ou de interesses subalternos. (Muito bem. Palmas). Hoje só é possivel o entendimento dos homens em torno de programma. (Palmas).

Com relação á moção apresentada pelo illustre "leader" da Bahia, a bancada de São Paulo, representada pelos deputados da Chapa Unica por São Paulo Unido e pelos deputados paulistas das classes dos empregadores e das profissões liberaes, declara que vota a favor da proposta (palmas no recinto e nas galerias), porque importa, antes de tudo, na reaffirmação da soberania da Assembléa; porque, além disso, consulta os interesses nacionaes, evitando toda e qualquer duvida sobre a subsistencia dos poderes constituidos e a legalidade dos seus actos, porque, emfim, torna bem clara a vigencia da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, com as modificações já feitas pelo governo. (Muito bem. Muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente abraçado).

O SR. OSWALDO ARANHA PISCOU O OLHO...

Logo que o sr. Alcantara Machado terminou o seu discurso em apoio á indicação apresentada pelo "leader" bahiano, sr. Medeiros Netto, varios deputados se dirigiram á bancada paulista com o fim de cumprimentar o orador. Com os deputados, foi tambem o ministro Oswaldo Aranha, que apertou o sr. Alcantara Machado em demorado abraço. Satisfeito esse impetuoso desejo de testemunhar as suas sympathias pelo deputado bandeirante, afastou-se o ministro e, voltando-se para a mesa da presidencia, não se conteve — piscou, significativamente, o olho para o sr. Antonio Carlos...

A PALAVRA DO "LEADER" CEARENSE

Apesar de ter dito o sr. Alcantara Machado que não havia renunciado ás suas prerogativas de "leader" paulista, o sr. Waldemar Falcão ainda occupou a tribuna para definir o ponto de vista de S. Paulo, em face do Brasil...

HA UM ORADOR NA TRIBUNA

Um dos ultimos oradores a fallar sobre a moção, foi o sr. Villas Bôas. A casa, porém, preferiu palestrar. Era tal o ruido, que o sr. Antonio Carlos fez soar os tympanos para observar: "Chamo a attenção cto de que ha um orador occupando a tribuna..." dos srs. deputados para o facto de que ha um orador occupando a tribuna...

FOI APPROVADA A INDICAÇÃO DO SR. MEDEIROS NETTO

Pouco depois, o sr. presidente poz em votação a indicação do sr. Medeiros Netto, que foi approvada por quasi unanimidade. O "quasi" se refere a alguns deputados da maioria que deixaram de votal-a por motivos technicos ou juridicos.

UMA JUSTIFICAÇÃO DE VOTO DO P. R. M.

Logo a seguir, o sr. Daniel de Carvalho leu a seguinte justificação de voto do P. R. Mineiro:

"Votamos pela indicação porque ella importa em reaffirmar a soberania da Assembléa Constituinte, em legalisar o governo de facto, que passará a agir dentro das normas da Constituição de 1891, com as modificações já feitas pelo Governo Provisorio.

Sala das Sessões, 16 de Novembro de 1933. (aa) — Daniel de Carvalho; Christiano Monteiro Machado, Furtado de Menezes, Genario Coelho, Polycarpo Viotti".

UMA JUSTIFICAÇÃO DE VOTO DO SR. ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga, um dos deputados mais brilhantes da Assembléa e cuja cultura juridica o tornou merecedor dos proprios votos da opposição montanheza para o cargo de representante de Minas na Commissão dos 26, leu a seguinte declaração de voto:

DECLARAÇÃO DE VOTO

O conceito classico de "soberania" acha-se em decomposição, não só no campo do Direito Publico interno, senão tambem no do proprio Direito Internacional. Neste, o lento e pertinaz trabalho dos juristas aos poucos vae preparando o regimen de uma ordem juridica universal, de caracter preeminente e positivo. Naquelle, depois sobretudo dos estudos de Jellineck e de Duguit, já agora apoiados por innumeros constitucionalistas de nota, tal conceito, nascido como affirmação polemica do poder real em face do poder ecclesiastico, apparece-nos esvasiado de seu conteudo historico. O direito moderno repelle-o por indemonstravel, seja quando apoiado na these da "soberania popular", seja quando deduzido da primitiva these da "soberania nacional". Não vale isso dizer que sua destruição acarrete a da "democracia". Esta, é verdade, tem como postulado fundamental que a soberania reside no povo ou na Nação. Mas, a "soberania" a que se reporta esse postulado não preexiste á organização estatal: ou se affirma simultaneamente com a fundação do Estado ou resulta da Constituição que seja promulgada. Adopte-se, ou não, para a concepção do Estado a theoria organica; prefira-se, embora, a theoria da "soberania nacional" do moderno direito francez, com Esmein, Hauriou ou Carré de Malberg, na qual visivel se faz o esforço de conciliação com a referida theoria organica, o certo é que a "fundação" ou a "restauração fundamental" do Estado, decorrentes de actos de violencia, é sempre materia de "facto", sómente sujeita ás espontaneas composições de forças, com as quaes o direito propriamente dito nada tem que ver. Esta lição, resume-a Carré de Malberg escrevendo: "Os movimentos revolucionarios e os golpes de Estado apresentam de commum que uns e outros constituem actos de violencia e se operam, por consequencia, fóra do direito estabelecido pela Constituição em vigor. Por isso, seria pueril indagar, em casos semelhantes, a quem pertencerá o exercicio legitimo do "Poder Constituinte". Após a subversão politica resultante de taes acontecimentos, não ha mais nem principios juridicos nem regras constitucionaes: não se fica mais sobre o terreno do direito e sim em presença da força. O "poder constituinte" cairá nas mãos do mais forte." (Th. Gén. de l'Etat, 2º vol. 496). Ora, a Revolução de 1930 abriu um "hiato" na ordem juridica nacional. Sem duvida que pelo decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1933, o Governo que ella instituiu se considerou "provisorio" e traçou limites á propria autoridade. Annunciando, porém, a convocação de uma Constituinte e reservando-se, em toda a plenitude, o "poder legislativo", tal Governo, não obstante provisoriamente, passou a exercer de facto poderes discricionarios e irrestrictos. Foi em virtude desses poderes extraordinarios que o Governo Provisorio legislou sobre materia eleitoral e lançou as bases sobre que se erige esta Constituinte, que convocou para uma finalidade predeterminada. Isso posto, força é convir em que é dispensavel, por excusado, o acto de confirmação de taes poderes discricionarios. Para que essa confirmação pudesse produzir o effeito de "legitimar juridicamente" esses poderes, fôra preciso que se considerasse a Constituinte delles investida, pois sómente depois disso lhe seria facultado attribuil-os, por confirmação ou delegação. Mas, o Governo Provisorio ao invés de a convocar como convenção popular de prerogativas absolutas, expressamente lhe fixou os objectivos. E hontem, ao comparecer, por seu eminente Chefe, á Sessão de sua installação, de maneira alguma se despojou da autoridade revolucionaria de que se acha revestido e de que será depositario até o dia da promulgação da nova Constituição. O acto confirmatorio torna-se, desse feito, de irremediavel inefficacia: 1º, porque excede os "poderes" conferidos á Constituinte pela Nação; 2º porque o detentor do "Governo de facto" não se despojou delles, nem mesmo por um momento, para que ficando confiados á assembléa, licito fosse a esta devolvel-os por acto de Direito Publico, como complemento da sua significação politica. Resalvando, desta maneira, minhas responsabilidades e minhas convicções de estudioso do Direito Publico, como demonstração de solidariedade politica é que dei o meu voto á indicação.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1933. — Odilon Braga".

Dr. Odillon Braga

Indicado pelo P. P. e pelo P. R. M. para a commissão dos 26

O VOTO DO SR. LEVI CARNEIRO

Pediu depois a palavra o sr. Levi Carneiro, para fazer uma brilhantissima declaração de voto, dizendo por que não dera seu apoio á indicação do sr. Medeiros Netto. Foi o seguinte o discurso de s. s.:

O SR. LEVI CARNEIRO (Pela ordem) — Sr. Presidente, eu havia pedido a palavra para fazer algumas considerações sobre a moção do nobre deputado pela Bahia. Não me tendo sido dada no momento opportuno, agora, depois das palavras brilhantes e ponderadas do eminente "leader" da bancada de São Paulo, o que eu iria dizer se tornou desnecessario.

Quero, entretanto, accentuar, ainda agora, que votei contra a moção, exactamente pelo facto de acatar os conceitos doutrinarios que o eminente collega, sr. Odilon Braga, acaba de enunciar, e, mais ainda, porque, acima de todos esses conceitos, acima de todas as theorias e doutrinas juridicas, entendo que nos devemos inspirar, aqui, de accordo com as lições do mais notavel publicista francez contemporaneo — Carré de Malberg — nos factos historic nos interesses nacionaes, na manifestação da vontade do paiz.

Ora, sr. Presidente, o que a vontade nacional reclama, o que de nós exige, o intuito com que aqui nos mandou, foi a realização prompta da Constituição.

Todos os que desejamos a constitucionalização do paiz, reclamámos a sua elaboração immediata, nos melhores termos.

Temos, sr. Presidente, uma experiencia amarga e inesquecivel neste particular: os ensinamentos da Constituinte de 23, as palavras ponderadas daquelle glorioso antepassado e homonymo de vossa excellencia, sr. Presidente, as licções dos nossos melhores historiadores, inclusive aquelle de clara visão politica, cuja ausencia lamento nesta casa, — o sr. Tobias Monteiro, — tudo deve orientar a Assembléa, no sentido de restringir a sua actividade á elaboração do Pacto Constitucional.

Não posso, ainda mais, concordar com os termos da moção, tal qual se acha formulada, por isso que envolve ratificação de poderes, que o Governo Provisorio não pediu, de que não precisa, nem, muito menos, deu demonstração de desejar, e que lhe não podemos, a meu ver, conferir desde já.

Fui, sr. Presidente, collaborador da obra revolucionaria, com a sinceridade de brasileiro que nunca se acercára dos poderes publicos e procurei servir nos ideaes revolucionarios com o sentimento de patriota desinteressado e desambicioso. Tive a fortuna de redigir o ante-projecto de Lei Organica do Governo Provisorio, ainda ha pouco aqui invocada, e no seu primeiro artigo fui quem estabeleceu que o Governo Provisorio conservaria a plenitude das funcções e attribuições executivas e legislativas, até que, eleita a Assembléa Constituinte, restabelecesse a organização constitucional do paiz. Logo, pela lei basica do Governo Provisorio, ainda agora em vigor, até que se reorganize constitucionalmente a Nação, o Governo Provisorio se reserva esses poderes na sua integralidade. A' Assembléa Nacional Constituinte, a meu ver, não cabe revalidar, ou delegar, ao actual Chefe da Nação esses poderes. Cumpre-me unicamente reconhecer uma situação de facto, e para isso bastaria que no seu Regimento Interno, a proposito da approvação dos actos do Governo Provisorio, se declarasse que essa approvação recahiria tambem sobre os actos que continuasse o mesmo governo a praticar na constancia dos trabalhos desta Assembléa, em virtude da autoridade de facto que exerce. Só no momento da discussão desses actos, teremo que apreciai-os, examinar-lhes a procedencia, a conveniencia e o acerto. Não temos que fazer delegação de poderes.

Nossas relações com o Governo Provisorio estão magnificamente definidas na attitude exemplar do proprio honrado Chefe de Estado, affirmando-nos, aqui, hontem, que garantiria á Assembléa plena liberdade e plena segurança no exercicio de sua alta missão...

O sr. Seabra — Seria estranhavel que não garantisse.

O SR. LEVI CARNEIRO — ... e, mais do que isso, dando um exemplo que não tem precedentes na historia do Brasil, em qualquer das nossas anteriores revisões constitucionaes, e que é para mim, membro desta Assembléa, o seu mais alto titulo de benemerencia neste momento — o de desinteressar-se de qualquer solução do problema constitucional.

Deante desse magnifico exemplo que nos deu, hontem, o Chefe do Governo Provisorio, a Assembléa Nacional Constituinte, a meu ver, não tem motivo para votar moção de qualquer especie...

O sr. Augusto de Lima — Apoiado.

O SR. LEVI CARNEIRO — ... devendo, por isso mesmo, reprimir todos os seus pronunciamentos estranhos á elaboração constitucional.

Ainda ha pouco dizia eu, sr. Presidente, que fui obreiro da constitucionalização do paiz e o fui desde as primeiras horas da Revolução, fazendo o arcabouço da Lei Organica do Governo Provisorio; mais tarde, no Codigo dos Interventores, estabelecendo o regimen do "contrôle" do Judiciario; posteriormente, ainda, quando se reintegraram os membros do Supremo Tribunal na plenitude das suas garantias constitucionaes...

O sr. Oswaldo Aranha — Com pleno apoio do governo.

O SR. LEVI CARNEIRO — ... e desejaria sel-o ainda, suggerindo á autoridade suprema da Republica reintegrasse todos os magistrados, estaduaes e federaes, na plenitude dessas mesmas garantias, devolvesse aos tribunaes a apreciação das relações de ordem privada, concedesse a amnistia, decretasse a liberdade de imprensa...

Tudo isso, porém, são aspirações de nossa vontade individual, são os nossos anseios patrioticos, que exprimimos como orgãos da opinião publica, mas sem funcção legislativa ou deliberativa, porque, do contrario, iriamos reviver o conflicto de 23, no qual a logica dos extremistas chegou a leval-os a pretender independessem as deliberações da Assembléa Nacional da sancção do monarcha.

Por consequencia, embora concordando com o pensamento fundamental da moção, mas divergindo della, pela sua fórma, pela sua inopportunidade e pelo desacerto que encerra, nego-lhe o meu voto. (Muito bem, muito bem. Palmas.)

A CENSURA A' IMPRENSA

O sr. Soares Filho fez pequena declaração, pedindo que fosse suspensa a censura á imprensa.

A DECLARAÇÃO DE VOTO DO PARTIDO PROGRESSISTA DO ESTADO DO RIO

O sr. Prado Kelly leu a seguinte declaração de voto do seu partido:

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votámos favoravelmente á moção, por sua significação politica, do apoio expontaneo ao Governo Provisorio, e por sua conformidade com os precedentes de nossa historia constitucional.

Em nenhuma hypothese, porém, acceitariamos o uso, pela Assembléa, de quaesquer poderes estranhos á sua convocação, para o fim especial de estudar e votar a nova Constituição, approvar, ou não, os actos do Governo e eleger o presidente da Republica (Dec. n. 22.621 de 5 de abril de 1933, art. 2º).

Essa limitação decorre do proprio mandato que nos foi outorgado pelo suffragio popular, e do respeito, que devemos, no actual systema, aos principios democraticos da representação.

O exercicio de funcções legislativas presumiria um poder ordinario para a elaboração das leis e resoluções, e esse poder só começará a existir, depois de promulgada a Constituição e na fórma por ella prescripta.

O Governo Provisorio emanou directamente, da vontade do povo e das classes armadas, para a reorganização administrativa e social do paiz. O triumpho revolucionario de 1930 e a estabilidade de suas instituições confirmam os fundamentos reaes do poder publico e tornam superfluo o reconhecimento, por qualquer orgão electivo, das attribuições temporarias e de acção nacional, conferidas ao actual governo pelo estado de opinião e da força, de que elle se origina e em que se encarnam as aspirações geraes do Brasil. — Christovão Barcelos. — Prado Kelly. — Nilo Alvarenga. — Gwyer de Azevedo.

A DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

Foi a seguinte, a declaração de voto do sr. Agamemnon Magalhães, contra a indicação:

Declaro que votei contra a indicação do deputado Medeiros Netto por entender que a Assembléa Nacional Constituinte só poderá conhecer dos actos do Governo Provisorio após a promulgação da Constituição que vae ser votada. Approvar o decreto institucional é conhecer de um dos actos fundamenaaes daquelle governo, alterando assim a ordem dos trabalhos e a funcção da Constituinte. Sala das sessões, 16 de novembro de 1933. — *Agamemnon Magalhães.*

O VOTO DO SR. SOUTO FILHO

O sr. Souto Filho leu a declaração de voto abaixo:

Declaro que votei contra a indicação do deputado Medeiros Netto. Subsistindo o poder de facto, por isso mesmo que o chefe do Governo Provisorio não poz nas mãos da Asembléa Nacional os destinos do paiz, a funcção desta é meramente Constituinte e como tal não tem poderes para delegar, nem direitos a conferir.

Sala das sessões, 16 de novembro de 1933. — *Souto Filho.*

TUDO CALMO EM MINAS

Depois da sessão, interrogado sobre a politica mineira, o sr. Virgilio de Mello Franco declarou:

— Tudo calmo. Minas sempre em calma.

— A "leaderança", interrompeu alguem, será um degrão para a Interventoria...

— Nada disso, respondeu o sr. Virgilio. O caso da interventoria mineira continua nas mãos do chefe do Governo Provisorio.

A "BANCADA" DO SR. SAMPAIO CORREA

O sr. Sampaio Corrêa, depois de ter pronunciado o seu discurso, acercou-se dos rapazes da imprensa dizendo:

"Ora, esqueci-me de vocês! Quando disse que era só e não tinha ligação com grupos ou bancadas, queria dizer que só tinha uma "bancada", que era a da imprensa. E para ella queria pedir a liberdade, com o levantamento da censura.

— Foi uma pena que houvesse esquecido!

— Mas diga isso em seus jornaes...

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NÃO VOTOU A INDICAÇÃO DO SR. MEDEIROS NETTO

O capitão João Alberto, no momento de ser votada a indicação do sr. Medeiros Netto, não esteve no recinto, só voltando depois de encerrada a votação.

UMA DECLARAÇÃO DA BANCADA PAULISTA

Communicado da secretaria da Bancada Paulista:

Não é exacto que o professor Alcantara Machado, leader da Bancada Paulista, tenha feito, a proposito da mensagem do chefe do Governo Provisorio, a declaração que lhe attribue um matutino, em sua edição de hoje, reproduzindo as impressões colhidas, entre alguns deputados, após a leitura daquelle documento.

OS ACADEMICOS PARAENSES E OS DEPUTADOS PAULISTAS DA FRENTE UNICA

Aos constituintes paulistas da "Frente Unica", a mocidade academica do Pará enviou o seguinte telegramma:

"Belém, 14 — A mocidade academica do Pará, sentinella do povo livre desta terra que, juntamente com os seus irmãos paulistas commungou os ideaes da revolução constitucionalista ractifica, solemnemente, perante os srs. deputados da "Frente Unica por São Paulo Unido", legitimas expressões da cultura e do idealismo sadio do povo bandeirante, inteira solidariedade no trabalho em prol da grandeza do Brasil. — (aa.) Cattete Pinheiro, Eloy Teixeira, Eleuterio Filho, Reidor Moreira, Ary Pinheiro e Celso Leão."

Excerptos

— Clovis Bevilaqua.

— Antonio Carlos.

O IDEALISMO DA DEMOCRACIA

Por Clovis Bevilaqua

Jurisconsulto brasileiro, em entrevista concedida á imprensa

Pouco importa que se tenham desfeito certas ideologias, que entravam na composição das democracias modernas e de reacções justificaveis que tenham desviado na precipitação das avançadas irreflectidas ou na confusão dos processos, indo, num e em outro caso, esbarrar no autoritarismo, que, variando nas fórmas, é sempre, substancialmente, oppressão. Ainda que o nosso paiz tenha soffrido o abalo de uma revolução, que destruiu a machina governativa existente, ella foi suscitada por idealismo, que, apoiado em nossas tradições liberaes, conquistou as sympathias e foi uma commovente demonstração da unidade e de vitalidade do povo brasileiro. A situação é, pois, favoravel para a realização de um codigo politico equilibrado em seus principios, de idéas claras, correspondendo ás necessidades permanentes da collectividade. Não podemos hesitar entre democracia e estatismo. O estatismo é o disfarce que o governo absoluto inventou para se manter em meios que a cultura torna adversos, sem todavia abrir mão dos seus processos de arbitrio e prepotencia. As liberdades publicas desapparecem debaixo da tutela governamental; uma unica vontade impera.

A OBRA DA TERCEIRA CONSTITUINTE

Por Antonio Carlos

Deputado por Minas Geraes, no discurso pronunciado ao assumir a presidencia da Assembléa Nacional

Devemos, pois, ter fé em que, uma vez ainda, o Brasil surgirá maior do lance que vamos transpor. E' de nós, é quasi sómente de nós, que fica dependendo a sua sorte. Tenhamos a consciencia de que assim é e convirjamos, absorventemente, obsecadamente, o nosso pensamento e as nossas actividades para o unico alvo de bem o servir, cumprindo religiosamente os deveres que nesta séria hora os seus destinos nos impõem.

Para só me referir aos momentos historicos equivalentes ao que transcorre, ouso rememorar os famosos dias da Assembléa Constituinte de 1823 e da Assembléa Constituinte de 1891. Ali, o sentimento patriotico, incendido até o heroismo, aqui, o trabalho sereno de homens esclarecidos, organizando, com conhecimento de suas responsabilidades a democracia e a Federação. De um e do outro transe, maior surgiu o Brasil, maior pela bravura e civismo dos seus filhos, maior pela sua cultura moral e politica.

NÃO HA VERBA

No officio da companhia cinematographica Cine Som Studios, solicitando exclusividade para filmagem de diversas solemnidades, o ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: — "Não ha verba".

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

083 —
636 —
N. O. 711 A. P. —
560 —
990 —

Rua da Conceição, 102, sob.

Em acção de graças

Os directores, chefes de serviço e auxiliares da firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., Companhia Industrias Brasileiras Portella S/A, e Companhia Commercio e Construcções S/A., commemorando, amanhã, a passagem do anniversario natalicio do seu prezado chefe e amigo, sr. Alfredo Dolabella Portella, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa em acção de graças, que fará celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 ½ horas, amanhã.

Rio, 16 de novembro de 1933.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE ANTE-HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1821 — **Quem foi Manzoni?** — Alexandre Manzoni, poeta e romancista italiano, fallecido em 1873, autor, entre outras obras, do universalmente celebre romance "Os Noivos".

1822 — **Que engenheiro planejou e construiu Bello Horizonte?** — O engenheiro Aarão Reis.

1823 — **A quem se deve a invenção do metrómetro?** — Ao mecanico allemão Johanus Maelzel, fallecido em 1838.

1824 — **Qual foi o primeiro grande porto maritimo construido no Brasil?** — O porto de Santos.

1825 — **Quem fundou o Islamismo?** — Mahomet, nascido em Mecca no anno de 570 da nossa éra.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1826 — Quem venceu os negros do Quilombo dos Palmares e arrazou esse famoso reducto?

1827 — "Soldados! Do alto destas pyramides, 40 seculos vos contemplam!" — quem disse?

1828 — Quem foi o Marquez de Santa Cruz?

1829 — Quaes as duas cidades do Imperio Romano destruidas por uma celebre erupção vulcanica?

1830 — A quem se deve a introducção, no Brasil, do cravo, da noz moscada, da fruta-pão e da canna cayena?

M-U-S-I-C-A

A musica no Brasil e no estrangeiro

Congresso Internacional de Canto

Realizou-se em Paris um Congresso Internacional de Canto, patrocinado pela Academia de Canto e presidida pelo sr. Emile Bollaert, director geral das Bellas Artes.

Esse congresso foi dividido em quatro grandes jornadas, assim organizadas: 3 DE OUTUBRO — Dia scientifico: o canto e a sciencia. 4 DE OUTUBRO — Dia technico: emissão vocal, registros, passagens, etc. 5 DE OUTUBRO — Dia pedagogico: ensino do canto e escriptura vocal. 6 DE OUTUBRO — Dia artistico: a palavra cantada e a expressão.

Concurso Internacional de Canto de Vienna

No Grande Concurso Internacional de Canto de Vienna, foi concedido o primeiro premio á cantora franceza Inês Yougle.

Foram suas peças de exame a "Area de Pamina", de Mozart; uma "Area de Louisa" de Charpentier e "Invitation au voyage" de Duparc.

O renascimento do "clavicordio"

O pianista Janos Sinay, laureado pelo Conservatorio de Budapest e discipulo de Stephan Thoman, alumno de Liszt, vem de fazer construir na fabrica Pleyel de Paris, sob a sua orientação um "clavicordio", instrumento contemporaneo do clavecin e que o artista pretende fazer renascer, apresentando-o em seus concertos e procurando assim, demonstrar a sua superioridade sobre o piano, na interpretação das obras antigas.

Após haver estudado profundamente a technica do "clavicordio", Sinay já o expoz em varias audições na Austria, quando a critica foi unanime em resaltar os encantos desse instrumento.

A "mise-en-scene" de Parsifal

Surgiu ultimamente em Bayreuth um projecto de modificação no scenario de "Parsifal", afim de modernizal-o.

Um grupo de fieis admiradores de Wagner, inclusive a sua propria filha, Mme. Eva Chamberlain, uma sua irmã, Mme. Thode e Richard Strauss, endereçaram a esse respeito uma petição á direcção do theatro, para que nada seja modificado na "mise-en-scene" tradicional, creada e determinada pelo immortal compositor.

D'Or.

O Centenario de Bellini

Telegramma procedente de Roma informa que a Confederação dos Espectaculos lançou a iniciativa de grandes manifestações artisticas que serão realizadas na Italia em 1935, bem como no estrangeiro, em commemoração ao centenario do nascimento de Vicente Bellini, o celebre autor da "Norma".

Vicente Ballini

O 4º concerto de "Musica de Camera" pelo "Trio de Ouro" no salão da "Pro Arte"

Será amanhã, ás 17 horas, que se realiza, no salão de Pró-Arte, o 4º concerto de musica de "camera", pelo "trio" Anselmo Zlatopolsky (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Radamés Gnatalli (piano).

Como nas anteriores execuções, o "Trio de Ouro", offerecerá aos seus "habitués" duas horas de agradavel bem estar, ouvindo, bôa musica, em local elegante, onde o publico poderá saborear delicioso chá, refrescos, choppe e outras bebidas. Assim, será mais um grande dia para os amantes e cultores da musica classica e para os queridos professores componentes do victorioso "trio de ouro" que terão tambem opportunidade de se verem applaudidos.

Amanhã publicaremos o programma.

Odette Faria

Será apresentada, sabbado, á sociedade carioca no Instituto Nacional de Musica, a pianista Odette Faria, interprete de Beethoven e de Schumann. Odette Faria se revelará ao nosso publico como se vem revelando nas capitaes do Sul, conquistando, por seu merito artistico, os applausos da gente carioca.

Espectaculos da Associação Brasileira de Artistas Lyricos, no Casino

Merece a mais ampla sympathia a iniciativa que será levada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, no proximo sabbado no Casino. Realiza ella espectaculos lyricos com os nossos artistas, incluindo no elenco elementos da nossa alta sociedade.

O primeiro espectaculo será com a opera "Rigoletto", cuja interpretação está a cargo de Machado del Negri, no "Duque de Manthua"; De Marco, no papel de Rigoletto; Tina Alebardi, no de Gilda e João Athos no de Sparafacile.

O espectaculo de apresentação dos elementos organizados pela Associação Brasileira dos Artistas Brasileiros vem de encontro ás aspirações do nosso publico que aprecia o theatro de opera. Os elementos componentes desses espectaculos realizam assim as aspirações de quem aprecia a opera. Ainda agora que se reclama para os nossos artistas lyricos as vistas dos nossos homens de Estado, esta pequena temporada de pura arte merece que não seja olvidada por que vem ella de encontro á mentalidade que eleva e educa um povo.

"Rigoletto" a opera escolhida para estréa tem a seu favor a grande sympathia que o publico lhe devota e mais do que isso tambem, vamos ouvir um dos grandes nomes da scena lyrica do Brasil, e que ha muito tempo vive afastado do theatro. E' Machado Del Negri, o tenor que goza de immensa sympathia da platéa carioca; De Marco, o barytono que ainda ha pouco nos espectaculos do Municipal, mereceu da critica as melhores referencias; Tina Alebardi a maviosa voz de oiro que tantos applausos tem merecido do publico. Portanto, não devemos olvidar esses espectaculos que se apresentam com honestidade de fundo senso artistico.

"Rigoletto" deve ser visto por quantos apreciam o bom theatro. Sabbado é a estréa no Casino.

Os proximos concertos

Dia 18 de novembro — Audição das alumnas do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas. — Apresentação da pianista Odette Faria no Instituto, á noite. — 4º Concerto de Musica de Camera, no salão "Pró Arte", ás 17 horas.

Dia 19 de novembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, com o concurso de varios artistas, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

— Concerto da pianista Sylvinha Marques, patrocinado pelo Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 20 de novembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 21 de novembro — Concerto da Associação Brasileira de Musica, solistas: Noemi Coelho Bittencourt, Dora Bevilaqua e Violeta Jacobina, pianistas. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 22 de novembro — Concerto do Centro Coral Barroso Netto, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 23 de novembro — Concerto da cantora Edir Tourinho, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de novembro — Concerto symphonico sob a direcção do prof. Romeu Ghispmann, com o concurso da cantora Marietta Campello Barroso e do pianista Mario de Azevedo, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 27 de novembro — Concerto da pianista Mercês Calasan, no Instituto, á noite.

Dia 29 de novembro — Concerto de Camera na Pro-Arte, ás 17 horas, com o concurso do pianista Radamés Gnatalli, violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Dia 29 de novembro — Concerto do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sexta-feira, 17 de Novembro de 1933

O chefe de Policia de Buenos Aires visita a nossa Policia

O coronel Luiz Jorge Garcia teve a melhor impressão de tudo o que observou no nosso apparelhamento technico-policial

Os dois chefes de Policia, da Argentina e do Brasil, quando palestravam no salão nobre da Chefatura
Coronel Luiz Jorge Garcia e capitão Felinto Müller

O coronel Luiz G. Garcia, chefe de policia de Buenos Aires, que ha dias se encontra no Rio, esteve, hontem, á tarde, em visita á nossa policia.

O illustre visitante, que veiu a convite do capitão Felinto Muller, é considerado hospede illustre da nossa policia.

O coronel Luiz G. Garcia foi recebido no palacio da rua da Relação, pelas principaes autoridades da policia civil do Districto Federal.

Quando o distincto visitante ali chegou, já um pelotão da Policia Especial estava formado no pateo afim de prestar-lhe as homenagens da corporação. Conduzido ao salão nobre da Chefatura, o coronel Luis Jorge Garcia viu-se, desde logo, cercado do capitão Felinto Muller, dos directores da D. G. I., da D. G. E. C., da D. G. P., delegados auxiliares, o secretario particular do chefe de policia e outros altos funccionarios da Casa.

Durante a visita, o chefe de policia de Buenos Aires palestrou demoradamente com o capitão Felinto Muller sobre as possibilidades de um intercambio entre as duas policias, podendo ser adoptado o systema de permuta de funccionarios technicos.

Terminada a palestra, o coronel Garcia offereceu ao capitão Felinto Muller um rico album, contendo photographias da festa do "O dia da policia", festa esta que se realiza annualmente em Buenos Aires.

Depois de visitar as dependencias do primeiro andar — Gabinete, Directoria de Expediente e Contabilidade, delegacias auxiliares, etc. — o coronel Garcia esteve nos outros pavimentos, tendo admirado as installações de radio, as dependencias da Directoria Geral de Investigações, bem assim o Gabinete de Pesquizas Scientificas, onde o dr. Epitacio Timbaúba da Silva teve o cuidado de mostrar as installações dos mais modernos apparelhos de pesquizas scientificas, tal como o são adoptados nas policias européas e de Buenos Aires.

Por fim, terminada a visita, o illustre hospede foi á Policia Militar, acompanhado do capitão Felinto Muller, afim de visital-a.

Em materia social, caminhamos para o chaos

Os erros praticados e a fórma de corrigil-os

O Governo Provisorio está com a sua missão virtualmente finda. Dentro de pouco tempo perderá a faculdade de legislar e já, então, será difficil obter, com rapidez, o reajustamento de decretos que reclamam emendas e revisão. No tocante á legislação trabalhista, maiores difficuldades ainda ha de encontrar o executivo para levar á Assembléa a approvar ou reformar leis que se tornem necessarias.

Reflicta o sr. ministro do Trabalho nos embaraços que fatalmente vae encontrar, desde que volte a funccionar, com normalidade, o poder legislativo e apresse o estudo da questão social, posta em fóco ha muito tempo, de modo a solucionar uma série de casos que estão dependendo unicamente da sua boa vontade.

Não julgue o sr. Salgado Filho que findos os poderes especiaes de que se acha hoje, ainda, munido o Governo Provisorio, ser-lhe-á possivel impor aos representantes do povo pontos de vista que ao executivo se afiguram os meios admissiveis e convenientes á Nação. Por isso, se o Ministerio do Trabalho não aproveitar o pouco tempo que lhe sobra para completar a obra, aperfeiçoando-a e tornando-a exequivel, com a acceitação por parte de todos os interessados, tudo que ali está e que, em que pese á validade do sr. Salgado Filho, não póde resistir nem a uma analyse quanto mais ao tempo. Não ha duvida que o Governo teve e continúa a ter muito boa vontade e o seu desejo sincero é o de attender ás aspirações do proletariado, sem crear conflictos com o "capital" que, aliás, não se oppõe á pratica de medidas de amparo e de protecção aos elementos que constituem o "trabalho". Foi a precipitação e a inexperiencia que comprometteram o exito das iniciativas governamentaes no sentido de dotar o paiz de leis trabalhistas. De sahida, o sr. Lindolfo Collor, querendo dar provas de seus conhecimentos sobre a materia, elaborou decretos sem pensar que para tanto se tornava indispensavel levar em conta as condições caracteristicas do meio em que vivemos e, indifferente ás advertencias que lhe fazia a imprensa, quiz adoptar, no Brasil, o que existia em outros paizes, de vida inteiramente diversa.

Os resultados, todos se recordam, foram os mais funestos. Alastrou-se pelas classes operarias numa agitação que exigiu muita energia por parte das autoridades e se não fosse, forçoso é reconhecer, a grande habilidade do sr. Salgado Filho que então exercia as funcções de chefe de Policia teriamos vivido dias bem amargos.

Tão bem se conduziu o sr. Salgado Filho no posto em que se encontrava que por assim dizer automaticamente passou para o Ministerio, quando delle sahiu sob os apupos das classes proletarias, o sr. Lindolfo Collor. As primeiras manifestações do actual ministro provocaram applausos e encheram de esperanças a todos. Na pratica, s. ex., entretanto, não tem correspondido á expectativa. A legislação trabalhista é hoje um conjuncto de decretos que se encontram e que se repellem.

Falta-lhe unidade, falta-lhe uniformidade; faltam-lhe, pois, condições para se manter. Em materia de contribuições, tudo está mal estabelecido. Ha classes privilegiadas tanto de empregados como de empregadores. Caminhamos para o cháos. Para cada classe se estabelece um regimen de contribuições e de obrigações que já constituem um verdadeiro cipoal.

Ora, o sr. ministro não ignora tudo isso. Pondere, pois, e promova a organização definitiva antes que mais difficil se lhe torne.

ATROPELADO POR UM AUTO NA PRAÇA DA BANDEIRA

A VICTIMA SOFFREU FRACTURA DA PERNA DIREITA E FOI INTERNADA NO H. P. S.

Lourenço Ribeiro, de 59 annos de idade, portuguez, casado, sapateiro, morador á rua Leite Velho n. 8, em Tury-Assú, ao atravessar, hontem, a praça da Bandeira, foi atropellado pelo auto de praça n. 3.550. Em consequencia do lamentavel desastre o infeliz operario soffreu fractura da perna direita, além de um grave ferimento no frontal.

A victima, que foi soccorrida pela Assistencia, após os curativos de maior urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. O chauffeur causador do desastre conseguiu foragir-se. No local achava-se de serviço o guarda civil n. 950, que communicou o facto ás autoridades do 15° districto.

Foi aberto inquerito.

ALVEJOU A TIROS UM FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO DE NICTHEROY

NEGADO UM "HABEAS-CORPUS" AO CRIMINOSO

A Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sua sessão de hontem, negou o recurso interposto pelo advogado do negociante Stenio Coelho, á decisão do juiz de São Gonçalo, que negava um "habeas-corpus", impetrado em favor do mesmo, preso em flagrante por haver alvejado a tiros o fiscal do imposto de consumo José de Souza Gouvêa, facto occorrido ha cerca de um mez, naquella localidade fluminense.

A decisão da Camara foi unanime.

O DRAMA DA RUA HUMAYTÁ

Quando será sepultado o cadaver do infeliz jardineiro?

Pesquizas scientificas sobre o exame no local admittem a possibilidade de crime?

Apesar das reconstituições, mais ou menos scientificas, e de interrogatorios e outras diligencias vistosas, o caso da rua Humaytá continua no mesmo pé do seu primeiro dia. Até agora, o que ha de positivo é que o infeliz jardineiro... morreu. Como? Só Deus sabe.

E, emquanto as autoridades se entregam a conjecturas e trabalhos inuteis, o cadaver do pobre serviçal jaz insepulto, na geladeira policial, á espera que o acaso desvende o mysterio dessa morte tragica.

Até quando? Tambem ninguem sabe!... A verdade é que a opinião publica já não acredita mais na elucidação do caso. Si se lhe perguntasse o que aconselha, ella diria: enterrar o misero coitado... e não pensar mais nisso.

O LAUDO DO GABINETE DE PESQUISAS PENDE PARA A POSSIBILIDADE DE UM CRIME?

Segundo fomos informados, o laudo dos peritos do Gabinete de Pesquisas, sobre o exame no local, pende para a possibilidade de um crime, refutando, assim, a idéa do suicidio.

Emquanto o referido laudo não chega na delegacia do 21° districto, o delegado Fróes da Cruz, prosegue nas suas investigações...

VICTIMAS DE ACCIDENTES MEDICADAS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No posto do Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicados, hontem, as seguintes victimas de accidentes:

Afranio José Corrêa, branco, com 29 annos de idade, casado, morador á rua Coronel Guimarães, 39, que feriu-se com uma farpa de páo na planta do pé esquerdo.

José, com 16 annos de idade, filho de Raul da Silva Iguassu', morador á rua Cabral, 21, que caiu de uma ponte no Rio d'Ouro, em S. Gonçalo, soffrendo fractura exposta dos ossos do ante-braço esquerdo.

Antonio Alves Gouvêa, preto, com 39 annos de idade, solteiro, morador na Fazenda Conceição, em S. Gonçalo, que soffreu um accidente com um páo, recebendo ferimento contuso no cotovello esquerdo.

Vital André, preto, com 45 annos de idade, casado, morador á rua do Atalaya, s|n., que se feriu com uma pedra no calcanhar direito.

Adelino Fonseca, branco, de 38 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, morador á rua Noronha Torrezão, s|n., que levou um coice de muar no dorso da mão esquerda.

Hermano, com 5 annos de idade, filho de Albino de Souza Valente, morador na Villa Oliveira, s|n., que caiu, recebendo fractura do radio direito.

Todos retiraram-se depois de receberem os cuidados medicos de que necessitavam.

Pagamento não autorizado

O sr. ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Guerra o processo relativo ao pagamento da importancia de 461$300 ao 3° official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Alcides de Barros, por haver desempenhado anno p. findo as funcções de archivista do mesmo Arsenal, de competencia privativa de 1° official e declarando que o pagamento em questão deixa de ser autorizado por falta de fundamento legal da substituição de que se trata.

A divida incorreu em prescripção

O ministro da Fazenda communicou ao ministro da Guerra, em resposta ao aviso n. 615, de 6 de janeiro ultimo, que, por haver a divida incorrido em prescripção, deixa de ser autorizado o pagamento a Beltrão Brustaloni, da importancia de 7:172$200 proveniente de fornecimentos feitos em 1924, ao 3° regimento de cavallaria independente, em São Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul.

Uma homenagem da Associação dos Escoteiros Hebreus do Brasil

O chocolate offerecido hontem por aquella associação na Confeitaria Colombo

Um aspecto da mesa na Colombo

Decorreu em meio á maior cordialidade, o chocolate offerecido hontem, na Confeitaria Colombo, aos chefes da U. E. B. e á imprensa desta capital, pela Associação dos Escoteiros Hebreus Machabeus do Brasil. A essa encantadora festa compareceram numerosos convidados, além dos directores da Associação dos Escoteiros Hebreus, entre os quaes o capitão Levy Cardoso, e os srs. Lufic Nigri, Cesar Thebas, Said Nigri, Elias Simantal, Leon Henrif, Aarão Goldemberg, Messias Cardoso e outros. A homenagem prestada hontem pelos Escoteiros Hebreus aos chefes do escotismo brasileiro, ora reunidos nesta capital, teve a significação de mais um elo de sympathia no movimento de confraternização escoteira do Brasil, cuja concentração verificou-se em dias da passada semana.

A Associação dos Escoteiros Hebreus do Brasil, tem sua séde á rua do Mattoso n. 125, onde funcciona tambem o Instituto Barão de Ayuruoca.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, das 19 ás 20 e das 20 ás 22 horas — Transmissão, do studio, do Programma Lamounier, Jornal das Escolas, previsão do tempo, discos e boletim noticioso de "A Hora".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Musicas russas pelos cossacos do Don e do Kuban.

Das 20,30 ás 21 horas — Tangos, por Arnaldo Pescuma. Sambas por Aurora Miranda. Musicas americanas, pela Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21,05 ás 21,15 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Mario Reis e a Orchestra Typica Brasileira dirigida por Pixinguinha.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Sambas, por Aurora Miranda. Fox, pela Orchestra de Dansas.

Das 21,45 ás 22 horas — Tangos, por Arnaldo Pescuma. Passos dobles, pela Orchestra de Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 horas — Canções, por Elisa Coelho de Andrade.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Mario Reis e a Orchestra Typica Brasileira, dirigida por Pixinguinha.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 20,30 horas — Discos variados.

Das 20,30 horas em deante — Transmissão do programma Horas do Outro Mundo.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

17,30 horas — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Historia Natural.

21,15 horas — Concerto, no studio da Radio Sociedade.

22 horas — Palestra sobre illuminação.

22,10 horas — Curso musical.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 14 horas em deante — Transmissão, do palacio Tiradentes, da sessão da Assembléa Nacional. Radio reportagem.

Das 17 ás 19 horas — Programma popular.

Das 19 ás 20 horas — Programma seleccionado.

Das 20 ás 20,30 horas — Programma popular.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de musica fina.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado, "Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 22 horas — Programma Philco.

Das 22 ás 23 horas — Programma variado.

THEATRO

No Carlos Gomes

A ESTRE'A DA COMPANHIA DIRIGIDA PELO ACTOR PALMA E' UM EXITO AUTHENTICO

A estréa da "Companhia de Comedias Modernas", sob a direcção de Antonio Palma, no Carlos Gomes, foi magnificamente correspondido com a apresentação ante-hontem da ultima comedia de Armando Gonzaga, "A Casa do Gonçalo" que é um original de facto moderno, cuja acção se desenvolve em nossos dias, num ambiente de elegancia.

A peça de Armando Gonzaga tem um desenrolar comicissimo, com situações engraçadissimas.

Tudo isso recheiado das situações mais engraçadas.

A comedia é brilhantemente defendida por Conchita de Moraes, Cordelia Ferreira, Hortensia Santos, Lina de Soto, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Antonio Palma, Barbozinha, Mesquitinha, Placido Ferreira, Restier Junior e outros.

No Rialto

"MON BEGUIN", UMA NOVIDADE THEATRAL

"Mon Beguin" é o titulo de uma nova modalidade de espectaculos que a empresa Luiz Galvão vae lançar no Rialto.

"Mon Beguin", vae ser uma coisa que o gosto de Luiz de Barros o seu director artistico, saberá apresentar como todos os "matadores" necessarios.

A peça de estréa, não é nada de paça, é uma novidade tambem, o "desfile" em dois actos e 28 quadros, autoria de Barrés, Judall & Sady, cujo titulo é — "Se tu voir Montmatre!..."

A estré de "Mon Beguin", no Rialto, será, na proxima quinta-feira, dia 25, em sessões continuas, sem espera e a preços de cinema, segundo nos informa a empresa Luiz Galvão.

BASTIDORES

O CINE-THEATRO PARIS REPRESENTA "A CASA ASSOMBRADA"

Continúa em successo a "A casa assombrada", original que Marques Fernandes escreveu para Genesio Arruda representar, e que vae vencendo a sua semana de exhibição. E' uma das comedias que mais publico tem attrahido ao Paris.

Hoje, como sempre, as sessões começarão ás 16,30 e ás 21,30 horas.

PREFERIU A MORTE A VIVER ENFERMO

O INFELIZ CARPINTEIRO POZ TERMO A' VIDA, ENFORCANDO-SE

Residia á rua Parintins n. 31, em Jacarépaguá, José Abrantes da Silva, de 34 annos de idade, brasileiro, casado, carpinteiro. José Abrantes de ha muito vinha alimentando em seu fraco cerebro a idéa do suicidio, e isto em consequencia de uma molestia que o vinha perseguindo tenazmente. Hontem, pela manhã, o pobre homem, após o café, recolheu-se ao seu quarto de dormir.

Passado algum tempo, sua senhora, d. Zilda de Carvalho, que já andava cheia de cuidado pelo seu esposo, procurou entrar no quarto. Não foi com pouca surpresa, que aquella senhora, deparou com a porta fechada.

Temendo que alguma coisa de anormal se estava passado, dona Zilda olhou pela fresta da janella do quarto e em seguida soltou um grito de desespero. Seu infeliz marido havia posto termo á vida, enforcando-se na bandeira da porta, com uma corda improvisada com tiras da colcha do seu leito.

Aos gritos da pobre senhora, cuja afflicção era commovedora, compareceram ao local varios vizinhos.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia, mas estes já não eram necessarios, pois o infeliz carpinteiro já havia passado para a eternidade.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 29° districto, tendo o commissario Paulo Nogueira comparecido ao local.

O cadaver do desventurado homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Pela policia foi apprehendido um bilhete deixado pelo suicida, que estava assim redigido: — "Ahi tens 300$000 para serem entregues ao Ricardo".

Um perigoso larapio nas malhas da policia

Nelson Gonçalves, o celebre arrombador, foi preso quando em plena actividade

O arrombador

Nelson Gonçalves

Nelson Golçalves é o perigoso larapio, que se tem revelado um dos mais habeis arrombadores na zona suburbana desta capital. Ha tempos que os investigadores da sub-secção da D. G. I., se vinham empenhando em rigorosas diligencias, para descobrir o paradeiro do velho gatuno, que vinha trazendo a população dos suburbios em sobresalto.

Hontem, finalmente, quando tentava arrombar a residencia do 2° tenente da Armada, Avelino Cerqueira, sita á rua José dos Reis n. 461, Nelson foi surprehendido pela policia. Preso, o terrivel meliante foi apresentado ás autoridades do 19° districto, que o estão processando.

Ultimamente, o conhecido larapio havia cumprido pena na Casa de Detenção.

Com vontade de matar alguem!...

Foi decretada, hontem, a prisão preventiva do assassino do "chauffeur" Antonio Soares

O assassinado

Antonio Soares de Almeida

Os leitores devem estar lembrados do barbaro crime occorrido na madrugada do dia 8 do mez passado, na rua Julio do Carmo, no qual perdeu a vida, brutal e tragicamente, o chauffeur da Assistencia Policial, Antonio Soares de Almeida.

Conforme, então, dissemos, o criminoso, Sylvio Xavier de Góes, ex-fuzileiro naval, conhecido pelos vulgos de "Orelhinha" e "Páo Fôfo", matara aquelle funccionario unicamente por ter vontade de roubar a vida a alguem, pois estando sedento de odio e vingança contra tudo e contra todos, queria afogar a sêde no sangue da primeira victima que lhe apparecesse.

E, então, foi Antonio Soares de Almeida, o correcto profissional do volante da Assistencia Policial.

O infortunado chauffeur, que, acabava, momentos antes, de deixar o trabalho, dirigiu-se para a sua residencia, quando, na esquina das ruas acima alludidas, encontrando-se com alguns amigos, parou para conversar, occasião em que Sylvio, sem mais aquella, saccou de um revólver, alvejando por duas vezes, occorrendo-lhe morte quasi immediata.

O criminoso fugiu para o Regimento Naval, onde o commissario Braga Mello o prendeu, conduzindo-o devidamente escoltado para a delegacia do 9° districto, onde, após prestar declarações e haver confessado o crime com uma frieza revoltante, foi posto em liberdade.

Hontem, o juiz da 2ª pretoria criminal, decretou a prisão preventiva do accusado, sendo este preso hontem mesmo pelo commissario Braga Mello, quasi no mesmo local onde praticara o delicto.

MANHÃ DE SANGUE, NA GAVEA

Da Publicidade da Light, recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. redactor — Na reportagem sobre o brutal assassinio do mallogrado chauffeur da Viação Excelsior, José Antonio de Jesus, varios jornaes tecem commentarios, aliás justos, recriminando a "furia dos motoristas de omnibus, na disputa de passageiros".

"Tendo em mira augmentar a renda dos carros, o que lhes proporciona um accrescimo de seus vencimentos, de vez que as empresas lhes concedem uma porcentagem sobre a féria, dizem esses jornaes, que os motoristas praticam toda sorte de correrias e atropelos, arriscando a segurança não só dos transeuntes como a dos proprios passageiros."

Para um esclarecimento necessario e justo, pedimos consignar em seu apreciado jornal que os motoristas da Viação Excelsior fazem excepção a essa regra, apontada como geral. Não só têm ordens severas quanto á velocidade prudente que, invariavelmente, vêm sempre mantendo como, além disto, para elles proprios não ha nenhum interesse na "gananciosa disputa de passageiros", de vez que não são, como se diz ser os de outras empresas, interessados na féria dos carros, limitando os seus vencimentos ao ordenado.

Gratos pela acolhida que dispensar a esta nossa explicação, subscrevemo-nos — F. Scoville."

COM CIUMES DO NOIVO

A JOVEN EDUCADORA QUASI COMMETTE UMA TRAGEDIA

Eram noivos, Ananias Pimentel de Araujo, de 39 annos de idade, natural do Estado do Rio, residente á estrada do Baldeador n. 95 e a professora municipal do Estado do Rio, senhorita Oneida Macedo Moreira, de 26 annos de idade, solteira e residente á rua Sylvio Romero numero 50.

A joven educadora tinha ciumes pelo noivo, por isso que, entre ambos, sempre se verificavam desintelligencias, porém, sem maiores consequencias.

Ultimamente, Ananias, que é tabellião do 3° Officio de Nictheroy, contractou com a enfermeira Sylvia Maranhão, do Hospital de São Sebastião, lições de piano, que lhe eram dadas, na residencia desta, á rua Tenente Possolo.

Oneida, porém, desconfiando do procedimento de Ananias, vigiava-o constantemente, até que ante-hontem, á noite o surprehendeu, quando tentava entrar no Hospital de São Sebastião, na praia do Cajú.

Ao deparar com a noiva completamente nervosa, Ananias procurou pôr o vehiculo em que viajava em disparada, fugindo, assim á uma scena violenta, pois sabia perfeitamente que a joven professora era capaz de commettel-a, tanto mais que o seu estado de nervos era inquietador.

Não o podendo fazer, entretanto, Ananias aguardou serenamente o resultado daquella terrivel situação.

Oneida, porém, ao se approximar do noivo, foi retirando da bolsa um pequeno revólver e, por tres vezes, o disparou contra elle, que se viu attingido, entretanto, por um dos projectis e ainda assim ligeiramente.

Em seguida, a joven educadora galgou o muro e desappareceu.

Ao local compareceu o commissario Magalhães Couto, do 10° districto policial, que, ouvindo o alvejado, apurou a occorrencia da maneira narrada.

DESCARRILLOU, EM S. CHRISTOVÃO, O TREM SU36

NÃO HOUVE, FELIZMENTE, VICTIMAS A REGISTRAR

Ainda não se apagou do espirito publico o horrivel desastre de trens occorrido na estação de Mangueira, cujas consequencias foram as mais dolorosas possiveis, e, já um outro, se verificou, hontem, á noite, em São Christovão, felizmente, não houve victimas a registrar, apenas um tremendo susto se apoderou das dezenas de passageiros do trem S. U. 36, cuja locomotiva e sete carros descarrillaram, naquella estação, onde estão substituindo os trilhos da linha 4.

Ao local compareceu o especial enviado pela direcção da Estrada, ficando a linha desimpedida cerca das 20 horas, mais ou menos.

Durante o impedimento, os trens da linha trafegaram pela linha 2, de sobresalentes resultando regular atrazo dos comboios dessa linha.

Em Barra do Pirahy, na estação, descarrillaram dois carros da cauda do S 2, em consequencia de que se verificou um atrazo de 40 minutos do referido comboio.

COLHIDO POR UM AUTO NA AVENIDA SALVADOR DE SÁ

Hontem, pela manhã, quando tentava atravessar a avenida Salvador de Sá, foi colhido por um auto o menor Helio, de oito annos de idade, filho de dona Carolina Nascimento, residente á rua Major Faria n. 80.

A victima, que soffreu um ferimento no frontal, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia.

O INCENDIO DE ANTE-HONTEM, EM NICTHEROY

Na 2ª delegacia auxiliar da policia do Estado do Rio, foi instaurado inquerito para apurar a causa do incendio que destruiu a Casa Georgette, armarinho de propriedade de Waldyr Mansur, sito á rua Coronel Gomes Machado n. 23, em Nictheroy.

O dr. Gelulio Macedo, respectivo delegado, nomeou os engenheiros Stephane Vannier e Lima Brandão, para procederem ao exame pericial dos escombros do predio sinistrado, o que hontem mesmo foi levado a effeito.

O sr. Waldyr Mansur, que se encontrava detido, depois de ser ouvido pelas autoridades, foi posto em liberdade.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Alfredo Dolabella Portella — Registra-se hoje a passagem do anniversario natalicio do conhecido industrial sr. Alfredo Dolabella Portella, chefe da firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., presidente da Cia. Industrias Brasileiras Portella S. A. e cooperador da Cia Commercio e Construcções S. A.

Largo é o circulo de amigos e admiradores que tem sabido grangear em nosso meio, pelo merito de seus predicados de intelligencia e iniciativa, a que se devem uteis e prosperos emprehendimentos.

Consagrado ao mundo dos negocios, a sua incansavel actuação, servida por longo tirocinio e alta noção de probidade explica o exito feliz de seu trabalho e o conceito honroso que desfruta em nossos circulos financeiros, industriaes e commerciaes.

Festejando a data de hoje, o pessoal das companhias em que o anniversariante exerce a sua actividade faz celebrar ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, uma missa em acção de graças.

Fazem annos hoje:

Senhores — José Antonio Aguiar de Oliveira, do commercio desta praça; dr. Orlando Brandão Bittencourt, Alfredo Barreto do Amaral, funccionario dos Correios.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso c. frade sr. Mario do Amaral.

— Faz annos hoje o coronel Francisco de Assis Lopes Fogaça.

— Transcorre hoje a data natalicia da senh ta ...lena de Almeida, filha do sr. Alberto Alfredo de Almeida, funccionario do Lloyd Brasileiro, e da professora d. Augusta Sandermann de Almeida.

— Edyr, filhinha do dr. Raul Travassos da Rosa e sua senhora, d. Edith Fogaça Travassos da Rocha, faz annos hontem.

— Faz annos hoje a galante Elza, filha de d. Elza Nogueira da Gama e do sr. Roberto Groba.

D. Clara de Macedo Soares. — Fez annos hontem a sra. d. Clara de Macedo Soares, digna esposa do dr. Gusiter de Macedo Soares, professor da Escola Polytechnica, e irmã do capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor no Estado do Ceará.

Por esse motivo, muitas foram as significativas homenagens que o estimado casal recebeu das pessoas de suas relações.

— Passa amanhã a data natalicia do nosso collega de imprensa, João da Cunha Paiva, secretario do "Boletim de Economia, Commercio e Finanças", e vice-director do "Bureau de Publicidade e Informações Commerciaes".

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do nosso confrade dr. Rubens de Carvalho, e de sua senhora, dona Maria José de Carvalho, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Leonor.

Noivados

Contractou casamento, o sr. Clovis de Sá Leitão, funccionario do Lloyd Brasileiro, na cidade de Aracajú, com a senhorita Nina Mendonça, filha do coronel José Honorio de Mendonça, abastado fazendeiro daquella cidade.

Festas

Club Fraternidade Luzitana. — Sabbado proximo será realizado nos sa... da querida aggremiação da rua dos Andradas, mais uma encantadora soirée-dansante patrocinada pelos incansaveis "Millionarios".

A festa, que terá o concurso da excellente jazz-band "Yank", será dedicado ao novo corpo gerente da Fraternidade Luzitana.

A rapaziada que compõe esta brilhante commis..o, está preparando com o maximo cuidado os trabalhos para a esperada e ansiosa festividade.

O ingresso far-se-á unica e exclusivamente por convites expedidos pela secretaria da commissão.

Standard F. C. — Nos salões luxuosos do Rio de Janeiro Country Club realiza-se amanhã, com inicio ás 22 horas, o "Spring Dance" annual do Club da Standard.

Como todos os annos acontece, é de esperar que esta festa maxima, realizada annualmente pelo "Standard", seja este anno de excepcional brilho e animação, dado os preparativos em andamento e a tradição deixada pelas excellentes e memoraveis festas passadas do "Standard", devendo comparecer o "set" da cidade em grande gala. Tocará o "American Jazz-Band".

Botafogo Football Club. — O programma social do Botafogo Football Club annuncia para depois de amanhã a elegante festa que offerece em homenagem ao Estado de Pernambuco.

Entre as primeiras familias que chegarem ao club, serão distribuidos cartões com direito ao sorteio de diversos brindes. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Realizar-se-á no proximo sabbado um brilhante festival artistico, em favor dos cofres do Recolhimento de N. S. Auxiliadora, á rua Humaytá, 170.

— E' no proximo sabbado que se realizará nos salões do Rio Cricket Association, em Nictheroy, o baile de gala que os doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina offerecem ás suas familias e ás sociedades fluminense e carioca.

— Festas sociaes que ainda serão levadas a effeito durante este mez, no Tijuca Tennis Club: domingo 19, ás 21 horas, grande concerto symphonico, pela orchestra do querido maestro Francisco Braga, sob a regencia do professor Henrique Spedini. Domingo, 26, dia 25 ás 23 horas, a preferida reunião dansante, animada pela conhecida "American Jazz-band". Para ambas as festas, o ingresso far-se-á com o recibo do corrente mez, n. 11, e a carteira social. Pede-se a fineza de não levarem crianças ás festas nocturnas. — O cobrador estará na porta á disposição dos associados.

Festa de formatura

Engenheiros de 1933. — Hoje, ás 10 horas, missa solemne na Cathedral Metropolitana, celebrada por s. emcia. o Cardeal D. Sebastião Leme, sendo orador o reverendissimo conego dr. Henrique de Magalhães.

A's 16 horas, collação de grão, no salão nobre da Escola Polytechnica. Usarão da palavra, saudando os engenheiros, seus paranymphos professores Mauricio Joppert da Silva, do Curso Civil e dr. Edmundo Franca Amaral, do Curso Industrial.

Falarão em nome das turmas os engenheirandos João Renato Lyra Tavares, pelos civis e Durval Coutinho Lobo, pelos electricistas.

— Dia 18 de novembro, ás 23 horas, realizar-se-á um baile nos salões do Fluminense F. C. offerecido pelos engenheirandos ás suas familias e pessoas amigas. Tocará a jazz-band do "Grill Room" do Copacabana Palace.

Traje: smoking ou branco a rigor.

Centro Social Feminino

Chá dansante na séde do Botafogo. — Está despertando o mais vivo interesse nos nossos meios elegantes o chá dansante que se realizará amanhã na séde do Botafogo Football Club, em beneficio do Centro Social Feminino.

Os nomes das senhoras que constituem a commissão promotora dessa festa, e a sympathia de que gozo essa nobre e digna instituição, explicam o pleno successo que já lhe está assegurado pela grande procura de bilhetes e mesas marcadas.

Servirão o chá, emprestando sua graça e elegancia, para o brilho da linda festa, as seguintes senhoritas: Laura Gusmão Lobo, Maria Emilia Gusmão Lobo, Zilda Barros Franco, Gilda Masset, Chale Villar, Magdá Albuquerque Cunha, Mathilde Rochfort, Haydée Rochfort, Edyth Niepce la Silva, Léa Gama, Diva Machado ...ra, Irene Faro Carvalho, Cló de Azevedo, Cecilia Sant'Anna, Maria Vieira de Castro, Lucia Vieira de Castro, Elza Figueira de Mello, Elza Lima da Veiga, Yvonne Cabral, Maria Pura Freire, Stella Zenha, Isabel Sampaio Ferraz, Nair Moura Brasil, Maria da Paz Bauer, Dulce Bebiano, Regina Santos, Yvonne de Araujo, Annita de Araujo, Marta Anysio de Sá, Flora Anysio de Sá, Cecy Villeroy, Yvonne Lopes, Helenita Albuquerque, Maria Emilia Lopes, Diva Leone, Mosinha Fontenelle, Delzuite Araujo, Maria Paes Leme, Maria Angelica Guimarães, Silvia Castro Menezes, Villar Macedo, Francisca Maciel, Vera Castro Menezes, Lilina Macedo Soares, Lota Machado, Carminha Machado, Baby Souza e Silva, Gilda Goulart, Beatriz Goulart, Malú Lampreia e Heloisa Weinschenck.

Diplomaticas

O embaixador do Mexico e a sra. Alfonso Reyes partiram hontem, a bordo do "Massilia" com destino a Buenos Aires, de onde o embaixador Reyes partirá para Montevidéo, afim de partilhar da VII Conferencia Internacional Americana.

Homenagens

Os collegas, amigos e admiradores do dr. Miranda Junior, clinico nesta capital, vão lhe offerecer um almoço intimo, amanhã, 18 do corrente, no restaurante "Turist", em regosijo pela sua nomeação para o corpo clinico do hospital da Veneravel Ordem de São Francisco da Penitencia.

Commemorações

Os bachareis formados pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1883, e residentes nesta capital, preparam as festas commemorativas do 50º anniversario de collação de grão. Para esse fim, está convocada uma reunião no proximo dia 20.

Communicações

O dr. Mon... vo Filho, especialista de clinica em doenças de crianças e da pelle, communicou em attencioso cartão ao DIARIO DE NOTICIAS, a installação provisoria do seu consultorio medico, em sua residencia, á rua Moura Brito n. 58, (Conde do Bomfim) Phone: 8-4267, onde continuará a attender á numerosa clientela que s... tem na nossa sociedade.

Viajantes

Partiu ante-hontem para Victoria, no Estado do Espirito Santo, em serviços de inspecção da Inspectoria de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, de onde é funccionario, o tenente Helio Mafra de Oliveira.

— Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Almeida Camp... Junior, engenheiro da Rêde Sul Mineira.

Sr. Felix Guimarães. — A bordo do "Massilia" regressou hontem a esta capital o sr. Felix Guimarães, chefe da conceituada casa "Armazens Brasil", que constitue no Rio um modelo de organização.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda..

Seguiram na referida aeronave para Santos os seguintes passageiros: sr. Antonio Bueno Capoluto (transito de Aracajú) e para Porto Alegre, os srs.: Kurt Johampeter (transito de Bahia), Karl H. Ruhl, Antonio J. Renner e Antonio M. Portella.

— Procedente de Natal, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Tibagy" do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de João Pessoa, o sr. Vellozo Borges; de Aracajú, o sr. Antonio Bueno Capolupo (transito para Santos) de Bahia, o sr. Kurt Johampeter (transito para Porto Alegre); de Ilhéos, o sr. Navarro de Andrade; e de Caravellas, os srs. Willer M. Pinto e Reynaldo O. Porto.

Fallecimentos

Viuva Barata Ribeiro. — Falleceu, nesta capital, a veneranda senhora Anna Barata Ribeiro, viuva do saudoso prefeito do Districto Federal, dr. Barata Ribeiro.

O enterro effectuou-se hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro do Hospital Hahnemanniano para o cemiterio de São João Baptista.

DIARIO Israelita

Redactores – Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE : — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

O problema arabe-judeu

Transcrevemos abaixo o artigo publicado no jornal israelita de Varsovia "Dos Vort" (orgão do Poale-Sionista), estudando as causas do problema arabe-judeu, que ultimamente tem sido agitado. Achamos de interesse divulgar esta opinião, traduzida para o portuguez, devido a semi ignorancia que aqui se tem com respeito aquelle problema cuja solução tanto interessa os israelitas e arabes do mundo inteiro.

"Como se houvesse intenção especial de excitar a politica immigratoria do governo da Palestina, o qual colloca mais obstaculos e impecilhos ao habitante israelita do que auxilio e incentivo, que é do seu dever contribuir, continuam chegando judeus á Palestina. O numero de habitantes israelitas é verdadeiramente muito, muito menor do que a capacidade de admissão da economia judaica e da economia communal do governo. A perseverança que as primeiras gerações tiveram no trabalho trouxe fructos comsigo, e o paiz está apto a acolher os seus filhos. A situação sem futuro e sem esperança nos paizes do "goluth", impelle e obriga as massas israelitas, á construir sua vida renovada no unico paiz onde póde-se criar esta vida nova. O encontro desses dois factores — a capacidade de admissão da Palestina e a desesperada situação dos outros paizes — transforma a immigração judaica numa necessidade que nenhuma força é capaz de suster.

O Executivo Arabe ainda não consentiu em reconhecer esta necessidade e promover as pazes com ella. Elle ainda está cego pelo falso sonho de possuir sózinho um illimitado dominio sobre as massas trabalhadoras, e estremece e apavora-se com a perspectiva eventual de que a "nova immigração" poderá perturbar aquelle devaneio de poder absoluto. Aqui, só aqui e não em nenhuma outra causa, acha-se a fonte do problema judeu-arabe.

O conflicto ou problema se quizerem, encontra-se encerrado nesta fórmula: — "desmedida ambição do poder de parte do Executivo e medo de não perdel-o depois de conquistado". Emquanto esta fonte de aspiração ao poder não desapparecer, jámais desapparecerá aquelle problema.

Cremos e estamos convencidos do seguinte — com a "reconstrucção judaica", recahirá uma benção sobre o paiz e seus habitantes em geral. Prevemos que as massas arabes cedo ou tarde enxergarão a verdade, sabemos que o melhor e mais garantido systema para a solução do problema arabe-judeu na Palestina é proseguir e augmentar o caminho que trilhamos, porque este é uma obra criadora e pacifica. Examinamos cada novo immigrante judeu, não sómente como um irmão da grande familia constructiva, mas tambem como um novo factor para a solução do problema, orientados no espirito de paz e trabalho.

De modo absolutamente inverso olha para isto o Executivo Arabe, o qual jámais pensa "em como solucionar" aquelle problema, mas sim, "como arrancal-o com a raiz", liquidal-o integralmente. Para realizar o seu intento elle não vê nenhum outro caminho, senão destruir a obra israelita na Palestina, e para chegar a isto existe para elle um unico remedio: o punho ameaçador. Eis a razão porque actualmente é tão grande o desapontamento e raiva entre o Executivo, e essa tambem é a razão porque aquella raiva impotente vem agora de se tornar publica, numa selvagem e illimitada intriga e perseguição contra o gentio judeu. Esta tambem é a razão da actual demonstração de protesto e de greve geral. Proclamamos abertamente que chegam ao paiz judeus em numero infinitamente menor do que poderiam chegar, muito menos do que escreve sobre isto a imprensa arabe. Mas apesar de tudo elles vem e nós esperamos que seu numero augmente cada vez mais, porque ahi estão seus direitos, que lhes foram reconhecidos por todos os povos, direitos que são formados pelas necessidades humanas da vida. A intriga arabe não enfraquecerá num fio a nossa vontade e nosso esforço em trazer para o paiz o maior numero de immigrantes judeus; não chegamos a Palestina fundamentados em favores, viemos porque temos direitos a isto, porque todo o sentido da Liga Mandataria da Palestina está baseada unicamente na immigração judaica. Temos direito para exigir do governo palestinense que elle afaste em tempos a provocação systematica que está enraigada na intriga contra a immigração judaica, queremos que na solução do problema arabe-judeu não existam ameaças. O direito "daquelles dias" (1), que a imprensa arabe tanto elogia, dias de assassinio e destruição, massacres e incendios, não se póde mais repetir. O poder attenta-se calado de mais aos elogios dos crimes consumados, porém não póde tirar de si a responsabilidade pelos factos criminosos. Os contrarios á immigração israelita para a Palestina (bundistas e marxistas), não podem mais espalhar noticias que vem da Palestina sobre as novas campanhas de intriga dos principes arabes. O seu jornal mastiga duas ou tres vezes cada boato, imprime-o com a maior letra e o typo de maior relevo e lá, pequeno demais para proclamar pelo mundo a grande festa, que tambem no ultimo paiz que ainda mantinha suas portas abertas para as perseguidas massas judaicas, tambem naquelle paiz existem, graças a Deus, forças negras que exigem que aquellas portas se fechem. Mas nós sabemos desanimar o "bund" tragico, a sua festa antecipa-se cedo demais, a immigração israelita para a Palestina continuará, e quanto mais longe maior, para grande raiva dos "effendis" arabes e dos guias bundistas, e para infinita satisfação e utilidade das grandes massas populares israelitas de toda a parte, e inclusive, para os trabalhadores arabes da Palestina.

(1) Os massacres de judeus promovidos pelos arabes em 1929.

NOTICIAS

JERUSALEM. — A immigração judaica na Palestina bateu o "record" dos mezes anteriores, alcançando o numero de 3.909 pessoas.

JERUSALEM. — O emir Abdullah convidou os "leaders" arabes da Palestina a formularem suas reclamações ao governo mandatario, tendo declarado que está prompto para ser intermediario entre os arabes e a administração palestinense.

PARIS. — O dr. Leon Motzki que ha pouco havia regressado da conferencia israelita de Londres, morreu de uma syncope cardiaca, segunda feira, 6 do corrente, nesta cidade. Os medicos lhe haviam prohibido de deixar a cama, por se achar doente, para ir a Londres, mas elle não attendeu ao conselho, dada a importancia da conferencia, e fez a viagem, sacrificando-se, arriscando a propria vida, que afinal perdeu.

PARIS. — O dr. Motzki será enterrado na Palestina, terra que era o seu ideal.

Ante o seu esquife, desfilaram innumeros amigos e admiradores.

Foi organizado um comité de todas as organizações israelitas de Paris para realizar o enterro, ficando a velar-lhe o esquife uma guarda de honra.

A familia do extincto recebeu milhares de telegrammas de condolencias vindos de todos os paizes do mundo.

JERUSALEM. — A noticia do fallecimento do sr. L. Motzki provocou grande sentimento de pesar em toda a Palestina.

Todos os jornaes publicam pormenorizadas noticias sobre a vida e obra dessa grande personalidade israelita, reconhecendo que o extincto incarnava a consciencia e o sentimento do povo de Israel.

JERUSALEM. — Foi organizado um serão commemorativo em honra ao dr. L. Motzki no salão Herzl do edificio da Keren Kayemeth.

O presidente daquella organização, sr. Ussischkin, communicou que o corpo de Motzki será transportado para a Palestina e será enterrado proximo ao local marcado para nelle serem enterrados os ossos do fundador do sionismo, dr. Theodor Herzl.

Communicou tambem que o novo bairro que se constróe perto do porto de Haiffa (Mifratz Cheifer) receberá o nome de Schunath-Motzki.

LONDRES. — A organização sionista desta capital realizou uma imponente ceremonia funebre em memoria do dr. L. Motzki.

Fizeram necrologios o professor dr. Chaim Weizman, professor Brodetzki, Jacob Sohn, B. Locker e outras eminentes personalidades.

Toda a executiva sionista viajará para a Palestina acompanhando o cadaver do dr. Motzki e lá participará da ceremonia do enterramento.

BUCAREST. — Bandos organizados de desordeiros do partido de Cusa terrorizam os viajantes israelitas nos trens, incendeiam casas israelitas e aldeias e praticam outros actos de violencia.

BUCAREST. — A população israelita e seus "leaders" se acham contrariados com a attitude do primeiro ministro Voida Voievod, que, embora fazendo promessas amigaveis, em palavras gentis, com relação aos judeus, não cumpre o que diz, ficando os israelitas expostos a violencias de seus adversarios. O resultado disso é que os israelitas, confiados nessas promessas, não tomam providencias em sua defesa.

Toda a imprensa democratica se volta contra a politica duplice do governo, accusando-o de tolerar as violencias do partido de Cusa.

Movimento associativo

SOCIEDADE I. BENE' SIDON

No dia 9 do corrente mez foi realizada a assembléa geral (segunda convocação) para a eleição da directoria da Sociedade Israelita Benê Sidon, em sua séde propria, á rua General Camara, numero 351. O resultado da concorrida assembléa foi este:

Presidente, Salim M. Nigri; vice-presidente, Miguel E. Nigri; primeiro secretario, Meyer I. Nigri; segundo secretario, Salim J. Nigri; primeiro thesoureiro, Julio Nigri; segundo thesoureiro, Meyer H. Nigri; fiscal, Isaac J. Fuerte; vogaes: J. Zeituné, L. Mansur, S. D. Balassiano, J. Zebulun, D. Cohen e L. Balassiano.

O ANNIVERSARIO DO BENE' HERZL

Transcorreu animadissima e com elevado numero de assistentes a festa de anniversario da Sociedade Israelita Benê Herzl, centro coordenador da colonia sepharady. O sr. David Levy, representou a classe de socios fundadores, da qual é um dos elementos mais destacados. S. s. animou muito a festa, com o seu enthusiasmo e sua "verve" inexgotavel.

O sr. M. C. Magalhães pronunciou um discurso enaltecendo as finalidades da Confederação Israelita Brasileira, incitando a mocidade presente a apoiar aquella benemerita iniciativa e convidando os presentes a comparecerem a Assembléa Constituinte da C. I. B., a realizar-se em 25 deste mez. Animou as danças o optimo jazz dirigido pelo joven israelita Moysés.

Noticias dos Estados

O trabalho em Manáos

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO INTERVENTOR AMAZONENSE

Um decreto contra a Federação Trabalhista

MANA'OS, 16 (U) — O interventor Nelson de Mello, considerando que a Federação Trabalhista do Amazonas vem se tornando um elemento de discordia no seio das classes maritimas, onde, além de exercer pressão, está boycottando profissionaes legalmente habilitados que não commungam com suas idéas; considerando que a Federação, assim, desvirtuou os fins para que, em seus estatutos, diz ter sido constituida, tanto que, pelo simples facto de um profissional desligar-se do seu quadro social é sufficiente para tornar-se victima de injustificaveis represalias, com o intuito de cercear o direito do trabalho dos homens que não lhe estão subordinados, resolveu revogar o decreto que considerou de utilidade publica a entidade official das classes laboriosas do Amazonas.

PRISAO DE UM RUSSO

MANA'OS, 16 (U) — Por ordem do interventor federal, foi preso e recolhido a um dos xadrezes da Central o individuo russo Isaac de tal, que vinha exercendo suspeita actividade no seio das classes trabalhistas.

A POLICIA RECEBEU INSTRUCÇÕES

MANA'OS, 16 (U.) — O interventor Nelson de Mello transmittiu instrucções á chefia de policia para que seja garantido o trabalho dos dissidentes da Federação Trabalhista do Amazonas a bordo de quaesquer navios. A Federação vinha, de algum tempo a esta parte, insufflando as guarnições contra os trabalhadores não filiados, aos quaes tudo negava.

Hontem, á tarde, deixou o nosso porto um primeiro navio conduzindo um pratico filiado á antiga Associação dos Praticos do Amazonas, cujos componentes, dissidentes da Federação, ha mais de um anno não conseguiam embarque.

CEARA'

Choveu no Piauhy

FORTALEZA, 16 (U) — Telegrammas aqui recebidos de diversos pontos do Interior, assim como do Estado do Piauhy, dizem que cairam ultimamente algumas chuvas, o que constitue um prenuncio de bom inverno para o anno proximo.

S. PAULO

Um certamen de viticultura

S. PAULO, 16 (U) — Em Jundiahy, o maior centro de viticultura de S. Paulo, está sendo preparado um grandioso certamen de que participarão todos os productores e industriaes desse ramo da economia paulista.

O governo do Estado prometteu toda a sua cooperação ao certamen.

ESTADO DO RIO

São Sebastião do Alto

Passou no dia 8 do corrente a data natalicia do dr. José Lemgruber, digno prefeito de São Sebastião do Alto.

Por esse motivo, o anniversariante offereceu um jantar aos seus amigos.

Muitos foram os cumprimentos recebidos por aquelle estimado cavalheiro.

MINAS

Os diamantes de Goyaz

UBERABA, 16. (União.) — Segundo noticias procedentes de Jatahy, em Goyaz, os diamantes continuam sendo encontrados ali em grande quantidade.

Os garimpeiros que exploram os garimpos do rio das Pedras, proximo á Serra do Cafesal, encontraram dois magnificos diamantes, sendo um de 5 quilates e outro de 15. O primeiro foi vendido por 5:000$000 e o ultimo levado para o Rio de Janeiro.

BAHIA

Os ultimos temporaes

BAHIA, 16. (União.) — A tempestade reinante, que tanto tem prejudicado a navegação do reconcavo e outras actividades, está occasionando desastres em varios pontos da cidade, com o desabamento de paredes, corrimentos de terras, etc.

Ante-hontem verificou-se o desabamento completo de uma casa terrea á ladeira de São Francisco de Paula, felizmente no momento desoccupada.

APESAR DA CRISE!

As vendas têm augmentado graças á publicidade

Desde que a crise economica começou a estender os seus tentaculos e, por conseguinte, opprimir a industria e o commercio em geral, houve um abalo profundo no mundo inteiro, para depois produzir uma reacção salutar. Esta se caracterizou por um processo efficacissimo de publicidade. Só quem acompanha de perto a vida do povo norte-americano é que póde avaliar qual é o conceito da publicidade nesse importante paiz amigo. Basta affirmar que, ha poucos dias, um importante diario novayorkino, como é o "New York American", trazia na sua pagina de finanças um artigo assignado pelo sr. B. C. Forbes, cuja capacidade é respeitada pelo mundo financeiro de Nova York do qual extrahimos o seguinte trecho sobre uma das mais importantes empresas de publicidade do mundo, a qual possue filiaes em São Paulo e no Rio de Janeiro, facto que nos animou a fazer a transcripção:

"Nem todas as organizações commerciaes e industriaes têm soffrido abalo nos seus negocios desde o advento da crise.

Eu sei que quasi todos os clientes de drogas e artigos para "toilettes" da J. Walter Thompson Company, empresa de publicidade, tem vendido em maior quantidade nos ultimos tres annos de depressão economica do que nos tres annos anteriores de prosperidade. Seguramente é um "record" extraordinario.

Esta companhia, que serve 14 dos 100 annunciantes que estão na vanguarda e tem 19 clientes que são os "leaders" mundiaes nas suas respectivas industrias, póde mostrar que, para 14 clientes seus, permanentes, que vem sendo servidos durante 10 annos, o augmento médio na applicação total dos annuncios excedeu de 186 %, o que quer dizer que, emquanto estes 14 annunciantes despendiam 6.045.000 de dollares em 1922, a sua verba de annuncios para o anno passado, 1932, era de 17.311.000 de dollares. Positivamente a publicidade intelligente de um bom producto traz boas e immediatas compensações."

Realmente, o exemplo que o illustre articulista cita acima é confortador, visto que nos mostra o facto dos clientes terem vendido muito mais nos periodos de crise do que nas phases normaes.

Approvadas as Instrucções do C. P. O. R. da Setima Região Militar

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, baixo uma portaria approvando as instrucções para o funccionamento do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 7.ª Região Militar.

Don Diego Contreras, de San Pablo, es un hombre rabioso... caramba!...

Os cariocas venceram por 7 x 1 — O "peso" de Oswaldo Santos... — A victoria de Fulvio Balança — A trinca de ouro da Marinha

Por PUNCHER

Antes de soar o gong, para o inicio da minha chronica, quero saudar do alto destas columnas, todos os amadores cariocas que participaram do campeonato brasileiro de box, terça-feira ultima. Fizeram um papel brilhante e demonstraram possuir bravura e "stamina", para um bonito cotejo no certamen sul-americano que se approxima.

O conjuncto paulista revelou melhor orientação technica, mas a valentia e o enthusiasmo dos cariocas se impuzeram nitidamente. Os bandeirantes conquistaram apenas o campeonato nacional de peso gallo. Mas, não foi um bello triumpho, porque foi obtido na balança. Oswaldo Santos, carioca, excedeu o peso regulamentar, de modo que o adversario, Fulvio Franceschini, entrou logo na posse do titulo. "Dura lex, sed lex"... Foi a victoria da balança, ou melhor, o triumpho de Fulvio Balança... No ring, Oswaldo Santos surrou solemnemente Fulvio, sabendo antecipadamente que não ganharia o titulo. Foi, assim, uma especie de perde-ganha... O que perdeu, ganhou; o que ganhou, perdeu...

Como se vê, a victoria paulista, no campeonato brasileiro de box não foi lá muito honrosa...

A unica luta cuja decisão motivou protestos, foi a disputada por Orestes Esteves, carioca, e Mario Schube, paulista. Combate violento e duro para ambos. Schube demonstrou melhor technica e teve, em certas occasiões, pleno controle da situação. Mas, o boxador paulista soffreu dois ligeiros, porém, legitimos, knock-downs, no primeiro round. Isto e duas cabeçadas propositaes que desferiu no adversario, talvez tenham contribuido para a sua derrota, por escassa margem de pontos.

Relembremos, aqui, o que diz o famoso John J. Romano, da Consolidated Press Association, sobre os knock-downs e os fouls:

"*Fouls, whether deliberate or otherwise, count more than a knock-down in the opinion of capable judges. This is fair.*" Isto é: "Os fouls, sejam ou não propositaes, valem mais que um knock-down, na opinião de autorizados juizes. Isto está direito." E mais: "*Knock-downs — This is a point on which so many judges disagree. The value of a knock-down is a matter of opinion.*"

Traduzamos: "Knock-downs — Este é um ponto em que muitos juizes não se mostram de accordo. O valor do knock-down é uma questão de ponto de vista."

SEBASTIÃO ROSA — O temivel campeão brasileiro (amador) de peso meio-pesado

Alfeo Bizinella me pareceu o melhor homem da delegação paulista. Tivesse elle mais folego e mais resistencia, triumpharia sobre o macisso fribulguense Felisberto de Oliveira (Panthera Negra). Possue uma technica bem apreciavel: bate bem com ambos os punhos, trabalha com intelligencia no corpo-a-corpo, e tem cerebro. Fez esforços extraordinarios para não cair deante do solido negro de Friburgo. Felisberto de Oliveira é um pugilista do futuro. Luta ainda um tanto "amarrado", mas é valente e aggressivo. Falta-lhe certo desembaraço no corpo-a-corpo e melhor comprehensão das opportunidades. Apesar disto, teve um bello triumpho. Bello e merecido.

Vou falar agora da "trinca" de ouro da Marinha. Os nossos marujos são mesmo do outro mundo! Fazem sempre bonito. Sabem ganhar e sabem perder. E quando perdem, não se deixam vencer sem uma resistencia leonina. Na natação, os marujos já são campeões sul-americanos. Agora, caminham a passos largos para uma brilhante figura no box continental. Terça-feira, o primeiro naval a brilhar foi o minusculo e bravo Jack Rezende, que se sagrou campeão brasileiro de peso leve. Trouxe Waldemar Zumpano, que era uma das esperanças paulistas, de "canto chorado". Revidava com energia qualquer investida de Zumpano, e deixou a "fachada" deste bastante avariada.

A seguir, subiu ao ring Sebastião Rosa, vencedor do campeonato brasileiro dos meio-pesados. A sua chegada ao ring foi feita debaixo de calorosos applausos do numeroso publico. Sebastião possue dynamite nos punhos. O seu physico, forte e bem proporcionado, impressiona. A sua bravura tem qualquer coisa de lendario. Mas Schulza, paulista, louro como Ernie Schaaf, não quiz ter a mesma sorte que este encontrou nas mãos de Carnera... Assim, depois de tentar resistir aos golpes terriveis de Sebastião Rosa, cuja aggressividade avassalava tudo, aproveitou a opportunidade de ser levado ao chão, no inicio do combate, com um golpe firme, para aguardar com paciencia o decimo segundo... Foi o primeiro e unico knock-out da reunião. Max é um infante á vista de Sebastião. O temivel amador do Corpo de Fuzileiros Navaes não teve nem tempo para transpirar um bocadinho... O combate teve um final emocionante, que o publico apreciou com volupia, applaudindo o vencedor delirantemente.

Eu ainda não tinha visto Buny Tuny lutar. Gostei do "Leopardo de Bronze". Figura athletica, sympathica e dominadora. Os fortes raios das lampadas do ring, ao incidirem sobre Buny Tuny, davam contornos bronzeados á sua musculatura estuante, emprestavam-lhe aspectos de gladiador indomavel. A sua victoria foi fulminante. O pugilista Diego Contreras, da delegação paulista, não resistiu á violenta offensiva do peso pesado naval. Com o fito de inutilizar o antagonista, Diego recorreu aos nefandos golpes baixos. Applicou varios soccos naquella região, porém, Buny estava prevenido com a "coquille" e não se atemorizou com a deslealdade do adversario. Don Diego Contreras, de San Pablo, es un hombre rabioso... Não creio que elle seja paulista. Foi covarde, querendo inutilizar deslealmente, Buny, e não demonstrou sentimento sportivo. Um paulista não faria isso. Esse Don Diego Contreras (caramba!), não tem o vigor, nem a bravura da altiva gente de São Paulo. Foi o unico elemento a ennodoar a magnifica reunião de amadores. E antes do primeiro round chegar ao meio, Don Diego Contreras ergueu os braços e exclamou, entre angustioso e desesperado:

— Kamerade! Llega! Llega!...

... e desceu do ring, corajosamente...

N. R. — Retardado, por falta de espaço.

Movimento Turfista

SITUAÇÃO PERIGOSA

Com vistas á directoria do Jockey Club

Com surpresa geral para o publico, cuja maioria joga, contribuindo dessa fórma para o engrandecimento do Jockey Club, as carreiras de ante-hontem foram todas, com excepção do grande premio, disputadas na raia de areia.

Nada seria de estranhar se houvesse chovido, pois em tal caso já todos sabiam que na grama sómente seria corrido o principal premio da tarde, conforme a Commissão de Corridas fizera sciente.

O mais interessante é que os proprios membros da Commissão foram tambem surprehendidos com tal deliberação, que sabemos ter provido não de um director, mas sim de um funccionario da sociedade.

UMA VISITA A' IMPRENSA

Antes da realização do G. P. Derby Club, em visita de cortezia, estiveram ante-hontem no recinto da Imprensa, na Gavea, os senhores Henrique Dodsworth, Alvaro Werneck, Jayme Couto, F. Lage, Henrique de Frontin e Lafayette de Barros, para não quebrar a praxe estabelecida pelo saudoso turfman dr. Paulo de Frontin. Em nome dos chronistas fallou o sr. Alberto Smith, vice presidente da A. C. D.

XAXIM TEVE HEMORRHAGIA

Foi accommettido de forte hemorrhagia, durante a disputa do premio em que tomou parte, o cavallo Xaxim.

FIFA MELHOROU

Está melhor a egua Fifa, que ainda ante-hontem correu de modo excellente. Ha muita fé em seu triumpho no proximo domingo.

FANDOR ESTA' COM OS TENDÕES AVARIADOS

De São Paulo onde está soffrendo intervenção nos tendões, deve ser enviado para Santos, o cavallo Fandor, de propriedade do sr. V. Bevilacqua.

LA LINTERNA FOI VENDIDA

Aos turfmen Assumpção e Fleury, foi vendida a potranca argentina La Linterna, da importação do sr. Justo Perez, bisneta do crack Old Man.

MORREU O CAVALLO TELEFONO

Devido a uma ruptura no estomago, morreu ante-hontem em S. Paulo o cavallo Telefono, por Tiepolo e Talea, de propriedade do sr. Alfredo Rodrigues. Telefono obteve em São Paulo 4 victorias, entre ellas duas classicas.

UM BOM POTRO PARA NOSSO TURF

Por intermedio do importador Walter Noble, foi embarcado para nosso turf o potro Côte d'Azur, destinado ao sr. R. Noronha.

A QUEM DEUS PROMETTEU...

Os nossos collegas da "Folha da Noite", de São Paulo, publicaram em sua edição de hontem a seguinte nota:

"O cavallariço Manoel Tavares, mais conhecido nas rodas do turf por "Taborto", e empregado na coudelaria Alberto Mariano, teve domingo ultimo a feliz lembrança de jogar 10$000 nos animaes que foram pilotados pelo Benigno Garrido. Os animaes foram Amparo, Allain e Good Money, que renderam ao felizardo cavallariço a somma de 10 contos de réis."

Que tal?

PROCURANDO COTAÇÃO PARA EL POLACO

Diversos entendidos em corridas andavam hontem, pela manhã, procurando cotação para o cavallo El Polaco, affirmando que o mesmo estava inscripto para domingo. Felizmente, foi desfeito o engano: El Polaco não foi inscripto.

O que teria havido?

Proseguirá, hoje, o torneio de basketball dos perdedores

Os embates de hoje serão travados entre o Grajahú e o America, no rink da rua Maquiné, e o Villa e o Vasco, no Boulevard.

O Boqueirão fará frente ao Bomsuccesso, o Selecto lutará com o Carioca e o Edison medirá forças com o Icarahy.

Todos esses encontros serão do "Torneio de Perdedores".

Reune-se hoje o Conselho Deliberativo do America F. C.

São convidados todos os membros do Conselho Deliberativo para a reunião que se realizará hoje, dia 17, em segunda e ultima convocação, ás 21 horas, na séde social, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) artigo 95, letra "a" dos estatutos; b) artigo 95, letra "d" dos estatutos e c) artigo 95, letra "i" dos estatutos.

O torneio interno de tennis da A. C. D.

A commissão organizadora do Campeonato Interno de Tennis da Associação de Chronistas Desportivos está ultimando os preparativos para a realização do interessante certamen.

Logo que foram declaradas abertas as inscripções inscreveram-se varios associados, tendo o total até agora, de 17 inscripções.

Os dirigentes do campeonato avisam, por nosso intermedio, que o encerramento das inscripções será no dia 17, devendo os chronistas que ainda não se inscreveram, procurar a secretaria da A. C. D.

O S. Christovão A. C. e o Madureira A. C. são os campeões da Sub-Liga de Profissionaes

O bello triumpho conseguido pelo São Christovão A. C., domingo, sobre o conjuncto do Madureira A. C., valeu-lhe a conquista do primeiro campeonato da Sub-Liga Carioca de Profissionaes. Foi um triumpho brilhante, que bem comprova o poderio do "onze" sanchristovense.

O Madureira A. C. tambem se tornou campeão, empatando de 3 x 3 o jogo de amadores com o São Christovão, após cumprir uma campanha meritoria.

Enviámos aos dois clubs campeões, profissionaes e amadores, as nossas felicitações.

"Saldanhista"

Temos em mãos o numero 14 da revista "Saldanhista", orgão official do C. R. Saldanha da Gama, tetra-campeão de remo do Espirito Santo. Como sempre, "Saldanhista" está repleta de assumptos interessantes, bem servida por escolhido serviço photographico.

Muito gratos pelo exemplar.

O «Salic Club» vae realizar uma bella competição sportiva e um convescote

O Salic Club, constituido de funccionarios e representantes das companhias Sul-America e Lar Brasileiro, realizará, no proximo dia 19, em Paquetá, um animadissimo convescote, para o qual nos foi dirigido gentil convite.

Haverá uma bella competição sportiva, para cujos vencedores serão reservadas medalhas de vermeil, prata e bronze (1.°. 2.° e 3.° logares. bronze (1°. 2° e 3°) logares, respectivamente). Para a prova de honra haverá os seguintes premios: 1° logar, medalha de ouro; 2°. de vermeil; 3°, de prata. Os que completarem o percurso serão contemplados com medalhas de bronze.

O programma geral ficou assim organizado:

A's 9 horas — Reunião no cáes Pharoux (lado das barcas de Paquetá); 10,45 — Chegada á ilha de Paquetá; 11 horas — Inicio dos torneios internos, aquatico e terrestre; 12,30 — Corrida para senhoritas (ovo na colher, em homenagem ao sr. René C. Scholastique; 12,45 — Prova para senhoritas (agulha), em homenagem ao sr. J. Araujo Lima; 13 horas — Almoço; 14 horas — Inicio da "matinée" dansante; 18,30 horas — Regresso.

Os torneios internos, aquatico e terrestre, acima referido, são constituidos das seguintes provas: 100 metros, crawl homenagem á "Sul America Terrestre"; 200 metros, nado livre, homenagem ao dr. J. F. Moraes Junior; 100 metros costas, homenagem á Sul America Capitalização; 100 metros, de peito, homenagem ao sr. W. S. Hargreaves; 600 metros, nado livre, prova de honra, homenagem á Sul America Vida; 100 metros, corrida rasa, homenagem ao dr. Carlos F. Sobral; 200 metros, corrida rasa, homenagem ao Lar Brasileiro, e 600 metros, corrida rasa, homenagem ao sr. Joaquim Pereira da Silva.

Isidro Pinto de Sá não poderá combater sinão daqui a um mez

Esteve em nossa redacção o bravo pugilista lusitano Isidro Pinto de Sá, que veiu nos agradecer a nota que publicámos sobre o seu combate com Jack Tigre. Isidro trata a imprensa com a maior attenção. A prova está que não deixa de ir aos jornaes agradecer as boas, mas justas referencias que delle se fazem.

Disse-nos que o exame radiographico demonstrou estar sua mão direita fracturada, o que o impossibilitará de combater pelo espaço de um mez, mais ou menos.

O joven profissional está com a mão envolvida por talas e gazes, e nos adeantou que o accidente teve origem num treino com Serafim Cardoso, aggravando-se na peleja com Jack Tigre.

Os jogos de hoje no Tijuca Tennis Club

Dois jogos de real importancia serão realizados no magnifico e moderno estadio do gremio Cajuti, esta semana: as finaes de simples e de duplas de cavalheiros, de seus campeonatos internos. A final de simples será disputada entre Herbert Mesquit e Hercilio Soares, este vencedor do valoroso tennista portuguez D. Rodrigo de Castro Pereira, está marcado para ás 16 horas de hoje, dia 17.

A final de duplas de cavalheiros, que vem despertando certo interesse entre os tijucanos, dado o valor e preparo dos seus disputantes, será entre Pinto e Eurico, contra João Gomes e Hercilio Soares, amanhã, sabbado, ás 16 horas.

Como se vê, é um programma, que embora pequeno, movimentará e muito o meio tennistico do elegante gremio da rua Conde de Bomfim.

A reunião pugilistica de sabbado finalizará com o combate Rodrigues x Gularte

ANGEL LEDOUX — que enfrentará, sabbado, Joe Zeman

Vamos ter, amanhã, sabbado, mais uma magnifica noitada de box. Rodrigues fará a luta principal com o uruguayo Hortensio Gularte e a semi-final, marcará a estréa do tcheco-slovaco Joe Zemann, que terá Angelo Ledoux como adversario.

Foi o DIARIO DE NOTICIAS o primeiro jornal a indicar Ledoux para contendor de Zeman, conforme nota que publicámos no dia immediato á chegada deste á nossa capital, juntamente com José Santa.

Reclamando um campeonato mundial de velocidade

SOUTHAMPTON, 16 (U. P.) — O "motorboat" Scott Payne reclama o campeonato mundial de velocidade dessa classe de embarcação com motor simples, affirmando ter estabelecido novo record na media de 100.132 milhas por hora, melhorando, assim, o anterior de 95.08.

O Viação Excelsior F. C. vae enfrentar, domingo, o Byron F. C.

Será realizado, domingo proximo, o encontro amistoso do Viação Excelsior com o Byron F. C. de Nictheroy.

O Bomsuccesso enfrentará, domingo, o Corinthians

A valorosa turma da Estrada de Norte lutará, domingo proximo, com o "onze" do Corinthians de São Paulo, devendo actuar como arbitro o sr. Loris Valdetaro Codovil.

Campeonato Interno de "Snooker" no Tijuca

Para o campeonato de *snooker* que o Tijuca Tennis Club está organizando entre os seus associados, acham-se abertas as respectivas inscripções, em sua secretaria, até o proximo dia 1[illegible], quando serão definitivamente encerradas.

Reina grande enthusiasmo nas hostes tijucanas pelo interessante certamen, que, para equilibrar as forças dos concorrentes, será dividido em duas turmas.

A' 1ª turma caberá: medalha de ouro ao primeiro collocado e de prata ao segundo; e á segunda, medalha de prata dourada ao primeiro collocado, e medalha de prata ao segundo.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton	19	Arlanza	19	B. Aires	4-8000
Londres	19	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Genova	21	Augustus	21	B. Aires	3-5840
Antuerpia	21	Olympier	21	B. Aires	3-4827
Londres	21	Gascony	22	Santos	4-8000
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	23	B. Aires	4-6121
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Glasgow	25	Phidias	25	B. Aires	3-4830
Havre	24	Eubée	24	B. Aires	4-6207
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Hamburgo	28	Monte Rosa	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Londres	29	Deseado	29	B. Aires	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Antuerpia	5	Joseph Charlotte	5	Santos	3-4827
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	5	Monte Rosa	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	5	Gen. Osorio	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	11	Sierra Salvada	8	B. Aires	4-6121
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	19	Delambre	19	Liverpool	3-4830
B. Aires	19	Alcantara	19	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	High Monarch	21	Londres	4-8000
B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	M. Sarmiento	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Massilia	25	Bordeaux	4-6207
B. Aires	25	Balzac	25	Londres	3-4830
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	[illegible]	29	Hamburgo	4-2698
Rio	—	Bagé	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	29	Indier	30	Havre	4-6207
B. Aires	30	Belle Isle	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	1	Holbein	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	10	[illegible]	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Flandria	11	Bremen	4-6121
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-6121
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
Rio	—	Cuyabá	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
Santos	18	Joseph Charlotte	18	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Europa	3-2930
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Belvedere	20	Trieste	3-5840
B. Aires	20	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	B. Aires	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-6121
B. Aires	6	Mendonza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	16	Avila Star	16	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Londres	4-7200

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	4	Southern Cross	4	New York	3-2000
B. Aires	21	Montevidéo Marú	22	Amer. Japão	4-7200
B. Aires	23	Western World	23	New York	3-2000
B. Aires	30	Northern Prince	30	New York	4-5261
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	23	Bonheur	23	New York	3-2820
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Amer. e Japão	4-7200
B. Aires	28	Eastern Prince	28	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	16	Northern Prince	17	B. Aires	4-5261
New York	20	Bonheur	20	B. Aires	3-4830
New York	24	American Legion	24	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	1	Western Prince	1	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
New York	20	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Celeste	17	Victoria	3-4653	Gurupy	17	Paranag.	4-2698
Portugal	17	Fortaleza	3-3566	D. Caxias	17	B. Aires	4-2698
Manáos	17	Belém	4-2698	Cubatão	18	P. Alegre	4-2698
Itaberá	18	Cabedello	3-1900	Miranda	18	Laguna	4-2698
Uça	18	Recife	4-2698	S. Negra	18	P. Alegre	4-1890
Assu'	18	Penedo	2-7630	Tutoya	18	Antonina	4-2698
Bocaina	18	Recife	4-2698	Ser. Negra	18	P. Alegre	4-1890
Mantanhez	18	S. Fidelis	4-1890	Etha	19	S. Fran.	3-3443
Aff. Penna	19	Manáos	4-2698	Itaperuna	18	P. Alegre	3-3566
Campinas	21	Amarraç.	3-3566	Victoria	20	Antonina	3-3566
Itaquicé	22	Pará	3-1900	Itaperuña	21	Antonina	3-3566
Chuy	23	Cabedello	4-1890	Itagiba	21	P. Alegre	4-2698
Itaguassú	23	Cabedello	3-3566	Herval	22	P. Alegre	4-1890
Santarém	24	Belém	4-2698	Aratimbó	22	P. Alegre	3-3566
				C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
				Itaquatiá	26	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 3 31/32, 60$472 — DOLLAR, 11$070 — ESCUDO, $540

RIO, 16. — O mercado cambial bancario abriu mais frouxo com relação á libra, que foi cotada em 60$000 contra 59$592 no ultimo dia util e mais firme relativamente ao dollar que foi cotado a 11$070 contra 11$540 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Franco belga	2$630
Libra á vista	60$472	Peseta	1$525
Libra cabo	—	Franco suisso	3$655
Dollar	11$070	Escudo	$540
Franco	$740	Peso arg. papel	4$680
Marco	4$500	Montevidéo	7$000
Lira	$990	Mil réis ouro	6$516

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	59$170	Dollar	10$810
Dollar	10$710	Franco	$710
Franco	$705	Lira	$945
Lira	$935	Marco	4$285
Marco	4$225	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	10$860

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Portugal	$540
Londres á vista, 3 255/256	60$472	Belgica, ouro	2$630
Paris	$740	Hespanha	1$525
Allemanha	4$500	Suissa	3$655
Italia	$990	Nova York, á v.	11$070
		Montevidéo	7$000
		B. Aires, papel	4$680

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16. - O mercado de cambio abriu ás 10.27 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 59$170 e dollares a 10$660, assim se conservando até ás 13.55, hora em que modificou o preço do dollar para 10$710, consevando a libra a mesma offerta.

EM PARIS

PARIS, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	82.45	82.12
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.62	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	15.05	15.34

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/32 %	1 3/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v. £	23.12	23.05
Genova, s/Londres, á v. £	61.30	60.89
Madrid, s/Londres, á v. £	39.80	39.70
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.35	74.37
Lisboa, s/Londres, t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c. por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.48.75	5.34.50
S/Genova	61.43	60.95
S/Madrid	40.06	39.70
S/Paris	82.75	82.12
S/Lisboa	107.00	106.00
S/Berlim	13.57	13.45
S/Amsterdam	8.03	7.97
S/Berne	16.70	16.60
S/Bruxellas	23.22	23.05

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.47.25	5.34.50
S/Genova	61.06	60.95
S/Madrid	39.80	39.70
S/Paris	82.40	82.12
S/Lisboa	107.00	106.00
S/Berlim	13.53	13.45
S/Amsterdam	8.00	7.97
S/Berne	16.65	16.60
S/Bruxellas	23.12	23.05

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO (15.18 horas)

Telegraphica	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.39.50	5.26.00
S/Paris, por franco	6.54.50	6.42.50
S/Genova, por lira	8.82.50	8.66.00
S/Madrid, por peseta	13.53	13.28
S/Amsterdam, por florim	67.45	66.20
S/Berne, por franco	32.39	31.80
S/Bruxellas, por franco	23.33	22.87
S/Berlim, por marco	39.89	39.19

NOVA YORK, 16.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.47.00	5.39.50
S/Paris, por franco	6.68.00	6.54.50
S/Genova, por lira	8.95.00	8.82.50
S/Madrid, por peseta	13.77	13.53
S/Amsterdam, por florim	68.55	67.45
S/Berne, por franco	32.90	32.39
S/Bruxellas, por franco	23.67	23.33
S/Berlim, por marco	40.55	39.89

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	42 ⅞	42 27/32
S/Londres, por $ ouro, t/c.	43 5/16	43 9/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	35 ¼	35 ¼
S/Londres, por $ ouro, t/c.	36	36

BOLSA DE TITULOS

RIO, 16. — Correu pouco animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
47 Uniformisadas	883$000	884$000
1 Div. Emissões, 200$, n.	—	850$000
141 Idem, de 1:000$, nom.	873$000	875$000
222 Idem, de 1:000$, port.	885$000	888$000
20:000$ Ob. Thesouro, 1921	—	1:010$000
17 Obg. Ferrov. 3.ª em.	—	1:003$000
78 Municipaes, 1931	197$000	200$000
10 Idem, 7 %, pt., D. 2.097	—	174$000
28 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	175$000
29 Idem 8 %, pt., D. 1.933	194$000	195$000
190 Minas, 5 %, pt., D. 9.555	—	705$000
125 Obg. de Minas, 200$	—	203$000
5 Idem, de 500$000	—	508$000
302 Idem, de 1:000$000	—	1:019$000
5 Estado do Rio, 4 %	—	101$000

BANCOS E COMPANHIAS

150 Docas de Santos debs.	—	196$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	885$000	883$000
Emprestimo de 1903, port.	—	890$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	875$000	873$000
Div. Emissões 1:000$, port.	886$000	884$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:012$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	1:005$000	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:005$000	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:005$000	1:003$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	625$000	—
Ap. Municipaes, 1906 port.	—	161$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	197$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	176$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$500	175$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	176$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	174$000	172$500
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$ 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	425$000	422$000
Espirito Santo, 1:000$ 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	710$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	—	895$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:019$000	1:018$000
Rio de Jan., 500$, 8 % port.	—	—
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	100$500
Rio de Jan. 8 %, 1:000$ 2.316	—	—

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	398$000	395$000
Banco do Commercio	140$000	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	450$000	—
Banco Boavista	—	500$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	—	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	—
Brasil Industrial	400$000	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	124$000	123$000
Docas de Santos, nom.	240$000	—
Docas de Santos, port.	258$000	256$000
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—

DEBENTURES

Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	145$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	200$000	190$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hotels Palace	205$000	202$000
Mercado	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	66.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 5. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25. 0. 0	25.10. 0
Funding, 1931, 5 %	56. 0. 0	57. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	10.25	10.62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.10. 0	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10. 1 ½	1.10. 7 ½
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	89. 0. 0	89. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.13.10 ½	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	84. 0. 0	86. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	99.17. 6	99.17. 6
Consolidadas, 3 ½ %	73. 2. 6	73. 2. 6

ALGODÃO

O mercado esteve pouco animado, comprando as fabricas apenas para suas necessidades.

COTAÇÕES (Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em novembro:

Seridó	T. 3 35$000	T. 4 34$000
Sertão	T. 3 33$000	T. 5 32$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 30$500

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista	T. 3 47$000	T. 5 44$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 36$000	T. 3 33$000
Ceará	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 33$000
Paulista	T. 3 38$000	T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	5.609
Saidas	444
Stock em 14	5.065

Não houve entradas.

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas:	Fardos
João Pessoa	1.394
Rio G. do Norte	560
Maranhão	814
Piauhy	184
Total	2.960
Saidas	3.885

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	46$300	n/c.
" em dez.	44$400	44$800
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	27$200	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em nov.	47$000	n/c.
" em dez.	44$400	44$700
" em jan.	n/c.	29$400
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.

Foram vendidas 2.000 arrobas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Frouxo	Firme
1.ª sorte comp.	39$000	39$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	900	400
De 1.º de set. p.	24.200	23.300
Existencia em saccas de 80 ks.	15.500	14.800

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Acces.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.26	5.30
Maceió Fair	5.26	5.30
Am. Fully Middl.	5.11	5.24
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.91	4.98
" em março	4.93	5.00
" em maio.	4.96	5.02
" em julho.	4.98	5.05

Disponivel brasileiro - Baixa de 13 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 13 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 a 7 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer Futures:		
Entrega em jan.	4.78	4.93
" em março	4.81	5.00
" em maio.	4.83	5.02
" em julho.	4.86	5.05

O mercado desenvolveu-se com decidida frouxidão. A estatistica acha-se em alta.

Baixa de 19 a 20 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Midl. Uplands	10.25	10.25
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	10.14	10.12
" em março	10.24	10.26
" em maio.	10.41	10.39
" em julho.	10.55	10.53

O mercado afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido a compras especulativas. Alta e baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	10.11	10.14
" em março	10.25	10.24
" em maio.	10.39	10.41
" em julho.	10.7?	10.55

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realizam.

Baixa de 2 a 3 e altas de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

NORT. PRINCE — Está no porto e sairá do armazem 17, para B. Aires e escalas.

MANÁOS — Está no porto e sairá ás 10 horas do armazem 15, para Recife e escalas.

ALEGRETE — Sairá ao meio dia para Santos.

DUQUE DE CAXIAS — Sairá ás 9 horas do armazem 14, para Buenos Aires.

IGUASSÚ — Sairá hoje provavelmente ás 16 horas, para Antonina.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

WEST NILUS — De Buenos Aires hoje, 17 do corrente.

UÇÁ — De Antonina e escalas amanhã 18 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles e escalas, provavelmente amanhã, 18 do corrente.

CURITYBA — De S. Francisco e escalas a 19 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Do Recife e escalas a 19 do corrente.

ESPANA — Da Europa provavelmente a 19 do corrente.

ITAQUICÉ — De Porto Alegre e escalas, a 19 do corrente.

ITAGIBA — De Cabedello e escalas, a 19 do corrente.

NORMAN STAR — De Seatle e escalas, a 19 do corrente.

GAASTERLAND — Está no porto e sairá cerca de 20 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas a 20 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires e escalas, a 21 do corrente.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

POCONÉ — De Manáos e escalas a 23 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

ALRICH — Da Europa a 25 do corrente.

BARONESA — De Montevidéo e escalas, a 26 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans, a 27 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 28 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 de novembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 1 de dezembro.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas a 1 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 5 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
SERRA GRANDE	1
CELESTE	1
ALICE	1
ANNA	2
ASSÚ	3
PORTUGAL	6
AFFONSO PENNA	8
ARACAJÚ	11
JOAZEIRO	13/14
MANÁOS	15
DUQUE DE CAXIAS	15
DELSUD	17
NORT. PRINCE	17

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

SOUT. PRINCE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

DUQUE DE CAXIAS - Para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior com porte duplo e para o exterior até ás 6.

MANÁOS — Para Bahia, Maceió Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	6
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 17 de Novembro de 1933

O mercado funccionou sustentado o com regular movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 858 saccas.

A pauta semanal, de 13 a 19 de novembro, é de $890; o imposto de Minas de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado : 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3	10$000
Typo 4	9$800
Typo 5	9$600
Typo 6	9$400
Typo 7	9$200
Typo 8	9$000

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13		584.530
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	6.098	
Pela Maritima	2.748	
Reguladores	536	9.382
Total		593.822
Saidas:		
Europa	1.952	
Africa	15.506	
America do Norte	9.690	
Consumo local no dia 14	500	27.648
Total		566.174
Café entregue como bonificação de 10 %		2.902
Stock em 14		569.076
Idem, anno passado		361.226
Entradas geraes em 14		111.972
Desde 1 de julho		1.437.458
Saidas geraes em 14		124.041
Desde 1 de julho		1.315.716

Foram registradas vendas num total de 14.711 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos & Cia.
Carneiro Bastos Garcia & C. Lt.
Barbosa & Marques.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. – Entradas de café até as ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	27.000	20.000	17.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	11.000	13.000	8.000
Total	38.000	42.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 16.

FECHAMENTO

Contracto "A" typo 4 molle:	Hoje	F. ant
Entrega em nov.	12$000	12$000
" em dez.	12$000	12$000
" em jan.	11$400	11$400
" em fev.	11$300	11$300
Vendas do dia		
Mercado	Paral.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado – Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks – Hoje, 11$600; anterior, 11$600; anno passado, 14$700.

Embarques – Hoje 37.661; anterior, 9.635; anno passado, 42.157 saccas.

Entradas até ás 14 horas – Hoje, 54.776; anterior, 28.687; anno passado, 29.994 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.044.706; anterior, 2.077.591; anno passado 1.562.988 saccas.

Saidas – Para os Estados Unidos, 63.393 saccas; para a Europa, 29.415. – Total das saidas, 92.808 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 14. – Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	–	–	–
Para Santos	29.000	26.000	16.000
Total	29.000	26.000	16.000

NO HAVRE

HAVRE, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	100	110
" em março	123 ½	124
" em maio.	122 ½	123
" em julho.	122	122 ½
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de ¼ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	35/	35/.
Typo 7: Rio, prompto para embarque	29/	29/

EM HAMBURGO

HAMBURGO 16. – Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.10	6.06
" em março	6.24	6.24
" em maio.	6.38	6.32
" em julho.	6.45	6.37
Vendas conhecidas		
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.12	6.06
" em março	6.30	6.24
" em maio.	6.38	6.32
" em julho.	6.44	6.37
Vendas do dia	15.000	10.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 16 DO CORRENTE

Sello: 45:777$800.

Ouro	134.603$160
Papel	96:372$540
Total	230:975$700
Renda arrecadada de 1 a 16	3.845:933$630
O anno passado	3.022:899$647
Differença a maior em 1933	823:033$983

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 14/11	8.713:479$000
Em 16/11	1.660:170$400
Total	10.373:649$400
O anno passado	9.132:210$146
Differença para mais em 1933	1.241:439$254
De 2/1 a 16/11	229.287:011$200
O anno passado	206.120:224$351
Differença para mais em 1933	23.166:786$849

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 16. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	140
Allis Chalmers, mfg.	19.75
American Can	94.25
American Car & Foundry	25
American Foreign Power	11
American Gas Electric	20
American Locomotive	27.87
American Metal	22.37
American Power & Light	7.37
American Rad. & St. San.	13.12
American Smelting Refin.	49
American Sup. Power	2.75
American Tel. and Tel.	120.87
American Tobacco "B"	74.75
American Water Works	18.25
American Woolen	11.75
Anaconda Copper	16.37
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	73
Armours Illinois "A"	3.75
Armours Illinois "B"	2.37
Armours Illinois pref.	41.87
Assoc. Gas & Electric	5/8
Atchinson Topeka Sta. Fé	47.25
Atlantic Refining	32
Atlas Corporation	12
Auburn Motors	43.75
Baldwin Locomotive	12
Bendix Aviation	15.12
Bethlehem Steel	32.87
Brazilian Traction	11.62
Burroughs Add. Machine	15.25
Canadian Pacific	12.87
Case Treshing Machine	74
Caterpillar Tractor	23
Cerro de Pasco	40
Chicago Milwakee St. Paul	5.25
Chrysler Motors	46.12
Cities Service	2.12
Columbia Gas Electric	11.12
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2
Consolidated Gas N. York	37.37
Consolidated Oil	13
Continental Can	70
Corn Products	72
Creole Petroleum	11.50
Curtiss Wright Airplanes	2.37
Dominion Stores	24
Douglas Aircraft	14.75
Du Pont de Nemours	85.50
Eastman Kodak	73
Electric Bond and Share	14.87
Electric Power and Light	5.25
Electric Storage Battery	44
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	56
Ford Motors of Canada	12
Fox Film (New Issue)	14.37
General Asphalt	16.25
General Electric	21.12
General Foods	36.62
General Motors	32.37
Gillette Safety Razor	11.50
Glidden Corporation	15.87
Gold Dust	18.75
Goodrich B. B.	15.50
Goodyear Rubber	39.12
Granby Copper	10.50
Great Northern Railroad	18.12
Great Western Sugar	30
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	10.87
Hudson Motors	11
Hupp Motors Co.	3.62
Ingersoll Rand	61
Intern. Busines Machine	146
International Cement	33.62
International Harvester	42.87
International Nickel	22.75
International Tel. and Tel.	14.87
Kennecott Copper	23.37
Kroger Grocery	22.12
Lambert Co.	30.50
Lehman Corporation	70
Lehn and Fink	18.62
Mack Trucks Incorporated	30.75
Miami Copper	5
Mining Corp. of Canada	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	17
Missouri Pacific	4.12
Monsanto Chemical	73
Montgomery Ward	22.25
Nash Motors	20.25
National Biscuit	45.25
National Cash Register	15.50
National Dairy Products	15.75
National Lead Co.	139.50
National Power and Light	10
New York Central	36.37
Niagara Hudson Power	5.50
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp of Chile	n/c.
Noranda Mines	36
North American Co.	15.50
Otis Elevator	15.25
Pacific Gas Electric	15.25
Packard Motors	3.87
Paramount Publix	1.87
Patino Mines	25
Pennsylvania Railroad	27.50
Philips Petroleum	17.62
Public Service of N. J.	33.50
Radio Corporation	7.50
Radio Preferred "B"	16.62
Remington Rand	7.50
Sears Roebuck	42.50
Simmons Company	18.62
Socony Vaccum Corp.	16.25
Southern Pacific	20
Standard Brands	24.62
Standard Gas Electric	8.62
Standard Oil of Indiana	32.62
Stand. Oil of California	44.50
Standard Oil of N. Jersey	46.37
Stone Webster	7.50
Studebaker Corp.	4.87
Swift International	28.50
Texas Corporation	26.75
Texas Gulph Sulphur	43.87
Texas Pacific Land Trust	8.62
Transamerica Corporation	6
Tricontinental	5
Union Carbide	46.12
Union Pacific Railroad	111.50
United Aircraft	34.50
United Corp.	5.37
United Gas Improvement	15.50
United Gas "New"	2.50
United States Leather	10
United States Realty Imp.	8.87
United States Rubber	19.12
United States Smelting	104
United States Steel	48.62
Util. Power and Light, p.	10.50
Utilities Power and Light	7/8
Warner Brothers Pictures	6.50
Warren Bross.	8.87
Wesson Oil and Snowdrift	53.75
Western Union Telegraph	55.25
Westinghouse Electric	39.50
Woolworth	40.37

BANCOS

Bank of Montreal	186
Bankers Trust	41.75
Canadian B. of Commerce	124
Central Hannover Trust	98
Chase National Bank	18.62
First Nat. Bank of Boston	21
General B. of New York	13.50
Guaranty Trust of N. York	213
Nat. City Bank of N. York	19.62
Royal Bank of Canada	134

TITULOS

Cities Service, 5 %	31.87
Brasil Federal, 8 %, 1941	27.37
Emp. Reino de Italia, 7 %	98.25
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.13
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	23
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	23
Rio Grande, 6 %, 1968	20.50
Rio Grande, 8 %, 1946	22.50
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	62
São Paulo, 8 %, 1936	20
São Paulo, 6 ½ %, 1957	22
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	20.25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	22.25

CAMBIO

Libra esterlina	5.33 ½
Franco francez	6.39 ½
Lira italiana	3.92
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	%

ASSUCAR

O mercado funccionou calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 48$500	
Crystal amarello	42$500 a 43$000	
Mascavo	30$000 a 31$000	
Mascavinho	n/c.	n/c
3.º jacto	n/c.	n/c

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccas
Stock em 13	36.506
Saidas	2.408
Stock em 14	34.098
Não houve entradas.	
Entradas geraes	59.734
Saidas geraes	55.242

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas:	Saccas
Campos	37.791
Pernambuco	8.165
Maceió	4.454
Bahia	4.000
Sta. Catharina	1.659
Minas	333
Total	56.402
Saidas	53.910

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	51$500 a 52$000
Somenos	47$000 a 48$000
Mascavo	31$500 a 32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Brutos seccos	4$800	4$800

ENTRADAS

Saccas de 60 ks		
Desde hontem	48.900	47.100
De 1.º de set. p.	1.331.600	1.282.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	2.000	2.000
Santos	4.500	4.500
Sul do Brasil	7.000	1.000
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	993.800	959.400

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov.	4/2	4/2
" em dez.	4/4 ¼	4/3 ½
" em março	4/8 ½	4/8
" em maio.	4/11 ½	4/11

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.10	1.13
" em março	1.19	1.21
" em maio.	1.25	1.27
" em julho.	1.30	1.33

Mercado estavel.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.10	1.10
" em março	1.19	1.10
" em maio.	1.25	1.25
" em julho.	1.31	1.30

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
S. Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em nov.	4.90	4.95
" em dez.	4.94	4.99
" em fev.	5.08	5.11
Mercado	Acces.	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.12.50	5.27.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	89.12	91.12
" em março	92.75	95.00

Reuniu-se o Syndicato de Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

Na sua séde, á avenida Rio Branco n. 111, 5º andar, reuniu-se ante-hontem, o Syndicato de Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios.

A's 21.40 horas, o presidente do Syndicato, sr. Antonio Lago, assumiu a presidencia, secretariado pelo sr. João Baptista Semeraro, declarando á assembléa que elegesse, dentre os proprios membros, um presidente para aquella sessão, para que mais á vontade se tratasse dos assumptos que seriam discutidos.

O sr. Raul Leite, escolhido pela assembléa, assume a presidencia, convidando para fazer parte da mesa os srs. Vicente Pinto, Joel de Carvalho, A. F. Dionysio e M. Ventura.

Com a palavra, o sr. Raul Leite fez uma ligeira demonstração á assembléa, do que se tem feito em beneficio da classe. Em seguida franqueou a palavra aos associados em geral, que a empregaram quer em discursos e votos congratulatorios, quer em consultas e suggestões attinentes aos negocios que interessam á classe.

Em meio á sessão, discutiu-se longamente sobre o procedimento de uma firma importante desta praça em face das attitudes tomadas pelo syndicato, referente ao tabellamento de preços.

Finalmente, um associado pediu a inserção de um voto de louvor á mesa pelo modo por que dirigiu os trabalhos. Aliás, o sr. Vicente Pinto, que faz parte da mesa, foi grandemente ovacionado, toda vez que respondia ás consultas que lhe eram feitas. A's 23.30, o presidente encerrou a sessão.

Reforma da Secretaria das Finanças do Estado do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por decreto de hontem, reformou os serviços da Secretaria das Finanças.

Negado um levantamento de caução

O consultor geral da Fazenda indeferiu o requerimento do Banco Allemão Transatlantico que, na qualidade de procurador do Banco Reiffer solicitou o levantamento de uma caução de 100 apolices da divida publica, ao mesmo pertencente.

Vão optar por um dos dois cargos

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da pasta da Guerra, em resposta ao aviso n. 277, de 24 de julho ultimo, relativo á dispensa da commissão que vem desempenhando junto á Contadoria Central da Republica, o amanuense de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, José Baptista de Lorena, que, de accordo com o resolvido pelo chefe do Governo Provisorio, o referido funccionario e os que se achem em identicas condições junto á mencionada Contadoria, devem optar entre o cargo effectivo e o que exercem em commissão.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

Transferencia a titulo precario

O titular da pasta da Fazenda communicou ao ministro da Agricultura que resolveu autorizar a transferencia, a titulo precario, para o dominio do Ministerio da Agricultura, de uma garage existente nos fundos do edificio em que funcciona a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

A posse da directoria do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a posse da primeira directoria do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, na séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua Conceição, 97, sobrado.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 120.205 da Casa de Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 9.804 da Casa de Penhores de JOSÉ CAHEN & C. — (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 207.189 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 126.216 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

LIGANDO O NORDESTE AO PLANALTO CENTRAL DO BRASIL

CONFERENCIA NA SOC. DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES, PELO ENG. J. ANDRADE

O planalto central do Brasil está esperando que as energias immensas do nordestino levem-lhe um surto de progresso. Isto se dará quando se fizer a ligação por estrada de rodagem da primeira para a 2ª região do paiz.

Este problema já foi ventilado na Soc. dos Amigos de Alberto Torres, pelo dr. Agenor de Miranda.

O eng. J. Andrade, continuando a debater o problema, vae abordar outro aspecto estudando em sua conferencia a zona das transições de climas e sólos, desde o Ceará até o Planalto Central, através do sul piauhyense, do sul maranhense e do norte goyano; as superpopulações no nordeste, em relação ás possibilidades dos sólos locaes; seu descongestionamento.

Ligação da chapada do Araripe ao norte de Goyaz, por meio de uma via economica, ao longo da zona das transições de climas e sólos; possibilidades dessa zona e do territorio goyano; criação, no nordeste, de uma economia adequada; o reflorestamento.

A conferencia será na proxima quinta-feira, 16 do corrente, ás 17 horas, na séde da Sociedade, no edificio do "Jornal do Commercio", 1º andar, s. 110.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 17, as seguintes folhas do 15º dia util:

Diversas pensões da Guerra, de P a Z; Montepio Militar da Guerra, de A a Z; e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

AMNISTIA GERAL NA U. T. L. J.

O que ficou deliberado na ultima reunião dos representantes de quadros

A Secretaria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, forneceu-nos a seguinte nota:

"Na ultima reunião dos representantes de quadros foi resolvido por unanimidade submetter ao referendum da massa dos trabalhadores do livro e do jornal do Rio de Janeiro, mediante resposta plebiscitaria dos representantes dos quadros de officina e redacção da U. T. L. J. para a devida homologação da directoria a seguinte proposta de amnistia geral:

a) — ficará quite com a thesouraria todo socio em atrazo que pagar os mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno,

b) — todo socio actualmente quite que propuzer, até o fim do corrente anno um novo associado para o syndicato e fizer quitar-se um socio em atrazo, ficará livre de pagar a mensalidade de janeiro do proximo anno;

c) — do mesmo modo, todo socio actualmente em atrazo que se quitar, trouxer um novo socio para o syndicato e outro associado em atrazo, não precisará pagar o mez de outubro".

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 90, em 16 de novembro de 1933:

18.434 — 200:000$, Rio.
9.018 — 10:000$, Victoria.
641 — 5:000$, Rio.
11.948 — 2:000$, Buenopolis — Minas.
24.389 — 2:000$, Juiz de Fóra.
15.466 — 1:000$, São Paulo.
21.494 — 1:000$, S. Paulo.
7.552 — 1:000$, Rio Grande do Sul.

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.280 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

CINEMATOGRAPHIA

Jackie Cooper tambem faz parte do elenco de "Da Broadway a Hollywood", da Metro

PELA CINELANDIA...

JIMMY DURANTE TAMBEM ESTA EM "DA BROADWAY A HOLLYWOOD"

Tambem Jimmy Durante (elle e o seu Nariz & Cia.), está no elenco de "Da Broadway a Hollywood", a "feeria" que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará, segunda-feira no Palacio.

Jimmy Durante apparece pouco no film, mas não deixa de brilhar no seu elemento comico. Elle faz uma scena rapida com Eddie Quillan, uma scena que se passa num grande studio.

Os primeiros papeis de "Da Broadway a Hollywood", pertencem a Alice Brady, que marca asism a sua "rentrée", a Frank Morgan, Jackie Cooper, Mickey Rooney, Madge Evan e Hardie Russell. As "girls" da troupe Albertina Rasch, ultra famosas, são grande parte da belleza desse film da Metro-Goldwyn-Mayer.

QUANDO OS HOMENS SE MOSTRAM FRACOS E AS MULHERES SE FORTALECEM COM A GLORIA!

Um film que se apresenta como unico em toda a historia da cinematographia: "Ao Raiar da Vida" (Life Begins), o celluloide que tem as mais sublimes emoções e que nos colloca deante das realidades terrenas! "Ao Raiar da Vida", o instante em que nascem novos amores e são esquecidas velhas desintelligencias, em que o Homem e a Mulher vivem uma eternidade em poucos minutos... entre sorrisos e lagrimas... em que se curvam sobre o proprio Destino e podem sondar e dos proximos... O momento em que os homens se mostram fracos e cobardes e as mulheres se enchem de heroismo e enfrentam o mysterio da vida, glorificadas pelo amor! "Ao Raiar da Vida", com o valor da sua trama, calcada do "Prologo da Vaidade", e tambem com os interpretes que lhes realçam as sequencias todas, está destinado a uma semana de exito extraordinario, no Odeon, partir de segunda-feira, 20 do corrente. Seus interpretes são: Loretta Young, Eric Linden, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell, Frank Mcnug, Vivienne Osborne, Gilbert Roland, Dorothy e Elisabeth Petterson, Hale Hamilton e Gloria Shea.

Loretta Young, em "Ao raiar da Vida" que a Warner-First apresentará segunda-feira no Odeon

MARIE DRESSLER, WALLACE BEERY, LAUREL E HARDY, EXCEPCIONALMENTE JUNTOS

Para que ninguem deixe de vêr "Narcissus" e a comedia "Dois e Dois", para os que não puderam ver, no Palacio, Marie Dressler e Wallace Beery na sua ultima victoria e não puderam vêr o gordo e o magro do salas, a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas vae "reprisar", segunda-feira, aquelle film melodramatico e essa comedia.

Marie e Wally Beery marcam, em "Narcissus", um desempenho que gente de sensibilidade não deve, não póde perder...

NÓS VIMOS...

"Cruzeiro dos Amores"

A revista, não sendo uma expressão superior de arte, é, entretanto, um producto de bom gosto, selecção, belleza e harmonia. Nascida do dynamismo contemporaneo, é attrahente como a machina e como ella ruidosa, tem o seu rythmo colorido e vibrante; vestese de luzes e de seducções rapidas e não menos bellas.

A revista cinematographica, se não possue a maravilha da côr tem a supremacia das perspectivas variadas que offerece, porque, na realidade, não se pode ainda affirmar que já se tenha conseguido processos perfeitos de film colorido.

"Cruzeiro dos Amores" é uma das melhores revistas que aqui chegaram, desde que se começou a explorar esse genero no cinema. Possue numeros excellentes, synchronização intelligente, moderna, dynamica e um centro comico que garante o exito de qualquer film: Charlie Ruggles, num dos melhores papeis que esse actor tem produzido para o cinema. Além disso, toma parte do "cast" a bella Greta Nissen — a scandinava que o cinema ainda não aproveitou...

Os scenarios são os mais originaes possiveis, inspirados numa viagem romantica a Havana, com passageiros exoticos e sentimentaes á bordo. Reunem-se na cidade fluctuante: poetas maridos em viagem de "negocios", "estrellas" da Broadway, professores, gente com e sem responsabilidade na vida, marujos equilibristas... todo um mundo para divertir a platéa e fazer rir.

RACHEL

"VIDAS SEM RUMO"...

"Vidas sem rumo"... será o programma da Fox a figurar na téla do Broadway dentre em breve. Este fim que vem de obter um successo invejavel em Norte America, mostra entre as variadas emoções que encerra, um trio de artistas tão admirados pelas nossas platéas. Loretta Young, Victor Jory, que neste film ascendeu a categoria de astro e David Manners, o inesquecivel companheiro de Elissa Landi em — "Marido da Guerreira" — no papel de Theseus. Esta producção marca o inicio de uma série de films a serem lançados no elegante Broadway, pela Fox Film.

"MENTIRAS DA VIDA", A 4 DE DEZEMBRO, JA' SABIA?

Durante muito e muito tempo a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas, deram noticias de "Mentiras da Vida" (Strange Interlude), mas sem dar aos "fans" anciosos pelo trabalho de Norma Shearer e Clark Gable a data da estréa do grande film.

Essa data já foi fixada, porém e tem sido informada aos "fans" com insistencia, recentemente. A estréa se dará mesmo a 4 de dezembro, no Palacio-Theatro.

A GRAÇA ROMANTICA DE "TUA SÓ QUERO SER"...

"Tua só quero ser" é um verdadeiro prodigio de leveza, espirito, graça romantica.

O enrêdo é brilhante, movimentado, pleno de effeito humoristicos: e surtem, de onde em onde, as mais lindas, suggestivas melodias de amor. O elenco apresenta-nos interpretes felicissimos. A heroina, a deliciosa Liane Haid que encanta pela graça rythmica, pelo espirito irradiante, pelo movimento de expressões.

Gustavo Froelinch é o galã admiravel, bello, radioso, e que lhe coube, com lindo humor e elegancia perfeita. Intervem no enrêdo como um formoso conde arruinado e que se vê arrastado á condição de "chauffeur". Mesmo assim, continúa a ser o mesmo typo que endoidece as mulheres e que conhece, a fundo, uma a uma, as vulnerabilidades de Eva. O interprete comico é o afamado Szoeke Szakall,

Liane Haid, a interessante figurinha de "Tua só quero ser"... que a Urania lançará segunda-feira no Broadway

que, com seus recursos variadissimos, arranca as mais gostosas gargalhadas da platéa. Gez Von Bolvary, imprimiu uma direcção magistral ao film. "Tua só quero ser", o film que nos fará viver instantes de encantamento, passará, 2ª-feira, no Broadway. A parte musical, que é deliciosa, foi feita sob a inspiração de Robert Stolz.

A ULTIMA "ANECDOTA" DE CHICO BOIA... EM UM FILM!

Chico Boia foi um dos predilectos de nós todos que gostamos de nos rir no cinema. Por muito tempo esteve afastado e por fim voltou, mas foi como que para ter o seu "canto de cysne"... Elle fez mais dois films, e um delles — "Comendo e aprendendo", vae ser mostrado a quem fôr ao Odeon, na proxima segunda-feira. Não é uma noticia auspiciosa que nos dá a First National?

GUY KIBBEE, DE NOVO, FAZENDO PAPEL DE "TROUXA", COM "OUTRAS CAVADORAS!"

Guy Kibbee, vae reapparecer, segunda-feira proxima, no Pathé Palacio, de novo ás voltas com duas "cavadoras de ouro", que, desta vez, são Marfy Brian e a loura Glenda Farrell. Ellas o embrulham... mas não por muito tempo, pois o "bom velhinho", parece ter recebido dôa lição e da-lhes um fóra bonito e ainda com uma conta de hotel por pagar! Mas não fosse Glenda Farrell a mais sabidona das mulheres... Bem depressa arranja outro trouxa e ainda pesca um millionario moço e bonito

Glenda Farrell e Mary Brian. Que dupla!... Pois estarão juntas segunda-feira no P. Palacio, em "Esposa Desapparecida"

para sua colleguinha, Mary Brian! O millionario é Ben Lyon, que no film passa por um grande susto, quando a esposa lhe desapparece no dia do matrimonio! "Esposa Desapparecida" (Girl Mising), que assim se chama esse celluloide da Warner-First National, tem ainda o concurso de Peggy Shannon, Harold Huber e Lyle Talbot.

"LUAR E MELODIA" — BREVE NO PATHE' PALACIO

Mary Brian que allia á vivacidade do seu olhar uma graça encantadora, foi escolhida pela Universal para fazer um dos principaes papeis de "Luar e Melodia".

Pelo titulo, adivinha-se logo que se trata de um film alegre, suggestivo, e que forçosamente ha de ter musica.

E assim é, "Luar e Melodia", mixto de revista, de "vaudeville" e comedia, tem uma musica interessantissima, bem alegre e vivaz, e ainda cheia de melodia. O publico vae ter pois, occasião de apreciar bôas scenas, nas quaes sobresaem a porção de pequenas bonitas, cuidadosamente escolhidas.

Os bailados originaes, revelando uma disciplina e uma direcção competentes.

Ao lado de Mary Brian, se salientam — Leo Carrillo, Bernice Claire, Lillian Miles, etc.

"NOVOS AMORES"

O Cinema Odeon a partir do dia 27 vae apresentar este film adoravel que traz marca da Fox e a interpretação sublime de Elissa Landi e Warner Baxter, pela primeira vez reunidos num mesmo film.

"Novos Amores" é alguma coisa nova e differente na arte cinematographica, e esta coisa nova e differente deve-se muito particularmente a Henry King, o grande director de Mary Ann, que sabe como poucos renovar detalhes e technica em cada film novo.

"Novos Amores" — o espectaculo de esplendores e de grande opportunidade social, conta tambem em seu elenco, uma outra dupla de artista igualmente notavel como Mimi Jordan, a inglezinha elegantissima e Victor Jory, uma das mais bellas promessas dos studios de Hollywood.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Espectaculos ás 20 e 23 horas — "Rosas de Portugal"—Poltronas 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A cantora do Radio" — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "A casa do oGnçalo"—Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 2$000.

RIALTO — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Elixir de Voronoff" — Poltronas, 4$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$200 — "Reunião em Vienna" com John Barrymore e Diana Wynyard.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$400 — "Eu de dia e tu de noite" com Kathe von Nagy e Willy Fritsch.

IMPERIO — Phone: 4-5188 — Sessões ás 3 — 5.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Cantico dos canticos", com Marlene Dietrich.

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Os campinos do Ribatejo". No palco — Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 3, 3.40, 5,20, 7, 8.40 e 10,20 — "Só para senhoras", com Leslie Howard e Benita Hume.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Paris mediterraneo", com Jean Murat, Annabella e Dunalbes.

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3 40 — 5,20 — 7 — 8.40 — 10 20 horas — "Cruzeiro dos amores", com Charlie Duggles e Phil Harris.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 "Irmãs de Celestina" e "A flor de Hawaii".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "O ouro mal assombrado".

PARIS — Phone: 2-0131 — "A voz do meu coração" e "Ultimo varão sobre a terra".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "I F. 1, não responde".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Em plenas nuvens" e "Vienna dos meus amores".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Um casal alegre".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Meus labios revelam".

POPULAR — Phone: 4-1864 — "A flôr do Hawai", "Cocaina" e "Vivo ou morto".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Cavalcade" e "Espera-me coração".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Onde está minha mulher" e "Vingança diabolica".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Rasputin e a Imperatriz".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O marido da guerreira".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "No caminho da vida".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Os dragões da morte".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Cinemaniaco" e "Nos bastidores do sport".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Museu de cera", "Barco footbaleiro" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0819 — "Vivamos hojo".

BENTO RIBEIRO — "A noiva do regimento" e "Na idade de pedra".

BRASIL — Phone: 8-3013 — "O rei dos ciganos".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Dom Quixote do seculo XX".

CATUMBY — Phone: 2-2631 — "Paris eu te amo", "Sherlock Holmes" e "Avião fantasma".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Não ha maior amor" e "Chandú, o Magico".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Sherlock Holmes", "General York" e "Mysterio das Selvas".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Anjo ou demonio".

ENGENHO DE DENTRO — "Segredos" e "Estancia em guerra".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O mysterio das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2419 — "Vivamos hoje".

HADDOCK LOBO — Phone: — "A voz do meu coração" e "Sabbado Alegre".

ORIENTE — Phone: 0-6010 — "Amame esta noite".

SMART — Phone: 8-2381 — "Mme. Butterfl" e "Uma loura para tres".

JOVIAL — "Como me queres", "Sejamos camaradas" e "Indios do Oéste".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A voz do meu coração".

MADUREIRA — Phone: 9-2829 — "Amôr de mandarim", "Salão da fuzarca" e "Metrotone".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Cavadouras de Ouro".

NACIONAL — Phone: 6-0073 — "Romance em Budapest" e "Intrigas da Broadway".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Cavadoras de Ouro" e "Relampagos sportivos".

PIEDADE — "Tigre do mar negro" e "Procura-se um avô".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Cavalcade" e "A Arlesiana".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Adeus ás armas" e "Emquanto Paris dorme".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O marido da guerreira" e "Unidos na Vingança".

TIJUCA — Phone: 8-8653 — "Hotel Atlantic" e "Homens sem lei".

VELO — Phone: 8-0274 — "Pouco amor não é amor".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Além do inferno".

S. CHRISTOVÃO — "Zombie" e "A lei da fronteira".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1076 — "Negocios de familia".

IMPERIAL — Phone: 3722 — "Topaze".

ROYAL — Phone: 1074 — "Uma noite de Natal".

EDEN — Phone — "Samarang".

Seara Recreativa

—|||—

A festa do Abacate em homenagem ao dr. Henrique Dodsworth — Os bailes no Resedá, Resistentes de Ramos e Musical de Bomsuccesso — Outras notas

LORD CLUB

O baile dos "Alliados"

Conquistará grandioso successo, o baile que se realiza amanhã, nesto querido club da rua do Rezende promovido pelos "Alliados".

As dansas serão incrementadas até a madrugada pela conhecida "Tuna Mambembe".

FLOR DO ABACATE

Uma grande homenagem ao deputado Henrique Dodsworth

O querido rancho do Cattete, realizará depois de amanhã, uma grande festa em homenagem ao deputado Henrique Dodsworth, iniciada com uma succulenta feijoada á brasileira ás 13 horas, seguida de um brilhante baile, cuja organização está a cargo dos abnegados "abacateiros", Eloy Pinto, Junartino Silva, Daniel Ribeiro e Manoel de Paula.

AMENO RESEDA'

O grandioso baile de amanhã

A "Jarra", estará amanhã florida, com o grandioso baile do "Bloco dos Astros", no qual, sobresáem as figuras recreativas de Manoel Portilho, Amadeu Vasconcellos, Rubem Faria, Waldemar Silva e muitos outros.

Não faltará portanto nesta bella festa, muita musica e numerosa frequencia feminina, que proporcionará o completo exito da mesma.

RESISTENTES DE RAMOS

O baile da "Ala tudo até 2$000"

Vae ser phenomenal o annunciado baile, que a "Ala tudo até 2$000", faz realizar amanhã, em homenagem as lojas Victor, abrilhantado por uma barulhenta jazz, que animará os bailados das 22 ás 4 horas da madrugada.

MUSICAL BOMSUCCESSO

O grande baile da "Ala do Gato Preto"

Será imponente o baile que se realiza amanhã, promovido pela "Ala do Gato Preto", cujos dirigentes são os seguintes foliões: Macionil Caldeira, João Baptista Leitão, Luiz Pimenta, José Teixeira Pacheco, Antonio Gomes Carvalho, Thomaz Alans Ferreira, Gerso Rabello de Souza, Waldemar Duarte e Antonio dos Santos.

Uma excellente jazz animará até alta madrugada as danças.

PARAIZO DA INFANCIA

A "Noite Rô-zé", amanhã

Alcançará sem duvida excepcional brilho, o grande baile, que se realiza amanhã no "Eden", promovido pelo "Gremio Noite Rô-zé".

Os bailados serão animados por uma excellente jazz-band e se estenderão até alta madrugada.

O TEMPO

—(*)—

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Instavel. Chuvas, ainda possiveis. Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia. Ventos — Variaveis, predominando os de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel. Chuvas, ainda possiveis, salvo a léste, onde será, em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Em sua séde, á rua 1.º de Março n.º 8, 1.º andar, realiza-se, hoje, ás 20 horas, em primeira convocação, a Assembléa Geral Extraordinaria, para reforma dos Estatutos dessa novel e prospera instituição de funccionarios civis federaes, estaduaes e municipaes.

Os vendedores de bilhete de loteria reclamaram ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Alcidio Ribeiro e outros vendedores de bilhetes de loteria reclamam sobre o decreto n. 21.143, de 10 de março de 1932.